



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Coleção de Vestuário Corporativo Design para a associação ERID

Diogo Costa Barbas

nº20220789

Mónica Isabel Santos Melo

nº20220812

Orientadores

Professora especialista Joana Filipa Tomé Góis da Silva

Professora especialista Olga Carina Pires dos Santos Freixo

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica do (a) professora especialista Joana Filipa Tomé Góis da Silva, professora adjunta convidada e do (a) professora especialista Olga Carina Pires dos Santos Freixo, professora adjunta convidada do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2025

Composição do júri

Presidente do júri

Professora Especialista Carla Isabel Roque Rodrigues

Professora Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vogais

Professora Mestre Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida

Professora Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Professora Especialista Joana Filipa Tomé Góis da Silva

Professora Adjunta Convidada, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Professora Especialista Olga Carina Pires dos Santos Freixo

Professora Adjunta Convidada, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradecemos às nossas professoras orientadoras, à professora Joana Filipa Tomé Góis da Silva e à professora Olga Carina Pires dos Santos Freixo, pela sua contribuição e apoio no desenvolvimento deste projeto.

Agradecemos a todos os professores docentes do curso de Design de Moda e Têxtil pela disponibilidade e apoio.

Agradecemos às nossas famílias e amigos pela força e apoio incondicional durante a realização deste projeto.

Gostaríamos de agradecer, de igual modo, à associação ERID pela receptividade e apoio. Pela sua dedicação, compreensão, empatia e acima de tudo por acreditarem na realização deste projeto.

Resumo

O vestuário corporativo e os produtos de *merchadising* surgem nas empresas e associações como ferramentas essenciais para fortalecer a identidade de imagem e o desempenho e relações entre os seus os colaboradores e associados. Destinados a associações de solidariedade social, estes elementos pretendem, no caso do vestuário, estabelecer praticidade através da implementação de um design consciente e, no caso do merchandising, promover o espírito solidário na comunidade e gerar receita complementar para a sustentabilidade das atividades da instituição.

Neste sentido, e face a um levantamento sobre instituições que exercem práticas nessa área, foi selecionada a ERID – Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças – com sede na cidade de Castelo Branco, para a colaboração e desenvolvimento deste projeto. Na ERID, existe a necessidade de responder à falta de vestuário corporativo, destinado aos colaboradores e auxiliares, além da necessidade de renovação, do ponto de vista do design, dos seus produtos de merchandising para distribuição.

Deste modo, com a realização deste projeto pretende-se desenvolver de uma coleção constituída por propostas de vestuário corporativo, com foco na inovação, conforto e funcionalidade, e uma linha de produtos de merchandising, de modo a responder às necessidades da instituição face às suas tarefas e atividades, bem como abrir meios para fortalecer as suas fontes de receita complementar.

Palavras-chave

Vestuário Corporativo; Merchandising; Intervenção Social; Design de Vestuário e Têxtil; ERID

Abstract

Corporate clothing and merchandising products are essential tools for companies and associations to strengthen their image and identity, as well as the performance and relationships between their employees and members. Intended for social solidarity associations, these elements aim, in the case of clothing, to establish practicality through the implementation of a conscious design and, in the case of merchandising, to promote a spirit of solidarity in the community and generate additional revenue for the sustainability of the institution's activities.

In this sense, based on a survey of institutions that carry out practices in this area, ERID - Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças (Educate, Rehabilitate, and Include Differences Association) - based in the city of Castelo Branco, was selected for the collaboration and development of this project. At ERID, there is a need to address the lack of corporate clothing for employees and assistants, as well as the need to renew the design of its merchandising products for distribution.

Thus, this project aims to develop a collection of corporate clothing proposals, focusing on innovation, comfort, and functionality, and a line of merchandising products, to respond to the institution's needs in relation to its tasks and activities, as well as to open up means to strengthen its sources of complementary revenue.

Keywords

Corporate wear; Merchandising; Social intervention; Clothing and textile design; ERID

Índice geral

| | |
|---|-----------|
| 1. Capítulo I – Introdução..... | 01 |
| 1.1. Motivações..... | 02 |
| 1.2. Tema..... | 02 |
| 1.3. Fundamentação..... | 03 |
| 1.4. Problemas e objetivos..... | 04 |
| 1.5. Metodologia projetual..... | 06 |
| 1.5.1. Análise SWOT..... | 07 |
| 1.5.2. Gestão de tarefas – Modelo WBS..... | 07 |
| | |
| 2. Capítulo II – Contributos teóricos do design de vestuário e identidade cooperativa..... | 08 |
| 2.1. Design de Vestuário..... | 08 |
| 2.2. Ergonomia..... | 10 |
| 2.2.1. Ergonomia no vestuário..... | 11 |
| 2.3. Antropometria..... | 11 |
| 2.3.1. Aplicação da antropometria na criação de vestuário..... | 12 |
| 2.4. Vestuário corporativo..... | 12 |
| 2.4.1. A influência do vestuário corporativo no ambiente de trabalho... 13 | |
| 2.4.1.1. A identidade da marca..... | 14 |
| 2.4.1.2. Efeitos de grupo do vestuário corporativo numa empresa..... | 14 |
| 2.5. Vestuário de proteção..... | 14 |
| 2.5.1. Segurança e praticidade..... | 15 |
| 2.6. Vestuário desportivo – <i>SPORTSWEAR</i> | 16 |
| 2.6.1. Materiais comuns na criação de vestuário desportivo..... | 17 |
| 2.7. Contributos de designers nacionais no desenvolvimento do vestuário corporativo..... | 18 |
| 2.8. Merchandising..... | 21 |
| 2.8.1. Relação entre os consumidores e fatores de compra..... | 21 |
| | |
| 3. Capítulo III – Desenvolvimento e processo criativo..... | 22 |

| | | |
|-----------|---|------------|
| 3.1. | Associação ERID..... | 22 |
| 3.2. | Missão e valores..... | 22 |
| 3.3. | Atividades da associação..... | 23 |
| 3.4. | Fardamento e merchandising atual e necessidades de adaptação..... | 28 |
| 3.5. | Pesquisa de mercado – associações concorrentes..... | 29 |
| | 3.5.1. Associação Salvador..... | 29 |
| | 3.5.2. AFID (Associação de nacional de famílias para a integração de pessoa deficiente)..... | 30 |
| | 3.5.3. Easterseals..... | 31 |
| | 3.5.4. Instituto Jô Clemente..... | 32 |
| 3.6. | Conceito da coleção de vestuário corporativo..... | 33 |
| | 3.6.1. Paleta de cores..... | 35 |
| 3.7. | Desenvolvimento de painéis..... | 35 |
| 3.8. | Plano de materiais e aviamentos..... | 39 |
| 3.9. | Estrutura e tipologia de peças..... | 42 |
| 3.10. | Desenvolvimento de esboços..... | 44 |
| 3.11. | Ilustrações..... | 48 |
| 3.12. | Fichas técnicas..... | 51 |
| 3.13. | Prototipagem | 88 |
| 3.14. | Processo criativo dos produtos de merchandising..... | 89 |
| | 3.14.1. Estudos de estampados localizados..... | 91 |
| | 3.14.2. Estampados localizados finais e variações de cor..... | 92 |
| | 3.14.3. Ilustrações..... | 92 |
| 4. | Capítulo IV – Orçamentação..... | 93 |
| | Conclusão..... | 95 |
| | Bibliografia..... | 96 |
| | Anexos..... | 100 |

Índice de figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Análise SWOT..... | 7 |
| Figura 2 –Modelo WBS, necessidades de vestuário corporativo e produtos de merchandising par a ERID..... | 8 |
| Figura 3 – Fardamento de Ana Salazar par trabalhadores da higiene urbano da Junta de Freguesia da Estrela..... | 18 |
| Figura 4 – Fardamento de Maria Gambina para funcionários do hospital CUF..... | 19 |
| Figura 5 – Fardamento de Luis Buchinho para funcionários do Continente. Fonte..... | 20 |
| Figura 6 –Fardamento de Nuno Gama para funcionários da Carris Metropolitana de Lisboa..... | 20 |
| Figura 7 – Logótipo da associação ERID – Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças..... | 22 |
| Figura 8 - Painel de atividades de hipoterapia..... | 24 |
| Figura 9 - Painel de atividades de artes plásticas..... | 24 |
| Figura 10 - Painel de atividades de artes plásticas..... | 25 |
| Figura 11 - Painel de atividades de cerâmica..... | 25 |
| Figura 12 - Painel de atividades de culinária..... | 26 |
| Figura 13 - Painel de atividades de exercício físico..... | 27 |
| Figura 14 - Painel de atividades de apoio educativo..... | 27 |
| Figura 15 - Registo de merchandising atual da ERID..... | 29 |
| Figura 16 - Moodboard de vestuário corporativo da associação Salvador..... | 30 |
| Figura 17 - Moodboard de vestuário corporativo da instituição AFID..... | 31 |
| Figura 18 - Moodboard de vestuário corporativo da instituição Easterseals..... | 32 |
| Figura 19 - Moodboard de vestuário corporativo da instituição Instituto Jô Clemente..... | 33 |

| | |
|--|----|
| Figura 20 - Storyboard de conceito FingerPrint..... | 34 |
| Figura 21 - Paleta e estudo de combinação de cores..... | 35 |
| Figura 22 - Painel de inspiração para calças..... | 36 |
| Figura 23 - Painel de inspiração para partes superiores..... | 37 |
| Figura 24 - Painel de inspiração para coletes..... | 37 |
| Figura 25 - Painel de inspiração para aventais..... | 38 |
| Figura 26 – Painel de inspiração para aventais..... | 38 |
| Figura 27 – Painel de inspiração para detalhes..... | 39 |
| Figura 28 – Plano de materiais e aviamentos..... | 39 |
| Figura 29 - Esboços de conjuntos para outdoor..... | 45 |
| Figura 30 – Esboços de conjuntos de fato de treino..... | 45 |
| Figura 31 - Esboços de conjuntos de verão. | 46 |
| Figura 32 - Esboços de conjuntos de verão..... | 46 |
| Figura 33 – Esboços de conjuntos polares..... | 47 |
| Figura 34 -Esboços de aventais e batas. | 47 |
| Figura 35 -Esboços de aventais e batas..... | 48 |
| Figura 36 – Ilustrações de conjuntos de verão..... | 48 |
| Figura 37 – Ilustrações de conjuntos de exterior..... | 49 |
| Figura 38 – Ilustrações de conjuntos desportivos..... | 49 |
| Figura 39 – Ilustrações de conjuntos de aventais e batas..... | 50 |
| Figura 40 – Modelagem do protótipo dos calções..... | 88 |
| Figura 41 – Detalhes dos calções..... | 88 |
| Figura 42 – Modelagem do protótipo do colete..... | 88 |
| Figura 43 – Modelagem do protótipo do colete..... | 88 |
| Figura 44 – Modelagem do protótipo da bata..... | 89 |
| Figura 45 –Detalhe da bata..... | 89 |

| | |
|--|----|
| Figura 46 – Detalhe da confecção da bata | 89 |
| Figura 47 – Painel de inspiração para estampados..... | 90 |
| Figura 48 – Painel de inspiração para a mascote..... | 91 |
| Figura 49 – Estudos de estampados..... | 91 |
| Figura 50 – Estampados finais..... | 92 |
| Figura 51 – Ilustrações das peças de merchandising..... | 92 |

Lista de tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Desenvolvimento de produtos de moda/vestuário..... | 09 |
| Tabela 2 - Ficha técnica de matérias-primas..... | 40 |
| Tabela 3 - Ficha técnica de matérias-primas..... | 41 |
| Tabela 4 – Ficha técnica de matérias-primas..... | 41 |
| Tabela 5 - Ficha técnica de aviamentos..... | 41 |
| Tabela 6 - Ficha técnica de aviamentos..... | 41 |
| Tabela 7 - Estrutura da coleção Outono/Inverno. | 43 |
| Tabela 8 - Estrutura da coleção Primavera/Verão..... | 43 |
| Tabela 9 - Estrutura da coleção de vestuário de proteção e merchandising..... | 44 |
| Tabela 10 - Tabela de orçamentação dor projeto..... | 94 |

Capítulo I – Introdução

No âmbito do curso de Design de Vestuário e Têxtil, foi-nos proposta a realização de um projeto final, com o objetivo de obtenção do grau de licenciado, cujo tema é de total liberdade do aluno, refletindo os conteúdos lecionados e as aprendizagens adquiridas ao longo dos três anos letivos.

Este projeto é centrado no campo do design de vestuário corporativo e de produtos merchandising, com foco no estudo dos mesmos para a associação ERID (Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças) localizada no distrito de Castelo Branco. Desde modo, pretende-se trabalhar de forma inovadora os aspetos como o conforto, a funcionalidade e a integração. Com o propósito de responder às tarefas e atividades da própria associação, pretende-se realizar uma pesquisa, em colaboração com a instituição em causa.

Na primeira parte, faz-se presente o enquadramento teórico constituído por investigações acerca dos conceitos de ergonomia e antropometria, bem como a sua aplicação no vestuário, seguida de uma pesquisa sobre as diversas tipologias de vestuário que constituem a estrutura dos produtos finais, nomeadamente: o vestuário corporativo e a sua importância dentro de uma empresa, o vestuário de proteção e a sua utilidade em contexto de proteção e praticidade, o vestuário desportivo e os materiais comuns para a criação de vestuário confortável e funcional. De seguida, são abordadas algumas contribuições de designers portugueses no mercado do vestuário corporativo, a nível nacional. Por fim, é faz-se entender o conceito de merchandising e as vantagens da implementação de produtos de marketing para venda.

A segunda parte é constituída pelo desenvolvimento criativo do projeto, onde numa primeira fase se compreende, de forma detalhada, a associação ERID, bem como a sua missão e valores, atividades praticadas e constituição dos recursos humanos. De seguida, apresentam-se alguns exemplos de associações que atuam igualmente na área do apoio às das necessidades especiais educativas, a nível nacional e internacional, e destaca-se o vestuário corporativo que cada uma implementa nas suas práticas. Numa segunda fase, dá-se a conceptualização do projeto, fundamentada com painéis de inspiração das diversas tipologias de peças que complementam o processo criativo. Após a estrutura da coleção, faz-se presente a pesquisa de fornecedores e seleção de materiais a utilizar para a criação dos produtos. Já na terceira fase, são apresentados os respetivos esboços do desenvolvimento criativo, incluindo peças adaptadas para as épocas outono/inverno e primavera/verão, bem como vestuário direcionado à proteção dos colaboradores em contexto de trabalho. Por fim, esta fase constitui-se pela representação do *line-up* ilustrado da coleção e respetivas fichas técnicas das peças selecionadas para a prototipagem.

A última parte é constituída pela orçamentação do projeto, onde são apresentadas tabelas de cálculo que refletem o valor final atribuído, seguido da prototipagem, fase essencial do estudo que reflete parte do resultado final das peças e onde é possível analisar aspetos como a usabilidade e funcionalidade das mesmas.

1.1 Motivações

A escolha deste projeto, tem como principal foco a criação de design para a intervenção social, desenvolvendo vestuário corporativo e produtos de *merchandising* para a associação em causa e, deste modo, contribuir para o combate às necessidades que estas organizações enfrentam. Reconhecendo estes recursos como uma estratégia fundamental para o aprimoramento da sua identidade visual, destacando valores essenciais como o reconhecimento da própria associação e atendendo a demandas específicas de segurança e integração.

Além disso, a realização deste projeto permite também adquirirem-se novos conhecimentos dentro da área do design e têxtil, numa outra vertente, refletindo a identidade visual de uma associação neste caso a ERID, colocando em prática não só os conteúdos e competências adquiridas ao longo do percurso académico, mas desafiando os saberes e as capacidades fora da zona de conforto. Deste modo e face às experiências que o regime académico nos proporciona de explorar essas diversas áreas, reconhecemos que a realização deste projeto é, de igual modo, uma oportunidade essencial fazer-se presente nos nossos portfólios um projeto de identidade corporativa académicos de modo a refletir a versatilidade de aptidões e aprendizagens adquiridas ao longo do curso.

1.2. Tema

Na organização de uma associação, uma das ferramentas estratégicas essenciais para fortalecer a sua identidade visual é o vestuário corporativo utilizado pelos seus membros, colaboradores ou associados. Esta é uma forte componente que, se explorada de forma coesa e eficiente, que visa facilitar o reconhecimento da organização e agilizar a formação de laços de confiança com os seus associados, parceiros e até com o público em geral.

Esta ferramenta consegue ainda promover a união entre os colaboradores da associação, criando uma identidade coletiva, um sentimento de pertencimento e estimulando o espírito de equipa. De igual modo, atende a demandas específicas de segurança facilitando a diferenciação entre, por exemplo, membros e visitantes em ambientes específicos (eventos, conferências, projetos externos).

Aspetos como a funcionalidade e praticidade das peças são características fundamentais a ter em conta na conceção do vestuário corporativo com o objetivo de acrescer a eficiência no desempenho das tarefas que os colaboradores realizam. As peças precisam de ser projetadas tendo em conta as exigências das necessidades operacionais e motoras desempenhadas pelos funcionários no contexto de trabalho, garantindo liberdade de movimento e facilidade no ato de vestir e despir.

O merchandising representa adicionalmente outra ferramenta estratégica de marketing que procura atrair os consumidores e influenciar aspetos como as suas decisões de compra, promovendo produtos ou serviços de forma visualmente atrativa e funcional. Este comportamento do consumidor é moldado por fatores como perceções, crenças, atitudes e estímulos visuais, tornando o ambiente e a apresentação dos produtos determinantes para o sucesso de uma campanha de merchandising.

Deste modo, o tema deste projeto centra-se na criação de vestuário corporativo e produtos de merchandising, destinados à associação ERID – associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças.

Tendo em conta a análise de dados recolhida, em colaboração com os membros da associação, sobre as necessidades no âmbito da sua indumentária corporativa, pretende-se desenvolver peças que se adaptem a diversos aspetos relacionados às atividades que exercem. Adicionalmente, pretende-se desenvolver produtos de merchandising, assegurando um modo eficiente de comunicação e fortalecimento da sua identidade visual e agilizando o processo de desenvolvimento de eventos de solidariedade pela própria associação de modo a angariar doações que auxiliem a sustentabilidade da sua atividade.

1.3. Fundamentação

O presente projeto, tem como objetivo a utilização do design de moda para uma intervenção social com principal foco no desenvolvimento de uma proposta de vestuário corporativo e produtos de *merchandising*.

Após uma pesquisa sobre associações que exercem atividades a nível nacional, selecionou-se a ERID, devido á sua localização, situada na cidade de Castelo Branco, facilitando a recolha de dados através de uma colaboração para o desenvolvimento deste projeto. Esta proximidade permite a presença em atividades desenvolvidas pela instituição e facilita o estabelecimento de comunicação para um melhor entendimento das necessidades no âmbito do vestuário corporativo.

Deste modo promove-se também o combate às necessidades, que estes tipos de organizações enfrentam. Atendendo às necessidades dos colaboradores, membros e associados da instituição em causa, tenciona-se proporcionar o conforto, inovação e funcionalidade, através de peças e produtos que reforcem a sua identidade visual, já construída, e missão e valores que pretendem transmitir.

O vestuário corporativo é a imagem de identidade e de comunicação de muitas associações, que ao longo dos anos, a partir do século XX, tem vindo a ganhar destaque. Posto isto, o principal foco é a desconstrução da ideia do vestuário corporativo convencional, através de detalhes, modelagem, cortes das peças, acabamentos, cores (aplicando as cores da ERID), silhuetas (volumes, peças), considerando as atividades praticadas pela associação e atendendo a características como a usabilidade, conforto no movimento e praticidade, facilitando o seu uso no dia-a-dia.

Para além do vestuário corporativo, o projeto engloba a proposta de desenvolvimento de produtos de *merchandising*, nomeadamente sweaters, t-shirts chapéus e sacos reutilizáveis com a finalidade de angariar fundos e a aumentar o reconhecimento do trabalho realizado pela instituição na sociedade, através de eventos e campanhas de solidariedade. Além desta tipologia de produto, foi adicionalmente proposta a criação de um peluche que serviria de mascote, tornando-se um símbolo da ERID e simultaneamente um objeto que auxiliaria na divulgação da comunicação e na mensagem que a ERID pretende transmitir.

1.4. Problema e objetivos

Em associações de solidariedade social a implementação de vestuário corporativo é imprescindível não apenas para promover a sua notoriedade, mas também para que seja possível identificar, facilmente, membros e colaboradores que exerçam funções dentro da atividade da instituição.

Analisando um caso específico, durante a presença da associação em eventos comunitários, por exemplo, se a indumentária coletiva dos colaboradores possuir elementos que remetem à sua identidade visual, como o logótipo, será mais fácil para o público em geral identificar e diferenciá-los dos restantes indivíduos presentes nesse ambiente.

A funcionalidade e praticidade do vestuário são simultaneamente aspetos fundamentais na constituição das peças. É necessário que estes atendam a necessidades face às atividades operacionais que os funcionários da organização exercem, bem como a versatilidade no ato de vestir. Para além dessas situações praticas, as peças devem possuir características que se adaptam consoante o tipo de atividades que a associação exerce.

Uma situação exemplar são centros de atividades de tempos livres (ATL) que, onde em grande parte dos casos se praticam atividades lúdicas, como desportos e jogos e, portanto, a tipologia das peças adapta-se através da ergonomia, implementando estrategicamente, por exemplo, modos de fechar ou modos de ajuste em partes específicas do corpo que facilitam o desempenho durante a sua prática.

Em casos específicos, onde as associações exercem a sua atividade sem fins lucrativos, é comum que esta encontre algumas dificuldades financeira para sustentar as suas atividades a longo prazo. Assim sendo, é comumente implementado a estratégia de desenvolvimento de produtos de merchandising, que podem ser vendidos ou distribuídos em troca de doações para a organização, a fim de fortalecer as suas fontes de receita.

Assim sendo, tendo em conta todos estes aspetos e face a uma pesquisa sobre associações que exercem atividades, a nível nacional, foi selecionada a ERID – associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças – para a colaboração e desenvolvimento deste projeto. No caso da ERID, existe a necessidade de responder à falta de vestuário corporativo, destinado aos colaboradores e, sendo uma associação que exerce as suas atividades sem fins lucrativos, responde às adversidades da sua receita complementar, através da criação de produtos de merchandising.

Deste modo este projeto tem como objetivo a criação de uma proposta de vestuário corporativo e uma linha de produtos de *merchandising* para a associação ERID – Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças. Realizar um estudo e adquirir novos conhecimentos dentro da área do design de vestuário, centrado na vertente do vestuário corporativo, bem como o seu modo de aplicação, funções ergonómicas e materiais adequados, com foco na identidade visual e atendendo às necessidades da associação.

Nesse sentido, para que o objetivo geral do projeto seja cumprido com eficiência, definiram-se objetivos específicos que constituem o seu desenvolvimento:

1º Realizar um investigação sobre os conceitos teóricos inerentes ao projeto – De modo a compreender melhor o projeto, pretende-se realizar uma pesquisa acerca de conceitos fundamentais para a criação do vestuário corporativo, com foco em características como funcionalidade, conforto, segurança e praticidade. Além disso, realizar uma pesquisa acerca do conceito de merchandising a fim de entender os melhor modo de concretização. Procura-se também compreender os efeitos e as vantagens da implementação destes recursos em empresas e associações.

2º Pesquisa da associação ERID e associações concorrentes – Com a finalidade de se entender melhor acerca do funcionamento das atividades da associação, pretende-se realizar uma pesquisa que confira tópicos como a missão e valores da ERID, as suas práticas e constituição de colaboradores, bem como as necessidades de adaptação no seu vestuário corporativo e merchandising. Além disso, é importante investigar associações a nível nacional e internacional, que atuem igualmente na área das necessidades especiais educativas, com foco na constituição do seu vestuário corporativo.

3ª Pesquisa de matérias-primas adequadas – Pretende-se realizar um levantamento de fornecedores que distribuam os materiais adequados para a

realização dos produtos da coleção. É importante que se mantenha o foco em matérias-primas que assegurem conforto ao toque físico

4º Desenvolvimento criativo da coleção de vestuário corporativo e linha de produtos *merchandising* – Com principal foco em aspetos como a funcionalidade, conforto, segurança e praticidade, pretende-se realizar uma coleção de 20 coordenados que respondam à necessidade de incorporação de vestuário corporativo na associação ERID. Além disso, realizar uma linha de merchandising de produtos que assegurem a possibilidade de obtenção de receita complementar por parte da associação, em eventos de solidariedade. É essencial que, no desenvolvimento dos produtos na íntegra, se tenha um foco na identidade visual que a associação já possui. Combinando com um levantamento de ideias e inspirações, o objetivo é assegurar inovação a nível de cortes, moldes, detalhes funcionais e elementos visuais na constituição das peças e produtos do projeto.

1.5. Metodologia Projetual

A metodologia a seguir para o desenvolvimento deste projeto teve como base a estrutura e a abordagem sistemática da metodologia desenvolvida por Bruno Munari. O artista e designer italiano rejeitava a ideia de que o design é apenas uma manifestação artística ou estilística.

“O método projetual para o designer não é nada de absoluto nem definitivo; é algo que se pode modificar se se encontrarem outros valores objetivos que melhorem o processo. E isto liga-se à criatividade do projetista que, ao aplicar o método, pode descobrir algo para o melhorar. Portanto as regras do método não bloqueiam a personalidade do projetista, mas, pelo contrário, estimulam-no a descobrir coisas que, eventualmente, poderão ser úteis também aos outros.” (Munari, 1998, pp. 11- 12)

1.5.1. Análise SWOT

Com a finalidade de se analisar, numa fase inicial, a viabilidade e coesão da proposta de projeto, foi realizada uma análise SWOT. Esta ferramenta é uma técnica utilizada para planejar estrategicamente e identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças durante o planeamento de projetos. (Contribuidores da Wikipédia, 2024)

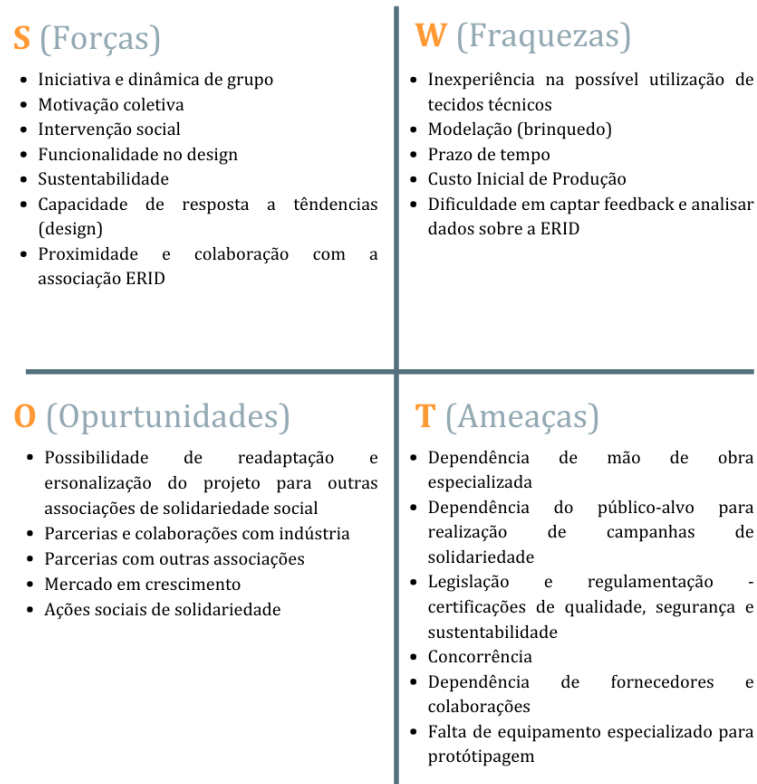


Figura 1 - Análise SWOT. Fonte: Autor

1.5.2. Gestão de tarefas – Modelo WBS

Direcionado ao projeto, foi desenvolvido um modelo WBS, com o objetivo de organizar e dividir todas as tarefas a desenvolver, por etapas. Assim sendo, o processo foi dividido em quatro etapas: pesquisa, desenvolvimento criativo, experimentação e produção, que posteriormente estão organizadas pelas tarefas que as constituem, dentro do mesmo enquadramento. Com este recurso, foi-nos possível fazer uma melhor gestão do tempo, atribuindo datas intercalares para a concretização e finalização de cada uma das etapas, respetivamente.

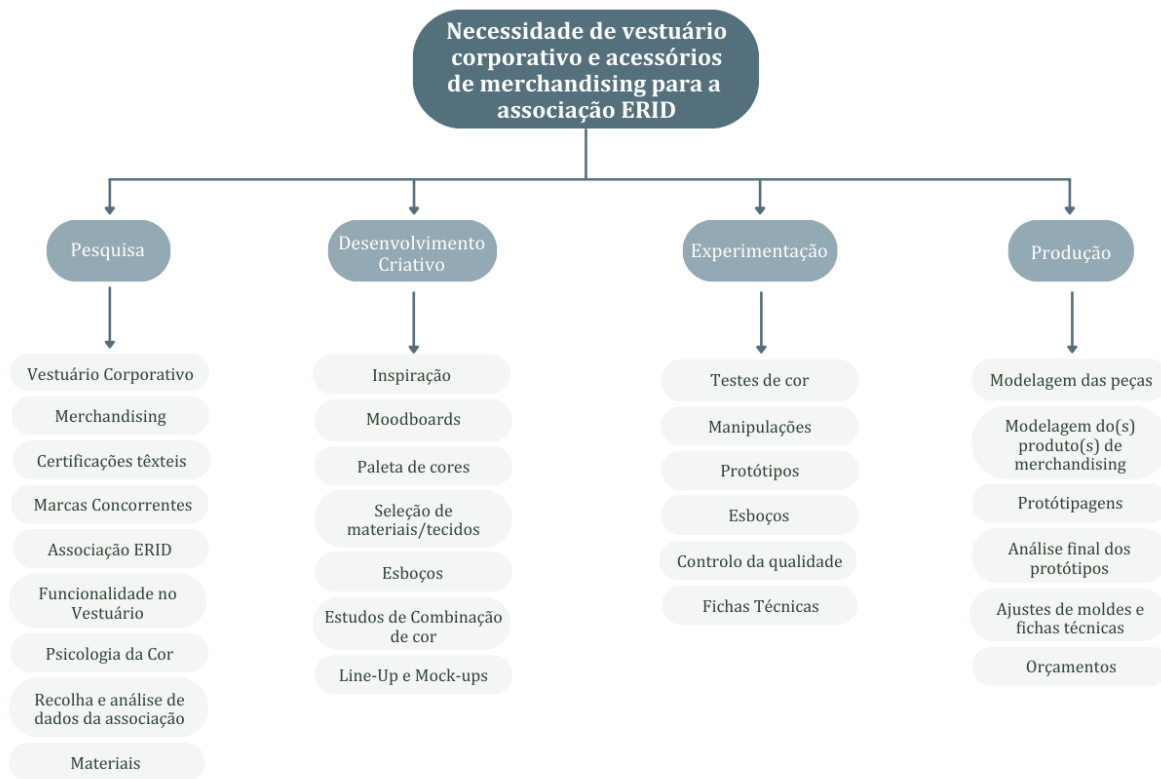


Figura 2 - Modelo WBS, necessidades de vestuário corporativo e produtos de merchandising para a ERID.
Fonte: Autor

Capítulo II - Contributos teóricos do Design de Vestuário e identidade corporativa

2.1. O Design de Vestuário

Numa primeira fase, é importante compreender o conceito de design de vestuário para concretização deste projeto. Assim sendo, destaca-se principalmente a opinião da autora Montemezzo (2003) que compreende o design de vestuário como um processo projetual com foco no utilizador, que relaciona aspetos como a estética e a técnica, e por isso deve ser conduzido de forma estruturada e metodológica.

Esta área do design segue os princípios da estética e da funcionalidade, de peças de roupa, articulando a criatividade, conhecimento técnico e referências culturais. Além disso, o produto de moda deve unir elementos visuais como a forma, cor, textura e proporção, aplicados de maneira consciente para alcançar equilíbrio visual e coerência com a proposta.

Montemezzo (2003) propõe uma sequência de etapas estruturadas que constituem a sua concepção de metodologia aplicada a projetos da área do design de vestuário, nomeadamente: planeamento, especificação do projeto, definir possíveis limites, criação de alternativas, avaliação e elaboração e realização (ver fig.3). Estas fases são, respetivamente, caracterizadas por um conjunto de atividades específicas, cada uma, desde a pesquisa de tendências, análise do público-alvo e definição do briefing, até à criação de fichas técnicas, modelagem,

Tabela 1 - Desenvolvimento de produtos de moda/vestuário. Fonte: Montemezzo (2003)

| Etapas | Ações |
|---------------------------------|---|
| Planeamento | Percepção do mercado e descoberta de oportunidades |
| | Análises / expectativas e histórico comercial da empresa |
| | Idéias p/produtos/ Identificação do problema de <i>design</i> |
| | Definição de estratégias de marketing, desenvolvimento, produção, distribuição e vendas. |
| | Definição do cronograma |
| Especificação do projeto | Análise e definição do problema de <i>design</i> (<i>diretrizes</i>) |
| | Síntese do Universo do consumidor (<i>físico e psicológico</i>) |
| | Pesquisa de conteúdo de moda (<i>tendências</i>) |
| | Delimitação do projeto (<i>objetivos</i>) |
| Delimitação Conceitual | Geração de conceitos e definição do Conceito Gerador |
| | Definição de princípios funcionais e de estilo |
| Geração de alternativas | Geração de alternativas de solução do problema (<i>esboços/desenhos, estudos de modelos</i>). |
| | Definições de configuração, materiais e tecnologias |
| Avaliação e Elaboração | Seleção da(s) melhor (es) alternativa(s) |
| | Detalhamento de configuração (<i>desenho técnico</i>) |
| | Desenvolvimento de ficha técnica, modelagem e protótipo |
| | Testes ergonômicos e de usabilidade |
| | Correções/adequações |
| Realização | Avaliações técnicas e comerciais apuradas |
| | Correções/adequações |
| | gradação da modelagem |
| | Confecção de Ficha técnica definitiva e Peça piloto (<i>aprovação técnica e comercial do(s) produto(s)</i>) |
| | aquisição de matéria prima e aviamentos |
| | orientação dos setores de produção e vendas |
| | definição de embalagens e material de divulgação |
| | produção |
| | lançamento do(s) produto(s) |

prototipagem e testes de utilização. O cumprimento desta metodologia permite criar um produto que não se defina apenas por um aspeto visualmente apelativo, mas também pelo seu aspeto, que lhe confirmam funcionalidade e coerência, que se encontram com as necessidades e expectativas do utilizador.

O design de vestuário deve igualmente partir de um entendimento aprofundado do corpo humano e da sua diversidade de proporções. Montemezzo (2003, p. 61) defende que para tal, é necessário que se integrem conhecimentos de modelagem e produção na fase do processo criativo e alerta que “o conhecimento insuficiente

dos designers sobre o trabalho daqueles que fabricam o produto é gerador de soluções inoperantes para o processo de desenvolvimento de produto.” (Montemezzo, 2003, p. 61). Em síntese, entende-se que existe a necessidade de que se apliquem, combinados, conhecimentos criativos, técnicos e morfológicos de modo a evitar possíveis lacunas do ponto de vista da viabilidade do produto final.

2.2. Ergonomia

Para a realização deste projeto, considerou-se importante pesquisar sobre o conceito de ergonomia. Deste modo destacamos a opinião de Martins (2009) que defende:

que “a ergonomia (ou o estudo dos fatores humanos) é a disciplina científica relacionada com a compreensão das interações entre os seres humanos e os outros elementos de um sistema, aplicando princípios teóricos, dados e métodos com objetivo de otimizar o bem-estar humano e o desempenho global de um sistema.” (Martins ,2009, p. 85)

A *International Ergonomics Association* (IEA) confere que os estudos do conceito de Ergonomia organizam-se em três domínios principais: a ergonomia física – definida pelo entendimento de aspetos anatómicos, antropométricos, fisiológicos e biomecânicos do ser humano e na forma como estes se relacionam com a atividade física em contextos profissionais; a ergonomia cognitiva – definida pelo entendimento dos processos mentais, como a perceção, a memória, o raciocínio e a resposta motora, bem como a sua relação atividade humana na interação com outros operadores humanos e equipamentos tecnológicos; a ergonomia organizacional ou de sistemas – definida pelo entendimento de otimização de sistemas sociotécnicos, abrangendo as suas estruturas de organizacionais, políticas e processos de produção com especial foco na gestão da variabilidade e incerteza que caracterizam outros sistemas mais complexos. (APERGO, 2021).

lida e Buarque (2021, p. 4) defendem que a ergonomia surge essencialmente para reduzir efeitos prejudiciais no trabalhador, como a fadiga, stress, erros e possíveis acidentes enquanto integrado no sistema produtivo. Por conseguinte, visa promover a eficiência da atividade do trabalhador, assegurando a sua saúde, segurança e satisfação.

2.1.1. Ergonomia no Vestuário

Dias (2017) defende que “os estudos ergonômicos contribuem para a área do vestuário, de forma a auxiliar a criação de produtos, assim como melhorar peças já existentes, para que se possam encaixar nas mais diversas tarefas que os seus usuários são sujeitos”.

Assim sendo, entende-se que a ergonomia está intrinsecamente relacionada ao cotidiano, abrangendo todos os objetos que o ser humano utiliza — desde vestuário e acessórios, aos utensílios, mobiliário, equipamentos diversos e os mais variados ambientes construídos. (Martins, 2019, p. 60)

Martins defende ainda que “a ideia da roupa como segunda pele, que deveria nortear os designers de vestuário, nem sempre é posta em prática, e os resultados quanto à usabilidade e ao conforto dos referidos produtos nem sempre são os mais adequados.” (2019, p. 60)

Por conseguinte, a utilização de conceitos ergonômicos no desenvolvimento de vestuário é essencial por combinar aspetos como a segurança, o conforto, a usabilidade, a funcionalidade e aspetos visuais; por permitir o desenvolvimento de produtos adequados especificamente às ações e limitações do ser humano; por permitir o desenvolvimento de produtos adequados para eliminar lacunas da relação homem-vestuário-ambiente; e por facilitar, ao designer, as respetivas diretrizes para aplicar em prática esses conhecimentos (Junior, Batista & Schemes 2022, p. 32-33).

2.3. Antropometria

Considerou-se também relevante entender a ciência da antropometria. Entende-se que esta definição significa a ciência da medição do corpo humano. (Iida, 2005, p. 97)

Menezes e Spaine (2010, p. 89) complementam afirmando que “a antropometria consiste na ciência que levanta dados das diversas dimensões corporais existentes em sua totalidade, tamanhos, proporções, volumes, formas, movimentos e articulações.” Deste modo, com o tempo percebeu-se a importância do foco desta ciência em estudos que refletem como a etnia, partindo da perspectiva de que este fator altera significativamente as formas dos corpos com base na sua genética, influência a criação de um produto.

A antropometria é principalmente aplicada em áreas como a ergonomia, o design, a engenharia, a arquitetura, a medicina do trabalho e a segurança ocupacional, com foco em projetos que envolvem a interação entre seres humanos e sistemas de trabalho, produtos e ambientes- (Iida & Buarque, 2021, p. 22-29). Por

consequente, esta ciência e os seus conceitos são igualmente aplicados pelos profissionais na área da criação de vestuário.

2.3.1. Aplicação da Antropometria na Criação de Vestuário

De acordo com Zakaria e Gupta (2014) no último século os designers, os alfaiates e os fabricantes de vestuário têm vindo a dedicar-se à recolha e compilação dados, analisando-os e, partindo deles, criam as suas próprias tabelas de medidas e construíram moldes para o desenvolvimento de vestuário. Este método teve origem nas práticas artesanais, onde os moldes do vestuário se construíam com base numa experiência direta com os clientes, desenvolvendo-se peças à medida. Ao longo dos anos, estas práticas sofreram evoluções, tornando o processo mais otimizado recorrendo à antropometria como base científica e permitindo obter-se melhores respostas à grande diversidade morfológica da população.

Os autores oferecem uma perspetiva detalhada acerca das medidas lineares tradicionais e as tecnologias modernas de medição corporal, como contributo para um estudo antropométrico do corpo humano. As medições lineares, são efetuadas com ferramentas simples, como a fita métrica e paquímetros, conseguindo-se resultados mais básicos que refletem perímetros e alturas verticais. No entanto, estes métodos são mais lentos e, se não realizados por profissionais experientes, imprecisos. (Zakaria & Gupta, 2014, p. 39-45)

Com a evolução do tempo “as ferramentas antropométricas manuais que fornecem dimensões lineares foram substituídas por scanners 3D sem contacto para todo o corpo, que registam centenas de dimensões em questão de segundos.” (Zakaria & Gupta, 2014) Os dados resultantes das análises realizadas pelos scanners são posteriormente armazenados em bases de dados 1D/3D/4D, que utilizam técnicas como *data mining* e modelação estatística para os organizar por dados populacionais, permitindo assim criar sistemas de tamanhos inclusivos e personalizados.

2.4. Vestuário Corporativo

O vestuário corporativo desempenha um papel essencial na construção da identidade de um indivíduo e fundamenta-se pela reflexão da sua interpretação relativamente à cultura, seguindo os seus valores pessoais. Contudo, como sugerem Eicher & Everson (2015, p. 3), enquanto processo, a indumentária deve atender tanto a necessidades físicas quanto aos estereótipos implementados pela sociedade e diferenças culturais daquilo que define a identidade de imagem,

refletindo outros aspetos que caracterizam um indivíduo psicologicamente e socialmente. (Pereira, 2022, p. 21)

Além disso, pode estabelecer conexões que geralmente antecedem uma comunicação verbal, permitindo fazerem-se pré-avaliações frequentes sobre outras características de um indivíduo, como a idade, gênero, posição social e ocupação profissional e atua como uma ferramenta de interação humana, conectando indivíduos ao ambiente físico e social. O vestuário expande os meios de comunicação dessa avaliação para além de um discurso verbal, utilizando elementos visíveis e sensoriais para transmitir significados que dependem, em última instância, das interpretações subjetivas de cada indivíduo. (Pereira, 2022, p. 21)

2.4.1. A Influência do Vestuário Corporativo no Ambiente de Trabalho

Na década de 1990, face a um período de instabilidade económica, o código de indumentária casual em empresas tornou-se uma tendência. Criar vestuário visualmente mais casuais aos funcionários, para o seu fardamento, tornou-se a maneira mais económica de elevar a moral dentro dos ambientes corporativos. Contudo, com o decorrer do tempo, esta abundante flexibilidade levou à necessidade de se encontrar um equilíbrio entre formalidade e casualidade no vestuário profissional. (Pereira, 2022)

Partindo desse contexto e aplicando-o à atualidade, o que se considera ser o vestuário adequado ao ambiente profissional é fundamental, pois cada cargo, função ou posição carrega inevitavelmente uma expectativa visual daquilo em que se deve refletir a sua imagem inerente. É deste modo que, por exemplo, espera-se que um político utilize vestuário formal, num contexto profissional, caso contrário, poderá ser alvo de julgamento em relação à adequação da sua indumentária e, consecutivamente, do nível de consideração e profissionalismo ao desempenhar a sua função.

As ideias atuais sobre a cultura organizacional refletem principalmente na criação de uma identidade corporativa singular. Nesse âmbito, o vestuário corporativo desempenha um papel fundamental adicional ao promover interações diárias entre indivíduos no seu ambiente de trabalho. Compreender como a indumentária pode facilitar ou dificultar essas interações pode proporcionar uma vantagem inicial para causar boas impressões no ambiente corporativo. (Pereira, 2022)

2.4.1.1. A Identidade da marca

Uma marca pode reforçar a sua identidade e promover o seu reconhecimento não apenas dentro do mercado (nacional/internacional) em que está inserida, mas também para o público em geral.

É fundamental que, na escolha das fardas ou uniformes, as marcas implementem elementos que constituem a sua identidade visual, como o logótipo e as cores-chave da imagem da marca, bem como outros elementos que caracterizaram visualmente a marca. Para além destes aspetos, pode-se considerar que a indumentária corporativa como uma estratégia de marketing eficiente em situações de interação com o público de modo a facilitar o seu reconhecimento e aumentar a sua visibilidade no ambiente.

2.4.1.2. Efeitos de grupo do Vestuário Corporativo numa empresa

O uso de vestuário corporativo pelos colaboradores de uma empresa pode refletir em aspetos do seu desempenho e das relações que estabelece com outros colaboradores. Esta ferramenta constrói uma identidade coletiva de equidade dentro das equipas de trabalho, promovendo o espírito de equipa e um sentimento de pertencimento aos funcionários ao entenderem que, por estarem vestidos de forma semelhante, possuem um propósito e objetivo comum. Do mesmo modo, a facilidade de reconhecimento entre os membros da empresa resulta, adicionalmente, numa maior abertura para interação entre os mesmos.

O fortalecimento da cultura organizacional de uma empresa estabelece-se igualmente pela utilização do vestuário corporativo, transmitindo aos seus colaboradores, os principais valores e objetivos que pretende atingir.

Contudo, nesse aspeto esse recurso reduz substancialmente possíveis distrações visuais no ambiente de trabalho e melhora o pragmatismo na escolha da roupa de trabalho. Ao existir um fardamento ou uniforme pré-definido pela entidade patronal de uma empresa, os funcionários deixam de ter a necessidade de adquirir vestuário próprio para exercer as suas funções.

Todas estas particularidades promovem a participação e o dever do colaborador para a empresa gerando, propondo um aumento da produtividade e gerando resultados positivos para uma empresa.

2.5. Vestuário de Proteção

Segundo o autor Richard A. Scott (2005), a partir do século XX, assistiu-se a uma crescente preocupação com a proteção do ser humano perante riscos

associados ao contexto ocupacionais e recreativos, desde a exposição ambiental como ameaças provocadas pelo Homem. Esta consciencialização surgiu não só da necessidade de garantir uma maior segurança e proteção em várias atividades, mas também o reforço de legislações e regulamentações cada vez mais exigentes, aplicadas nos locais de trabalho. A exposição a ambientes de perigo passou a ser vista com maior preocupação, sobretudo pelos riscos que o ser humano podendo estar exposto na incorreção de lesões ou morte. Como resposta, verificou-se um avanço no desenvolvimento e exploração de novos materiais tecnológicos, criação de novas fibras têxteis, novas estruturas e novos sistemas, com o objetivo de proporcionar melhor proteção sem comprometer o conforto, a eficiência e o bem-estar dos utilizadores. Existe assim uma reflexão entre a tipologia de trabalho e o custo de têxteis mais técnicos que estes podem ter conforme a base para a sua utilização diária. (Scott, 2005)

Quando se fala de proteção individual, torna-se evidente a dificuldade em estabelecer classificação que abranja todos os tipos de proteção, uma vez que existem inúmeras profissões e aplicações, bem como diferentes requisitos. Desta forma:

“os têxteis de proteção individual podem ser classificados como têxteis de proteção industrial, têxteis de proteção agrícola, têxteis de proteção militar, têxteis de proteção civil, têxteis de proteção médica, têxteis de proteção desportiva e têxteis de proteção espacial” (Scott, 2005, p. 5).

Neste ponto, os têxteis assumem um papel crucial na utilização do vestuário de proteção. As peças de vestuário muitas das vezes são fabricadas com recursos de tecnologias, como a tecelagem 3D e até com o uso de misturas de fibras naturais e sintéticas. Considerando que cada tipologia do vestuário e os acabamentos aplicados variam conforme a finalidade a que se destinam, reforçando a importância de um design técnico e funcional alinhado com os requisitos de proteção. (Scott, 2005, p. 3).

2.5.1. Segurança e praticidade

A ergonomia aplicada ao vestuário de trabalho traduz-se pela proteção e funcionalidade que as peças transmitem aos funcionários de uma empresa. Em situações de trabalho industrial, o principal objetivo desta indumentária é a proteção dos trabalhadores face aos riscos e perigos que enfrentam no ambiente de trabalho. Deste modo, as peças devem possuir características específicas de proteção consoante a atividade que o indivíduo irá praticar, como contactos com fogo, produtos químicos, descargas elétricas entre outras matérias perigosas. Essas

características atendem a normas de higiene e segurança que as empresas devem seguir através de certificações específicas. (Sartis, 2024)

De igual modo, aspetos como a funcionalidade e praticidade das peças são características fundamentais a ter em conta na conceção do vestuário corporativo das empresas, no geral. De acordo com o Diário da República (2016,) “Os fardamentos devem ser adequados às funções efetivamente exercidas pelos/as trabalhadores/as, não obstante a categoria profissional de que os/as mesmos/as sejam detentores/as” e “Proporcionar conforto [...] aos/às trabalhadores/as, permitindo, através de um desenho e confeção adequados, liberdade de movimentos e proteção contra os agentes físicos, químicos e biológicos existentes no meio de trabalho”. Deste modo, as peças precisam de ser projetadas tendo em conta as exigências das necessidades operacionais motoras desempenhadas pelos funcionários no contexto de trabalho, garantindo liberdade de movimento e eficiência no desempenho das suas tarefas, além de oferecerem facilidade no momento de vestir e despir, principalmente para agilizar a rotina sua de trabalho e minimizar o esforço físico desnecessário.

Adicionalmente, a adaptabilidade das peças às condições específicas de trabalho quanto ao tipo de ambiente (interno ou externo) e à exposição face a condições climáticas variáveis, são aspetos imprescindíveis. Em casos onde, durante o trabalho se encontra grande parte do tempo em ambientes exteriores ou a exercer atividades em contacto com crianças ou idosos, as peças podem exigir que sejam concebidas de tecidos resistentes ao desgaste e de fácil lavagem ou com acabamentos que o protejam de possíveis nódoas e sujidades, bem como tecidos respiráveis que promovam o conforto e adaptem a temperatura corporal do usuário ao ambiente.

2.6. Vestuário Desportivo – *Sportswear*

O conceito de *sportswear* surgiu como uma resposta às mudanças sociais, culturais e económicas da sociedade moderna, nomeadamente na década de 20 e 30 do Século XX.

Segundo Custódio (2017) o termo *sportswear*, surgiu inicialmente para referir-se a uma tipologia de roupas concebida para práticas desportivas mais específicas, como equitação, tiro e caça, atividades de destaque sobretudo entre as elites do século XIX.

Com o decorrer do tempo, este estilo de vida foi ganhando outra forma de interpretação ao nível da moda. No início do século XX, marcas como a Adidas e a Nike, trouxeram propostas que combinavam conforto, e um novo design inovador. (Magda, 2023).

Atualmente, o *sportswear* é designado por um conjunto abrangente de peças de vestuário que se destacam pela sua funcionalidade, conforto e liberdade de movimentação. Este estilo de vestuário enquadra várias tipologias e tem sido intensivamente explorado em contexto desportivo (indoor/outdoor) e passou a ser utilizada numa vertente de conforto (Chauhan, 2007).

Segundo a opinião de (Caetano,2019 e (Custódio, 2017) há diferenças entre o estilo *sportswear* e o *activewear*, no sentido, em que esta última mantém uma abordagem direta e foca-se na funcionalidade e no desempenho para a prática desportiva, tendo em conta elementos essenciais como a leveza, elasticidade, respirabilidade e regulação térmica, que têm uma variação consoante o tipo de desporto aplicado.

2.6.1. Materiais Comuns na Criação de Vestuário Desportivo

A seleção dos materiais para o desenvolvimento do vestuário desportivo é um fator essencial para assegurar o devido desempenho, no conforto, na durabilidade e na liberdade de movimentação do corpo.

Com o avanço das ciências e tecnologias, surgiram importantes contributos para o desenvolvimento da indústria têxtil. As exigências do mercado intensificaram-se, tornaram-se fundamental no desenvolvimento e nas escolha dos materiais. A indústria começou a incorporar fibras sintéticas, tecidos técnicos e acabamentos inteligentes, dando resposta a um mercado bastante diverso, estabelecendo-se uma relação entre o preço, a qualidade e o design. Neste aspeto Shishoo, esclarece:

“Com o advento de têxteis inteligentes, design funcional e técnicas de produção inovadoras, o vestuário desportivo ativo e de alto desempenho de hoje tornou-se um produto verdadeiramente concebido para satisfazer os requisitos do consumidor em termos de peso leve, suavidade, proteção contra lesões, termorregulação, elasticidade, antimicrobiano, durabilidade, estética e assim por diante (Shishoo, 2015, p. 4)

Entre as fibras mais utilizadas neste setor, destacam-se, as sintéticas, o nylon (poliamida), poliéster e o spandex (elastano ou lycra). O nylon que apresenta maior resistência que o poliéster, utilizado normalmente em peças de vestuário destinadas ao exterior. No caso do poliéster predomina em peças isolantes e de camadas bases. Já o spandex, mais conhecido como elastano ou lycra, é uma das principais fibras utilizadas, devido á sua elevada elasticidade, essencial para proporcionar movimentação e adaptação ao corpo. (Shishoo, 2015, p. 30)

As fibras naturais como o algodão e a lã também são também utilizadas, muitas das vezes em mistura com fibras sintéticas, combinando as propriedades melhorar

o desempenho como termo-fisiológico e as características sensoriais dos tecidos. (Shishoo, 2015, p.5)

2.7. Contributos de designers nacionais no desenvolvimento de vestuário corporativo

O vestuário corporativo desempenha um papel fundamental na visibilidade e construção da imagem de uma organização, funciona como um elemento de identidade para o setor em que se insere. Neste sentido, torna-se essencial averiguar os contributos dos designers nacionais para desenvolvimento deste segmento, observando de que forma aplicam o seu conhecimento técnico ligado á vertente estética, bem como o conforto e a inovação na representação visual. Desta forma, demonstram como o design pode ser uma ferramenta estratégica e essencial no contexto do ambiente corporativo. No panorama da moda nacional encontramos alguns designers tais como a designer Ana Salazar.

De acordo com o Jornal Público, em 2019, a criadora Ana Salazar foi convidada pela Junta de Freguesia da Estrela, em Lisboa, para criar os novos fardamentos destinados aos trabalhadores da higiene urbana. Para além deste trabalho a designer já tinha realizado trabalhos semelhante, como os uniformes para os, no início dos anos 2000,-para os caminhos de ferro, uma companhia aérea e um hotel na cidade de Cascais (NIT, 2021).

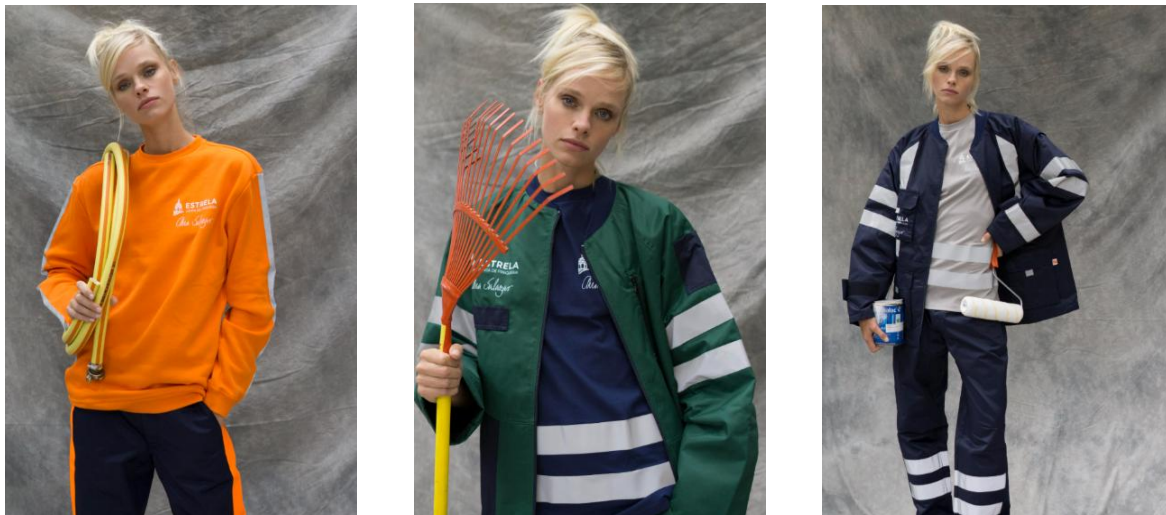


Figura 3 - Fardamento de Ana Salazar para trabalhadores da higiene urbana da Junta de Freguesia da Estrela. Fonte: NIT (2021)

Outro exemplo de um criador português com contributo relevante para o desenvolvimento de vestuário neste setor é a designer Maria Gambina, que em 2020 criou o design do fardamento dos colaboradores administrativos para os hospitais da rede CUF. Este projeto teve como finalidade de reforçar a identidade

visual da instituição, garantindo simultaneamente o conforto dos seus utilizadores. As peças apresentam um design contemporâneo, seguindo uma linguagem que representa a instituição sem perder também a representatividade da marca.



Figura 4 - Fardamento de Maria Gambina para funcionários do hospital CUF. Fonte: Maria Gambina (2020)

Em 2019, o designer Luís Buchinho foi convidado pela Sonae MC para criar fardamento para os colaboradores para as lojas Continente e Modelo. O projeto resultou em “linhas mais atuais e elegantes, mas também menos formais, que privilegiam o conforto e o bem-estar dos colaboradores no desempenho das suas funções diárias” (Vasconcelos, 2020). As produções das peças foram fabricadas em Portugal, na qual foram realizadas mais de 224.000 unidades de vestuário. Durante o processo de criação, os colaboradores do Continente contribuíram ativamente com ideias e sugestões, que se revelaram fundamentais para os ajustes dos desenhos iniciais, assegurando maior o conforto e funcionalidade na utilização diária (Vasconcelos, 2020).



Figura 5 - Fardamento de Luís Buchinho para funcionários do Continente. Fonte: Vasconcelos (2020)

O fardamento da Carris Metropolitana de Lisboa, foi projetada pelo designer Nuno Gama, em abril de 2022. Para a realização dos mesmos o criador teve em atenção o conforto, modernidade, sustentabilidade e funcionalidade. É caracterizada pela simplicidade refletindo a identidade da organização de uma atitude juvenil, prático e dinâmico, apresentando peças como “calças pretas com abertura lateral junto ao tornozelo; os polos com com encaixe preto e branco e outra branca com botões e logo em amarelo; a combinar com os casacos polo nas mesmas cores, com fechos e cordões amarelos (com ou sem capuz); como também os anoraques impermeáveis com capuz de pala e máscara de proteção integrada, com o respetivo logo amarelo e preto na união dos tecidos preto e branco” (Osório, 2022). Este projeto também contou com a colaboração e opinião de vários funcionários principalmente das equipas operacionais. Esta recolha de dados foi realizada através de questionário e brainstorming, fundamental para aprimorar o fardamento á utilização do diário dos trabalhadores (CARRIS, 2020).



Figura 6 - Fardamento de Nuno Gama para funcionários da Carris Metropolitana de Lisboa. Fonte: CARRIS (2020)

2.8. Merchandising

A noção de merchandising surgiu em 1915, como um ajuste de produto ao mercado, já em 1948, surgiu termo *American Marketing Association*, associada á operação de colocar o produto ou serviço no mercado, considerando o lugar, o preço e a quantidade certos.

O merchandising é uma ferramenta fundamental de suporte para as organizações, refletindo a identidade e valores, bem como parte da sua atividade perante os seus objetivos, destacando-se face á concorrência de forma a atrair consumidores, de acordo com os interesses do seu público.

Deste modo destaca-se o Ponto de Venda (PDV), com propósito de incentivar ou estimular os clientes, na toma das decisões de compra, consoante a forma de como os produtos são expostos, é um instrumento que está inserido na vertente do marketing, envolvendo a estratégias, criação e organização.” (Viana, Novaes, Corrêa, Carvalho, Sordi, 2010)

Com o passar dos anos, o conceito de auto-serviço foi tendo cada vez mais impacto na sociedade, as lojas começaram a organizar e a dispor os produtos de maneira que os consumidores tivessem forma de os observar e os escolher voluntariamente. Desta forma os produtos começaram a ter muito mais foco nas lojas, como por exemplo nas vitrines, e a forma de como estes eram organizados atraindo o interesse do público. Deste modo, o ponto de venda passou a ser feito de uma maneira direta, e o merchandising conseqüentemente começou a ter uma vertente muito mais relevante, que segundo os estudos do instituto “*Point Of Purchase Advertising Internagional (POPAI,1998)*, 85% % das decisões de compra de um produto em relação a outro, são tomadas na hora da compra, dentro do estabelecimento.” (Viana, Novaes, Corrêa, Carvalho, Sordi, 2010)

2.8.1. Relação entre os consumidores e fatores de compra

O comportamento do consumidor, é também um fator importante dentro do merchandising, influenciado por vários fatores como a percepção, crenças, atitudes e o contexto onde a compra é feita, o ambiente, a disposição e o estímulo visual. Tendo em conta uma pesquisa realizada pelo instituto *Point Of Purchase Advertising Internagional (POPAI,2005)*, 83% das decisões de compra, têm influência visual, fortalecendo a importância da apresentação de um produto ou serviço perante a visão do consumidor (cores, design, iluminação, ambiente), reforçando a ideia da disposição, exploração da forma de como estes estão expostos ao público.

Capítulo III - Desenvolvimento e Processo Criativo

3.1. Associação ERID



Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças

Figura 7 - Logótipo da associação ERID - Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças. Fonte: ERID (2024)

A ERID (Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças), foi fundada na cidade de Castelo Branco, em dezembro de 2004, com objetivo de dar respostas a pais de crianças e jovens adultos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). A sua atividade iniciou como Centro de Ocupação

de Tempos Livres na Ludoteca da Escola Superior de Educação com atividades de hipoterapia e equitação.

Ao longo do tempo, a associação vai-se tornando reconhecida no meio social, estabelecendo parcerias que impulsionam este mesmo reconhecimento. Um exemplo foi a uma parceria estabelecida em 2007, juntamente com a associação APPT21 (Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21) reconhecida a nível nacional e internacional. A associação ERID, fundou o seu próprio Centro de Desenvolvimento Infantil, designado por “SENTIRES”. Para além do apoio que a ERID oferece às crianças e jovens com necessidades especiais, também organiza planos anuais de formação, incluindo tanto a sua equipa interna e a comunidade em geral, com prioridade direcionada a pais, a educadores, a técnicos de saúde e de reabilitação, assim como jovens alunos do ensino superior interessados em trabalhar com crianças e jovens com perturbações do desenvolvimento.

Enquanto instituição sem fins lucrativos, a ERID, depende “exclusivamente da cotização de associados, donativos individuais ou de empresas/instituições, Câmara Municipal, Junta de Freguesia e parcerias com entidades públicas e privadas.” (Erid, s.d.)

3.2. Missão e Valores

Missão da associação:

- Promover, dentro dos seus espaços, o apoio educativo, a reabilitação e inclusão de crianças e jovens com NEE (Necessidades Educativas Especiais).
- Oferecer uma variação de recursos como: terapias (psicomotricidade, hidroterapia, hipoterapia, terapia da fala), expressões artísticas (artes, teatro, música e cerâmica), atividades de introdução à culinária, atividades desportivas, apoio educativo e campos de férias inclusivos.

- Criar respostas inclusivas na comunidade local para responder às necessidades das crianças e jovens com perturbações do desenvolvimento, participando em eventos comunitários e organizando eventos internos, de atividades socioculturais, lúdicas e recreativas (espetáculos de teatro, corridas e caminhadas abertas ao público, arraiais).
- Organizar ações de formação para famílias, pessoal técnico e auxiliar, educadores, professores e outros cidadãos interessados na problemática da inclusão da pessoa com deficiência.

Valores da associação:

- **Inclusão** — intervenção centrada na criança e no jovem, com foco nas diferenças individuais, reforçando a motivação e a autoestima;
- **Reabilitação** — atuação orientada para o desenvolvimento de capacidades cognitivas, físicas e sociais;
- **Educação** — valorização de práticas pedagógicas adequadas para crianças com NEE;
- **Colaboração comunitária** — inclusão de famílias, técnicos, voluntários, escolas e entidades locais nas suas atividades;

3.3. Atividades da Associação

A associação ERID oferece um programa de atividades para os associados, que ocorrem semanalmente, com o contributo dos técnicos/educadores, auxiliares e estagiários que exercem funções para a associação. Estas atividades, estruturadas por um organograma, caracterizam-se por serem terapêuticas, educativas e expressivas e surgem para responder às necessidades das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE), promovendo o seu desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. Deste modo, para melhor entender as necessidades dos colaboradores (educadores e auxiliares) de um ponto de vista ergonómico e face ao ambiente onde estão inseridos, destacam-se os seguintes painéis (ver fig. 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14) que apresentam as seguintes atividades:

- 1- Hipoterapia** – sessões terapêuticas que utilizam o movimento do cavalo para obter estímulos neurosensoriais e contribui para o desenvolvimento emocional, motor e da postura.



Figura 8 - Painel de atividades de hipoterapia. Fonte: Autor

2- Artes Plásticas – sessões de prática de desenho e pintura, que incentivam a expressão individual, a motricidade e a criatividade.

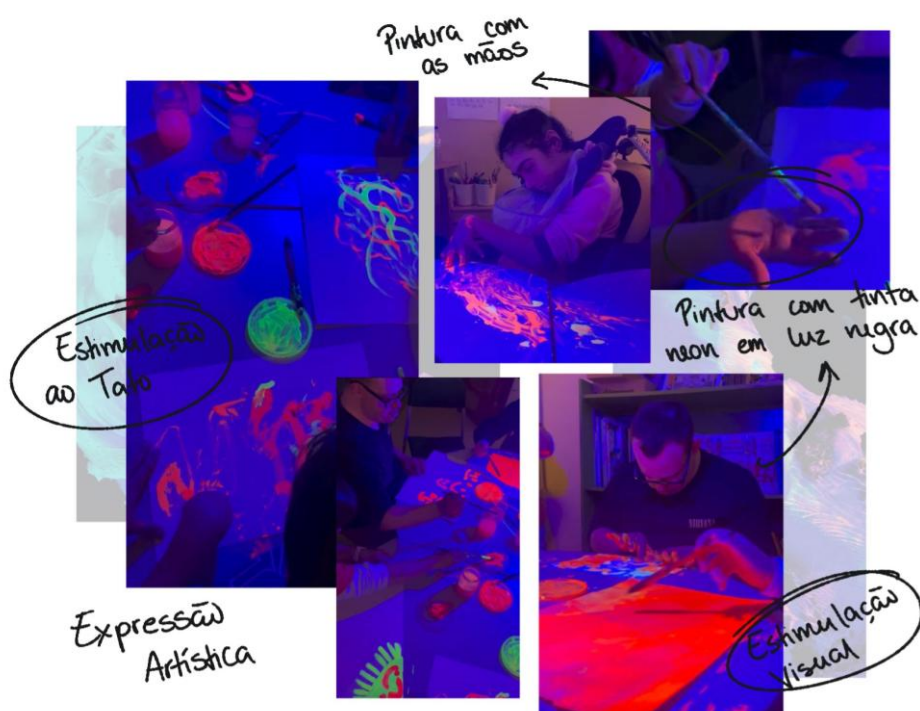


Figura 9 - Painel de atividades de artes plásticas. Fonte: Autor



Figura 10 - Painel de atividades de artes plásticas. Fonte: Autor

3- Cerâmica – atividades de exploração sensorial, por meio da modelagem tridimensional com barro, que promove a motricidade e o foco.



Figura 11 - Painel de atividades de cerâmica. Fonte: Autor

- 4- Culinária** – atividades orientadas para o contacto com alimentos, de receitas simples e práticas de higiene alimentar, promovendo autonomia, responsabilidade e integração sensorial.



Figura 12 - Painel de atividades de culinária. Fonte: Autor

- 5- Atividades Desportivas** – sessões de exercício físico com práticas adaptadas às capacidades do participante, que estimula a motricidade e promove o bem-estar físico e saúde.



Figura 13 - Painél de atividades de exercício físico. Fonte: Autor

6- Apoio educativo - Apoio complementar ao processo de aprendizagem, orientado pelos técnicos especializados, visando reforçar competências cognitivas, foco, e capacidades comunicativas verbais e não verbais.



Figura 14 - Painél de atividades de apoio educativo. Fonte: Autor

Além das atividades anteriormente apresentadas, a associação oferece um leque de outras atividades terapêuticas e de lazer:

- 7- Teatro** – atividades de dramatização que trabalham as expressões corporais, promovendo a autoestima, a comunicação, o trabalho em grupo e a empatia.
- 8- Música** – atividades de exploração do som e do ritmo, através do canto e de instrumentos, que promove a expressão emocional, o foco e a coordenação.
- 9- Psicomotricidade e Fisioterapia** – sessões que visam promover a consciência corporal, o equilíbrio e a coordenação motora através de exercícios que relacionam o movimento a cognição e a emoção.
- 10-Terapia da fala** – sessões que visam atuar na área da comunicação, linguagem, fala e voz, com o objetivo de aprimorar as capacidades comunicativas verbais e não-verbais.
- 11-Hidroterapia** – sessões terapêuticas, realizadas num meio aquático, que visa estimular a mobilidade e promover o relaxamento muscular, o alívio da dor e o bem-estar geral.

3.4. Fardamento e merchandising atual e necessidades de adaptação

A associação ERID, não tem um vestuário corporativo desenvolvido, para a sua atividade diária. No entanto, a instituição opta pela utilização de peças com um carácter identificativo, nomeadamente sweatshirts e t-shirts, a escolha desta tipologia de peças deve-se á procura de conforto, juntamente com indumentária própria. A tipologia de peças atualmente utilizadas tem-se revelado utilizadas tanto para os técnicos como para as crianças e jovens associados, entre género. As cores predominantes são o cinzento, preto e laranja, com estampados simples, consistindo em frases e no logótipo da associação. A figura 16, apresenta alguns exemplos de peças. Pretende-se com este projeto renovar a identidade visual e dar uma resposta das necessidades de inovação e de adaptação relativamente á funcionalidade, praticidade, liberdade de movimentação, conforto e adequação às estações.

O merchandising da ERID baseia-se na mesma tipologia de peças que os colaboradores e dos associados, resume-se a t-shirts e a sweatshirts. A renovação da identidade do merchandising e inovação, assenta na introdução de uma estética mais moderna, na inovação do design e na inserção de novas tipologias de produtos.

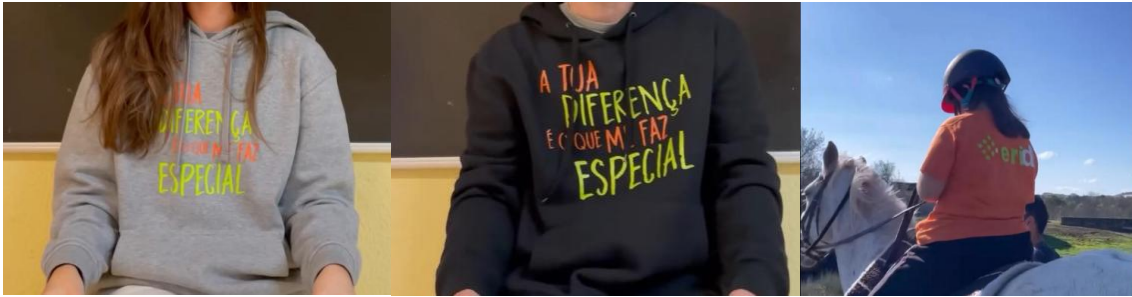


Figura 15 - Registo de merchandising atual da ERID. Fonte: ERID

3.5. Pesquisa de mercado – Associações concorrentes

Tendo em conta a vertente da área da reabilitação e inclusão que a associação ERID proporciona, alinhada com os seus valores, práticas, atividades. Foi realizada uma pesquisa sobre organizações que desenvolvem trabalhos semelhantes. O objetivo foi identificar entidades cujas práticas possam representar, de certa forma, concorrência para a ERID.

Foram selecionadas quatro organizações duas de âmbito nacionais e duas internacionais, sendo as seguintes: a “Associação Salvador”, “AFID” (Associação Nacional de Famílias para a Integração de Pessoa Deficiente), “Easterseals” e “Instituto Jô Clemente”.

Neste contexto, procedeu-se à pesquisa das diferentes tipologias de vestuário utilizado nas instituições mencionadas, recorrendo a fontes oficiais e redes sociais (nomeadamente o instagram). Esta recolha serviu de base para o estudo e seleção de tipologias de peças a serem desenvolvidas para a associação em causa, neste caso, a ERID. Foram assim criados quatro moodboards, um para cada organização.

3.5.1. Associação Salvador

A associação Salvador é uma organização nacional, sediada em Lisboa, que tem como principal missão “promover a inclusão das pessoas com deficiência motora, defendendo os seus direitos e construindo uma sociedade mais justa e sensibilizada para a diversidade.” (Associação Salvador, 2025). Desenvolve projetos que têm demonstrado impacto na melhoria da integração de qualidade de vida das pessoas, nas áreas da acessibilidade, apoio ao emprego, desporto adaptado e eventos de convívio.



Figura 16. Moodboard de vestuário corporativo da associação Salvador. Fonte: Autor

3.5.2. AFID (Associação Nacional de Famílias para a Integração de Pessoa Deficiente)

A AFID é uma associação nacional, com sede em Lisboa, com objetivo de dar respostas de apoio social a pessoas com deficiência, a idosos e a crianças. A sua atuação baseia-se na promoção da “a autonomia e o apoio social, saúde, educação e formação sustentada, combater a exclusão, proteger os clientes” (AFID, s.d.).



Figura 17 - Moodboard de vestuário corporativo da instituição AFID. Fonte: Autor

3.5.3. Easterseals

A Easterseals é uma organização internacional, de origem norte-americana, que se expandiu em 48 estados nos Estados Unidos e oferece uma vasta gama de redes de apoio para pessoas com deficiência, bem como idosos e famílias militares. O principal objetivo é procurar responder a diversas necessidades e adaptar-se às diferentes realidades da comunidade, através de apoio social. Esses apoios variam desde “serviços diurnos para adultos, serviços para autismo, acampamento e recreação, serviço de assistência e comunitários, programas de educação, emprego e treinamento profissional, cuidados domiciliares, serviços de saúde mental, terapia e cuidados de reabilitação, transporte e mobilidade, veteranos e famílias militares” (Easterseals, s.d.)



Figura 18. Moodboard de vestuário corporativo da instituição Easterseals. Fonte: Autor

3.5.4. Instituto Jô Clemente

O Instituto Jô Clemente é uma entidade internacional, situada no Brasil, sem fins lucrativos, que apoia pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Atua com objetivo de promover a autonomia e a inclusão na sociedade, colaborando também na prevenção e promoção da saúde. Tem como lema “mobilizar, incluir, realizar e concretizar” (SimbioX, s.d.).



Figura 19. Moodboard de vestuário corporativo da instituição Instituto Jô Clemente. Fonte: Autor

3.6. Conceito da coleção Vestuário Corporativo

Para a realização da coleção, foi essencial explorar, criativamente, um conceito com a finalidade de construir um ponto de partida para a inspiração, e recolha de elementos visuais que, de forma coesa, constroem uma narrativa contemporânea.

“Fingerprint” nasce da convicção de que, apesar das nossas diferenças, há algo profundamente humano que nos une: a nossa impressão digital. Esta, é uma marca única que carrega uma simbologia de identidade, história e presença. Neste projeto de vestuário corporativo, essa marca torna-se um símbolo da inclusão, da empatia e da singularidade de cada indivíduo. Esta coleção traduz-se pela criação de peças funcionais e modernas que incorporam cortes curvos e linhas orgânicas inspiradas na morfologia das impressões digitais. Com foco nas necessidades de conforto, praticidade e mobilidade do utilizador, “Fingerprint” combina materiais naturais e sintéticos, caracterizados pela sua durabilidade e versatilidade de aplicações, para promover um sentimento comum de inclusão e pertencimento, entre os colaboradores e as crianças e jovens associados.



Figura 20 - Storyboard de conceito FingerPrint. Fonte: Autor

3.6.1. Paleta de Cores

Para o desenvolvimento da paleta de cores, foi importante ter em conta aspetos da identidade visual da associação ERID. Na constituição do seu logótipo, a associação utiliza duas cores, nomeadamente o verde e o laranja, em tons vibrantes e alegres. Sendo estas duas cores com grande presença a nível visual, optou-se por procurar outros tons que servem de base para as peças, e que complementassem o verde e o laranja. Deste modo, determinou-se que seria adequado completar a paleta com as cores: cru, caqui e castanho.

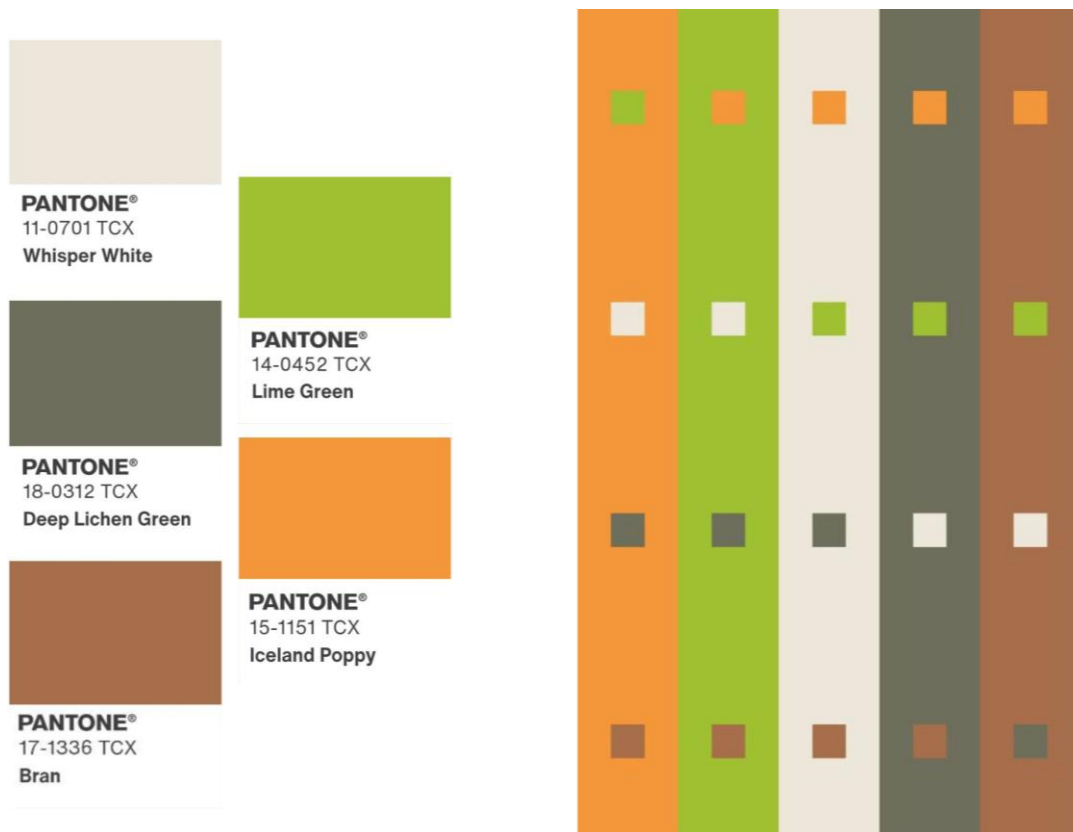


Figura 21 - Paleta e estudo de combinação de cores. Fonte: Autor

3.7. Desenvolvimento de painéis

O primeiro painel (fig. 22) desenvolvido aborda exemplos de calças, onde se refletiu uma tipologia mais desportiva com detalhes como cortes, encaixes, formas, volumetrias, materiais. Contribuiu para uma melhor perceção da tipologia desta peça. Não só serviu de inspiração para as calças, mas também para os calções, através da linguagem dos cortes, formas e detalhes.



Figura 22 - Painel de inspiração para calças. Fonte: Autor

O segundo painel (fig. 23) apresenta um conjunto de imagens para a inspiração em peças superiores e exteriores, nomeadamente casacos, corta-ventos e camisolas *fleece*. Mantendo a linguagem e estética coerente do segmento do *sportswear*, já abordada um pouco no painel anterior. Destacam-se elementos como cortes, encaixes, golas, o contraste entre a textura de materiais, mas também das cores, bem como detalhes funcionais, como bolsos até fechos, que de certa forma são elementos que reforçam a identidade visual e prática do vestuário um pouco mais desportivo e contemporâneo.



Figura 23 - Painel de inspiração para partes superiores. Fonte: Autor

O terceiro painel (fig. 24) apresenta um levantamento de ideias para o desenvolvimento de peças superiores, que se caracterizam principalmente pela sua funcionalidade. Neste caso, os coletes que podem constituir tanto conjuntos de primavera/verão, se forem criados a partir de matérias-primas mais leves, como conjuntos de outono/inverno se forem criados a partir de matérias-primas que mantêm a temperatura corporal em situações climáticas adversas.



Figura 24 - Painel de inspiração para coletes. Fonte: Autor

Os seguintes painéis (fig. 25 e fig. 26) abordam a recolha de referências visuais para o desenvolvimento de batas e aventais para a coleção. É importante destacar, neste tipo de peças, a funcionalidade a nível das aberturas e amarrações, bem como modos de ajuste e bolsos embutidos que permitem o usuário armazenar objetos durante a sua atividade.



Figura 25 - Painel de inspiração para aventais. Fonte: Autor



Figura 26 - Painel de inspiração para aventais. Fonte: Autor

O último painel (fig. 27) apresenta um conjunto de imagens de referência para detalhes e acabamentos das peças de vestuário. Destacam-se as aberturas no fundo do calção e cós com elástico, bem como tipos de bolsos, cordões, ribs e pespontos em tons contrastantes



Figura 27 - Painel de inspiração para detalhes

3.8. Plano de materiais e aviamentos

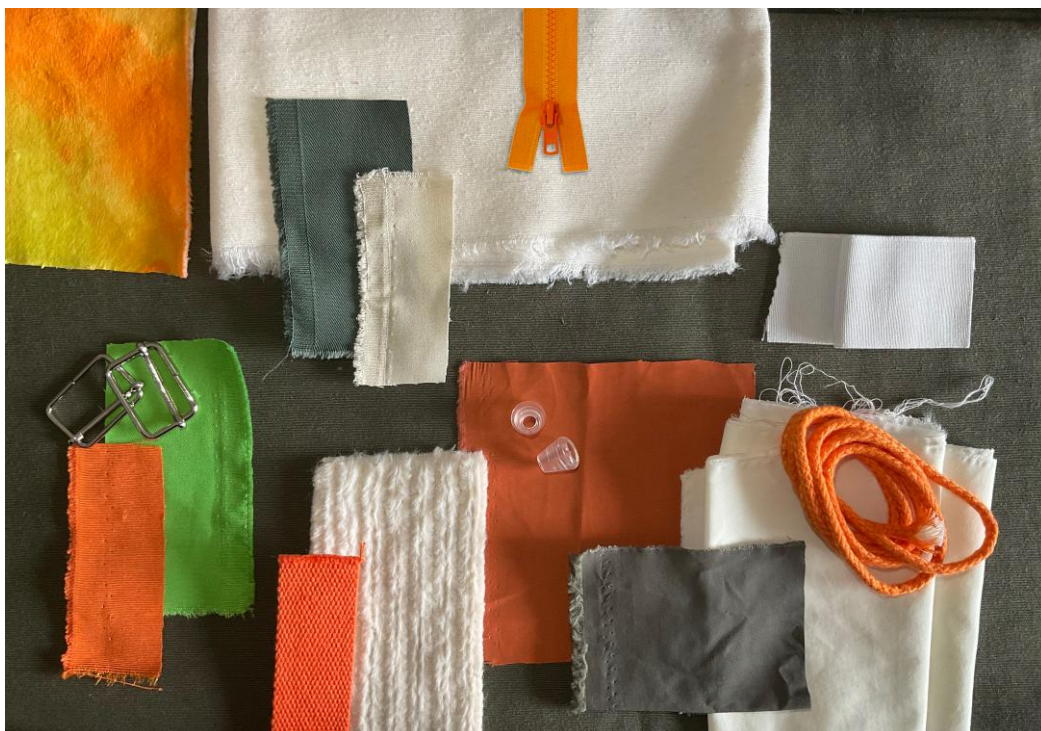


Figura 28 - Painel de Materiais e aviamentos

A seleção dos materiais foi orientada pela funcionalidade, conforto e resistência, de modo a responder às exigências do vestuário corporativo e à diversidade de atividades dos seus utilizadores.

Optou-se por sarjas encorpadas para a confeção de calções, coletes e aventais, devido à sua elevada durabilidade, resistência ao desgaste e estrutura firme, ideal para peças de uso intenso e frequente. Para as camisolas polares, foi utilizado pelo sintético, escolhido pela sua capacidade térmica, leveza e suavidade ao toque, garantindo conforto em ambientes de temperaturas mais baixas. Os conjuntos de fato-treino foram produzidos com felpas, tecidos de malha macia com elasticidade e respirabilidade, proporcionando liberdade de movimentos e bem-estar no uso prolongado. Já para os conjuntos de corta-vento e peças outdoor, recorreu-se à gabardine e tecidos técnicos como o nylon, materiais que se destacam pela impermeabilidade, resistência ao vento e secagem rápida, assegurando proteção e versatilidade em contextos exteriores.

A escolha dos aviamentos foi, de igual modo, cuidadosamente pensada para reforçar aspetos como a funcionalidade, a adaptabilidade, a praticidade e a estética das peças

Os cordões de algodão foram utilizados como elementos de ajuste em capuzes e cinturas, escolhidos pela sua textura natural, resistência e facilidade de manuseio. Os elásticos surgem como uma solução prática em cós e punhos, permitindo um encaixe confortável e seguro no utilizador, adaptando-se aos diferentes corpos e promovendo liberdade de movimento. Os fechos divisíveis foram incorporados em casacos e coletes, garantindo versatilidade no uso e facilidade ao vestir, enquanto as fivelas com reguladores permitem ajustes personalizados nas alças dos aventais, respondendo à necessidade de funcionalidade dinâmica.

Esta escolha cuidadosa reflete o compromisso da coleção com a funcionalidade, inclusão e adaptabilidade, traduzindo deste modo os valores do projeto através da matéria-prima.

Tabela 2 - Ficha técnica de matérias-primas. Fonte: Autor

| FICHA TÉCNICA DE MATÉRIAS-PRIMAS | | | | | | | |
|----------------------------------|---|---|---|---|--|---|---|
| |  |  |  |  |  |  |  |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | Tecido gabardine | Tecido gabardine | Tecido gabardine | Pelo | Feltro |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos do Castelo |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | 70% Alg. 30% PE | 54% Alg. 46% PE | 100% Poliéster | 100% POLY |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm | 100cm |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-023D | MR1082-017D | MR1082-017D | MR1082-023D | VVELS-101 | |
| Preço unid. | 11€/m | 11€/m | 12€/m | 12€/m | 11€/m | 16€/m | 3,20€/m |

Tabela 3 - Ficha técnica de matérias-primas. Fonte: Autor

| FICHA TÉCNICA DE MATÉRIAS-PRIMAS | | | | | | | |
|----------------------------------|---|---|---|---|--|---|---|
| |  |  |  |  |  |  |  |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | Sarja | Sarja | Tecido Nylon | Tecido Nylon |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% POLY. | 100% POLY. |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | F1009 | F1208 | F1447 | F1450 | F1450 | F0805 | F0943 |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 5€/m | 5€/m |



Tabela 4 - Ficha técnica de matérias-primas. Fonte: Autor

| FICHA TÉCNICA DE MATÉRIAS-PRIMAS | | | | | |
|----------------------------------|---|---|---|---|---|
| |  |  |  |  |  |
| Designação | Malha Jersey | Malha Jersey | Jersey Cardado | Jersey Cardado | Malha Jersey |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | tecidos de Coimbra | tecidos de Coimbra | tecidos de Coimbra |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 54% Alg. 46% PE | 100% Poliéster | 100% Poliéster | 100% Poliéster |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-023D | 004001003 | 004001003 | 004001003 |
| Preço unid. | 11€/m | 11€/m | 5.62€/m | 5.62€/m | 5.62€/m |

Tabela 5 - Ficha técnica de aviamentos. Fonte: Autor

| FICHA TÉCNICA DE AVIAMENTOS | | | | | | | |
|-----------------------------|---|---|---|---|--|---|---|
| |  |  |  |  |  |  |  |
| Designação | Cordão de Algodão | Fecho Divisível | Linha Costura COSE | Cinta de Poliéster | Feltro | Ilhós de metal | Cordão Elástico |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Retrosaria 3 Globos | Tecidos de Coimbra | Tecidos do Coimb | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg | 54% Alg. 46% PE | 100% POLY | 50% Alg. 50% POLY | 100% POLY | 100% Metal | 50% Elast. 50% POLY |
| Dimensão largura | 5mm | 45cm-80cm | 1000m | 5cm | 100cm | 1cm | 3mm |
| Referência | - | - | 736 | - | - | - | - |
| Preço unid. | 1,55€/m | 1,70€/m | 2€/unid. | 1€/m | 1€/m | 0,30€/unid | 0,99€/m |

Tabela 6 - Ficha técnica de aviamentos. Fonte: Autor

| FICHA TÉCNICA DE AVIAMENTOS | | | | |
|-----------------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  |  |
| Designação | Pasta de enchimento | Fita Elástica | Terminal de plástico | Travão de elástico |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% POLY | 54% POLY 46% Elast. | 100% Plástico | 1cm |
| Dimensão largura | - | 3,5cm | 1cm | 2cm |
| Referência | - | - | - | - |
| Preço unid. | 20,99€/kg | 2,25€/m | 0,35€/m | 0,80€/m |

3.9. Estrutura e tipologia de peças

A coleção “Fingerprint” foi estruturada de forma funcional e estratégica, dividida entre propostas para as estações de verão e inverno, com foco na versatilidade de uso, conforto térmico e adequação às diferentes atividades desenvolvidas no contexto da associação.

Para o período de verão, foram criados 7 conjuntos compostos por colete e calções, pensados para as atividades gerais dos técnicos colaboradores, com foco na leveza, mobilidade e respirabilidade, sem abdicar da resistência e praticidade exigidas pelo uso quotidiano.

Para o inverno, a coleção apresenta 9 conjuntos, organizados em três categorias distintas. Os 3 fatos de treino, foram desenvolvidos para atividades de cariz desportivo, como educação física e psicomotricidade, com tecidos que promovem liberdade de movimentos, respirabilidade e conforto térmico. Os 3 conjuntos polares destinam-se às atividades gerais em ambientes frios, oferecendo isolamento térmico, suavidade ao toque e facilidade de manutenção. Já os 3 conjuntos para atividades outdoor, compostos por peças técnicas como corta-ventos e calças em nylon, respondem à necessidade de proteção contra o vento e a humidade, idealizadas para contextos de exterior e em condições climáticas adversas.

Para complementar os conjuntos principais, foram desenvolvidos 4 aventais funcionais, adaptados aos diferentes perfis de utilizadores. Dois modelos são destinados aos auxiliares da associação, responsáveis por tarefas de culinária, limpeza e organização, com um design mais robusto e protetor. Os outros dois modelos, mais simples, foram pensados para os restantes colaboradores e utentes, garantindo proteção adequada em atividades de expressão artística e culinária, com foco na facilidade de uso e manutenção.

De um modo geral, esta estrutura organizada da coleção reflete um compromisso com a inclusão, funcionalidade e conforto adaptado às necessidades reais dos utilizadores da associação.

Tabela 7 - Tabela de estrutura da coleção Outono/Inverno. Fonte: Autor


























| | VESTUÁRIO CORPORATIVO OUTONO/INVERNO | | | | VESTUÁRIO CORPORATIVO OUTONO/INVERNO - OUTDOOR | | | | |
|---------------------------------|---|---|---|---|---|---|--|---|---|
| | COORDENADO 1 | COORDENADO 2 | COORDENADO 3 | COORDENADO 4 | COORDENADO 5 | COORDENADO 6 | COORDENADO 7 | COORDENADO 8 | COORDENADO 9 |
| CASACOS/ EXTERIORES |  |  |  |  |  |  | |  | |
| PARTES DE CIMA EXTERIORES |  |  |  | | | |  |  |  |
| PARTES DE CIMA INTERIORES | | | |  |  |  | | | |
| CALÇAS |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| CALÇÕES | | | | | | | | | |
| ACESSÓRIOS | | | | | | | | | |

Tabela 8 - Tabela de estrutura da coleção Primavera/Verão. Fonte: Autor






















| | VESTUÁRIO CORPORATIVO PRIMAVERA/VERÃO | | | | | | |
|---------------------------------|---|---|---|---|---|---|--|
| | COORDENADO 10 | COORDENADO 11 | COORDENADO 12 | COORDENADO 13 | COORDENADO 14 | COORDENADO 15 | COORDENADO 16 |
| CASACOS/ EXTERIORES |  |  |  |  |  |  |  |
| PARTES DE CIMA EXTERIORES | | | | | | | |
| PARTES DE CIMA INTERIORES |  |  |  |  |  |  |  |
| CALÇAS | | | | | | | |
| CALÇÕES |  |  |  |  |  |  |  |
| ACESSÓRIOS | | | | | | | |

Tabela 9 - Tabela de estrutura da coleção de vestuário de proteção e merchandising. Fonte: Autor

| | VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO | | | | PRODUTOS DE MERCHANDISING | | | | | |
|---------------------------|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|
| | PEÇA 1 | PEÇA 2 | PEÇA 3 | PEÇA 4 | PRODUTO 1 | PRODUTO 2 | PRODUTO 3 | PRODUTO 4 | PRODUTO 5 | |
| CASACOS/ EXTERIORES |  |  |  |  | | | | | | |
| PARTES DE CIMA EXTERIORES | | | | | |  | | | | |
| PARTES DE CIMA INTERIORES | | | | |  | | | | | |
| CALÇAS | | | | | | | | | | |
| CALÇÕES | | | | | | | | | | |
| ACESSÓRIOS | | | | | | |  |  |  | |

3.10. Desenvolvimento de esboços

O desenvolvimento dos esboços partiu do conceito “Fingerprint” e teve como base os pilares da funcionalidade, praticidade e conforto. Através de uma linguagem visual simples e moderna, procurou-se traduzir a identidade corporativa da associação, incorporando elementos que reforçam o sentido de pertença e inclusão. Os cortes foram pensados de forma funcional e inspiraram-se nas linhas orgânicas das impressões digitais, criando formas fluidas que valorizam o movimento e a ergonomia no uso diário.

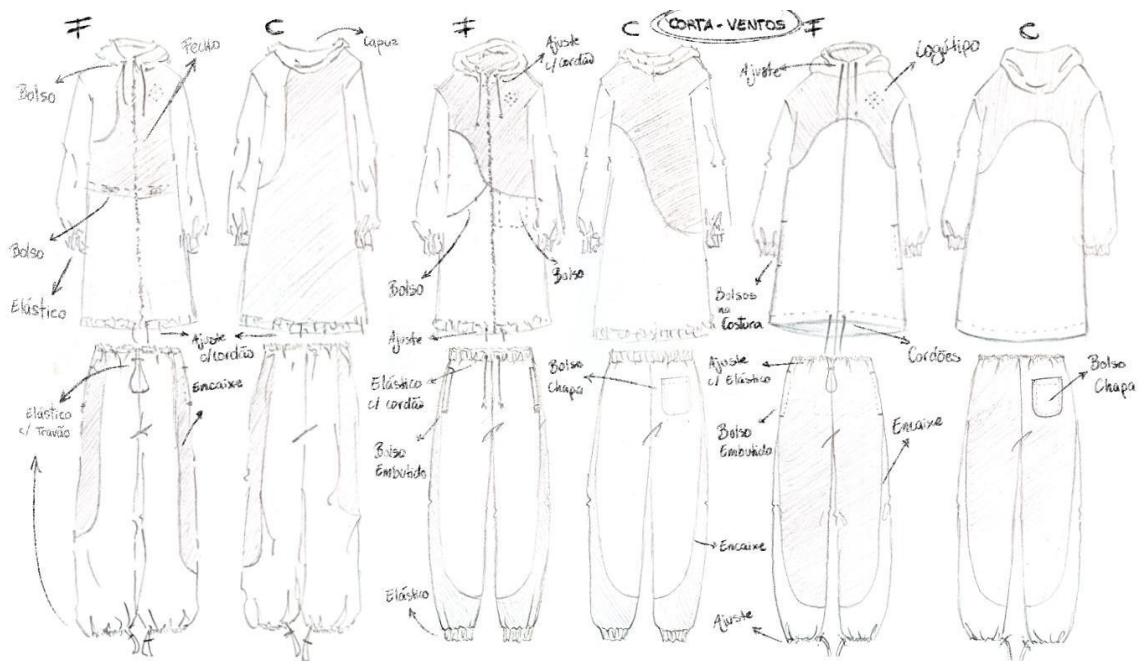


Figura 29 - Esboços de conjuntos outdoor. Fonte: Autor

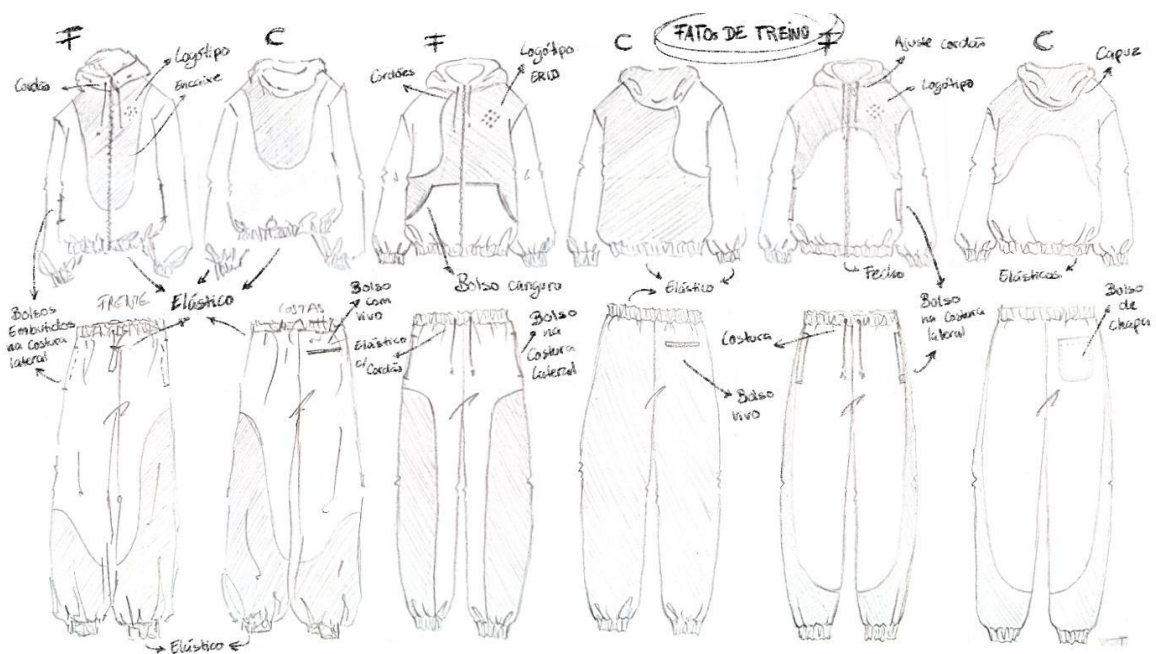


Figura 30 - Esboços de conjuntos de fato de treino. Fonte: Autor

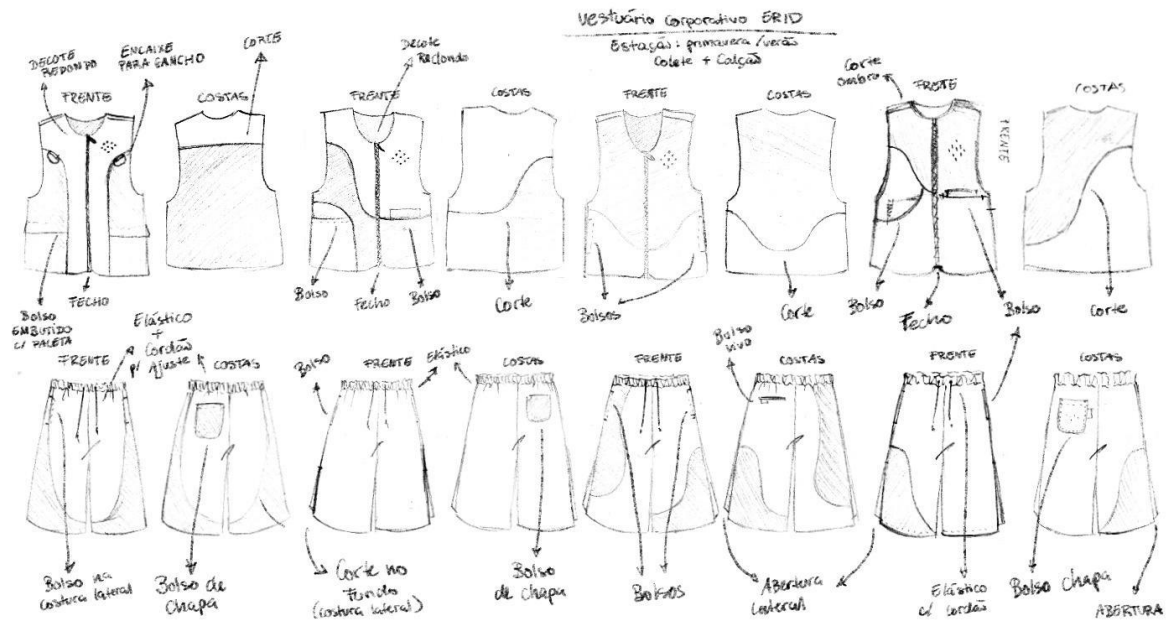


Figura 31 - Esboços de conjuntos de verão. Fonte: Autor

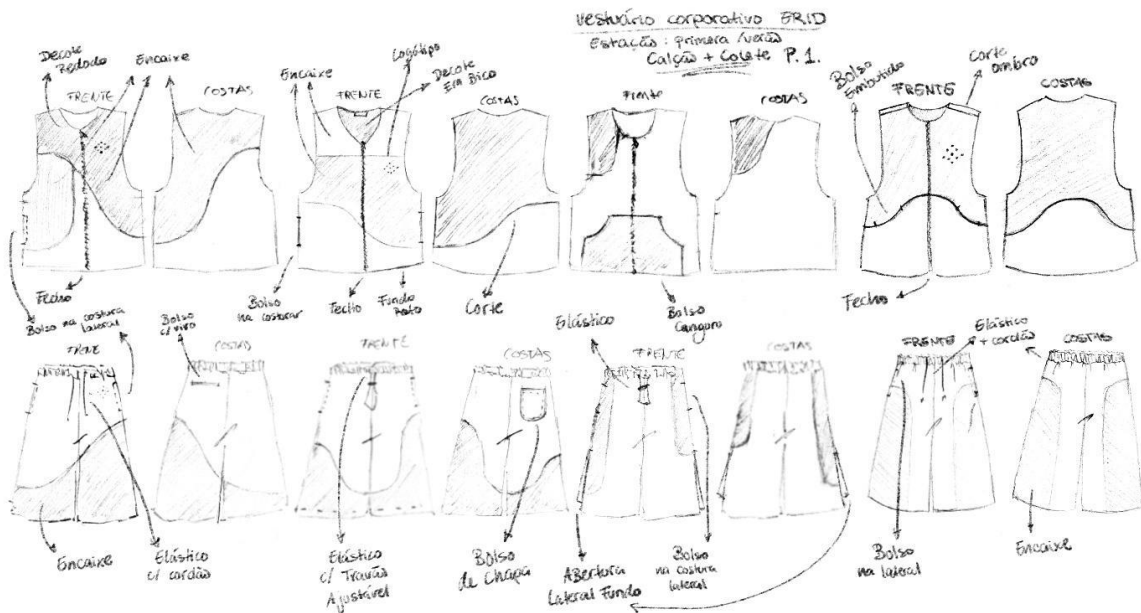


Figura 32 - Esboços de conjunto de verão. Fonte: Autor

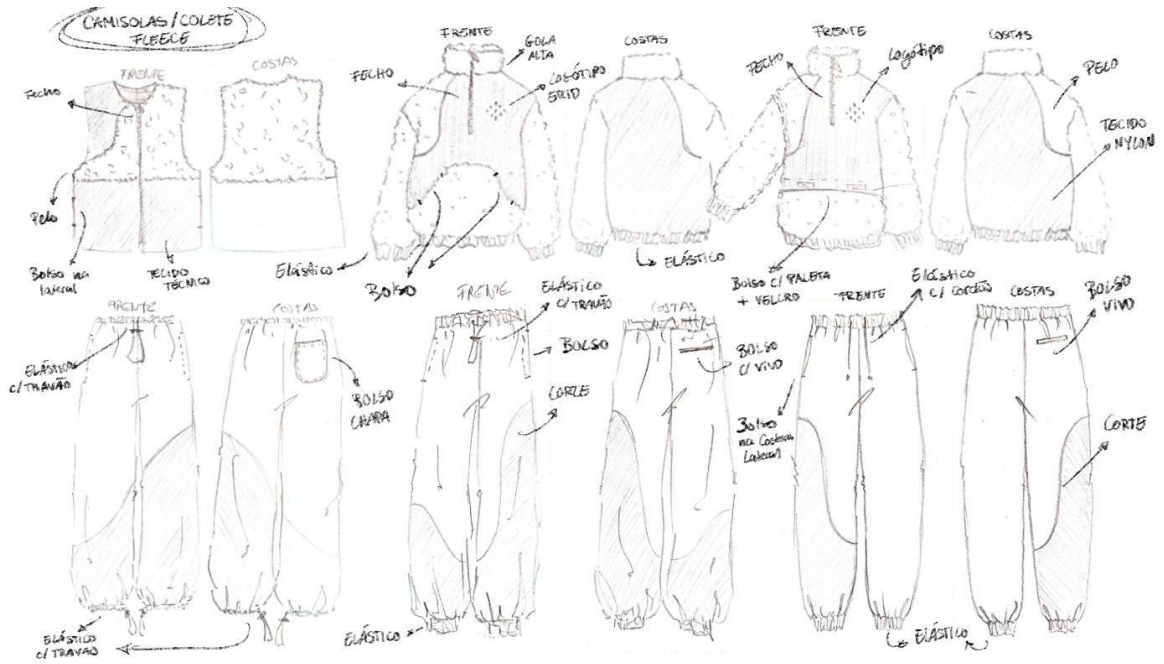


Figura 33 - Esboços de conjuntos polares. Fonte: Autor

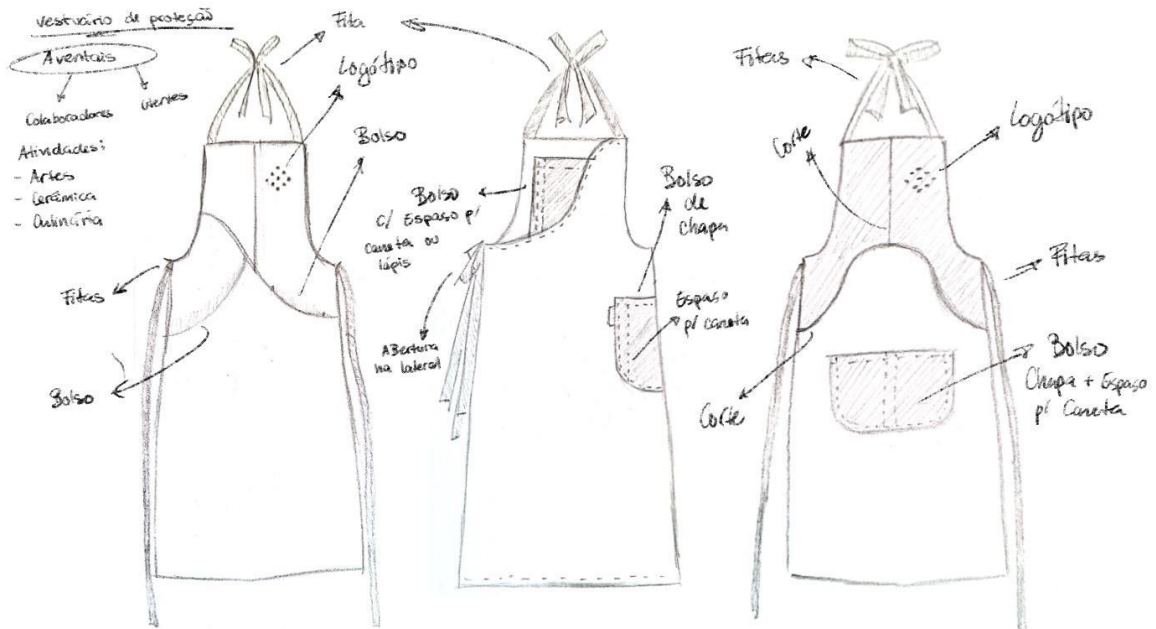


Figura 34 - Esboços de aventais e batas. Fonte: Autor

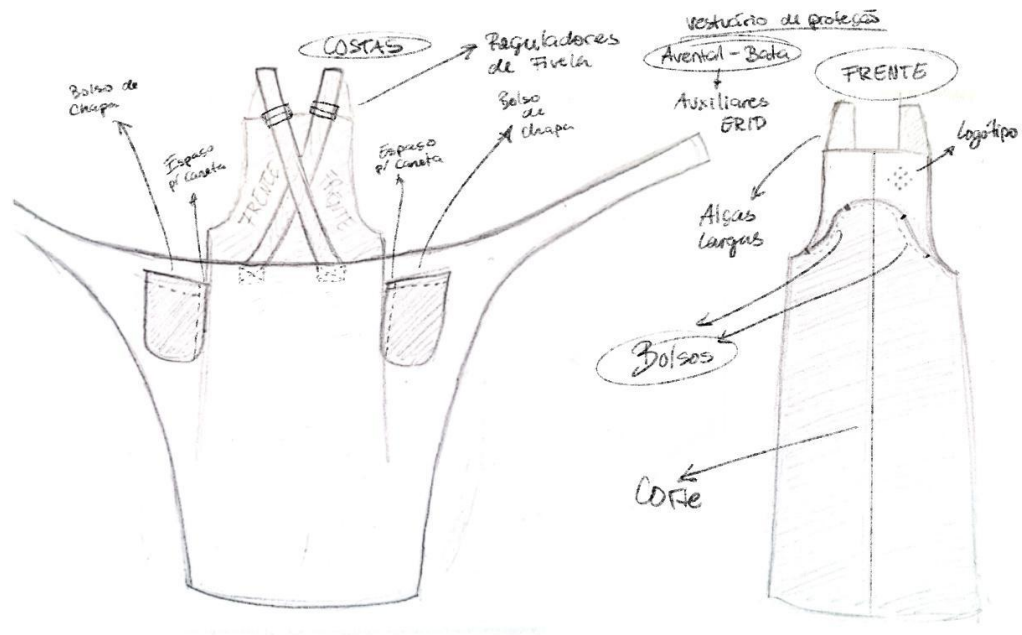


Figura 35 - Esboços de aventais e batas. Fonte: Autor

3.11. Ilustrações

Foram desenvolvidas ilustrações em line-up para representar visualmente os diferentes conjuntos que compõem a coleção “Fingerprint”. Estas ilustrações permitem uma leitura clara da harmonia entre formas, cores e funcionalidades dentro do conjunto da coleção, bem como a visualização da coerência estética entre os modelos de verão e inverno e a adaptação das peças às diversas atividades e perfis de utilizadores.



Figura 36 - Ilustrações de conjuntos de verão. Fonte: Autor

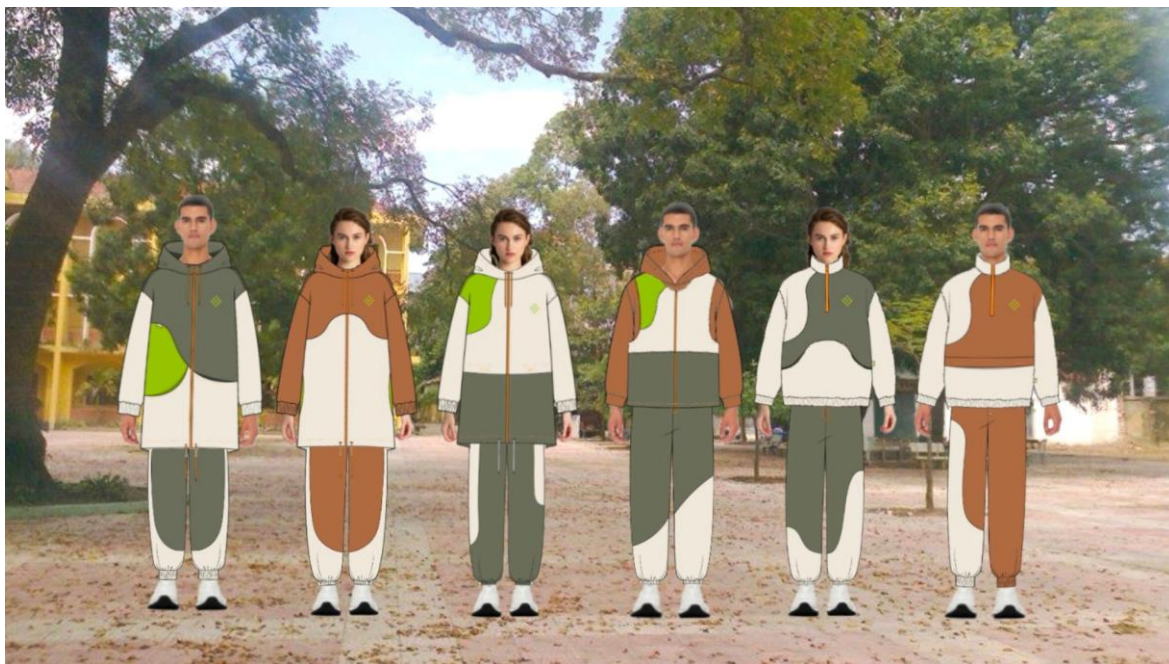


Figura 37 - Ilustrações de conjuntos de exterior. Fonte: Autor

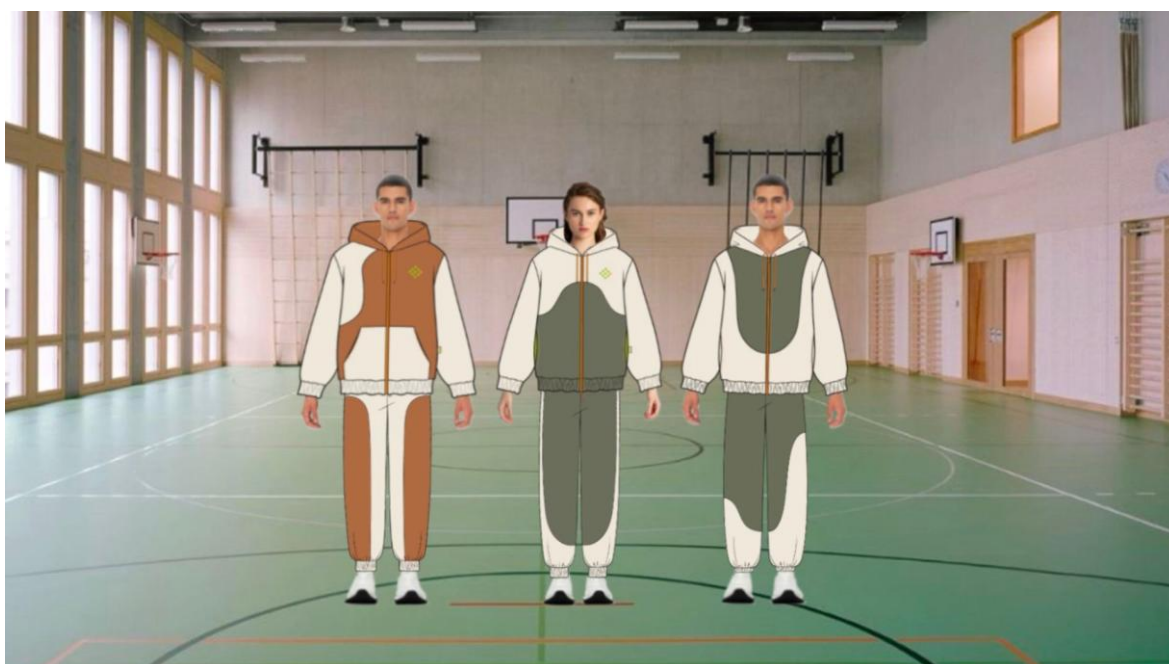



Figura 38 - Ilustrações de conjuntos desportivos. Fonte: Autor

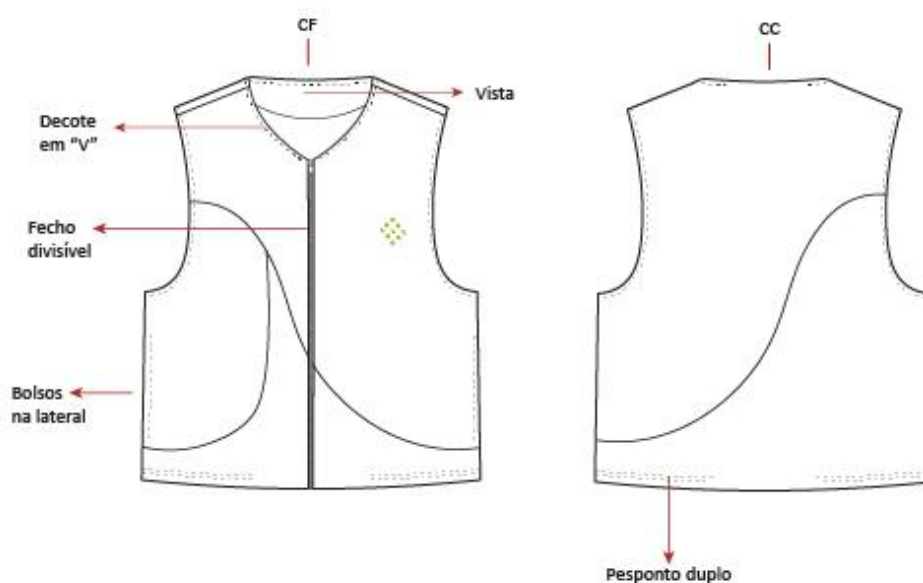


Figura 39 - Ilustrações de conjuntos de aventais e batas. Fonte. Autor

3.12. Fichas Técnicas

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P20.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Colete P20 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

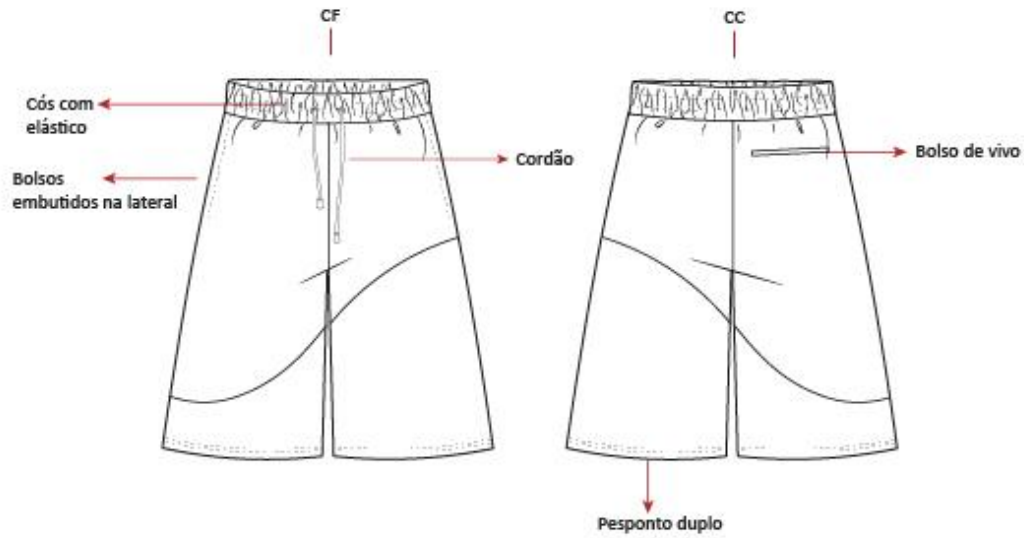


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  |  |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | Forro em CO/ cambraia |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | F1009 | F1450 | F1450 | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 6€/m |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fecho Divisível | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | | | |
| Dimensão largura | 50cm | | | |
| Referência | - | | | |
| Preço unid. | 1,70€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Colete forrado em sarja, com decote em "V". Fecho divisível e abertura de bolsos nas laterais.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P21.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calções P21 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

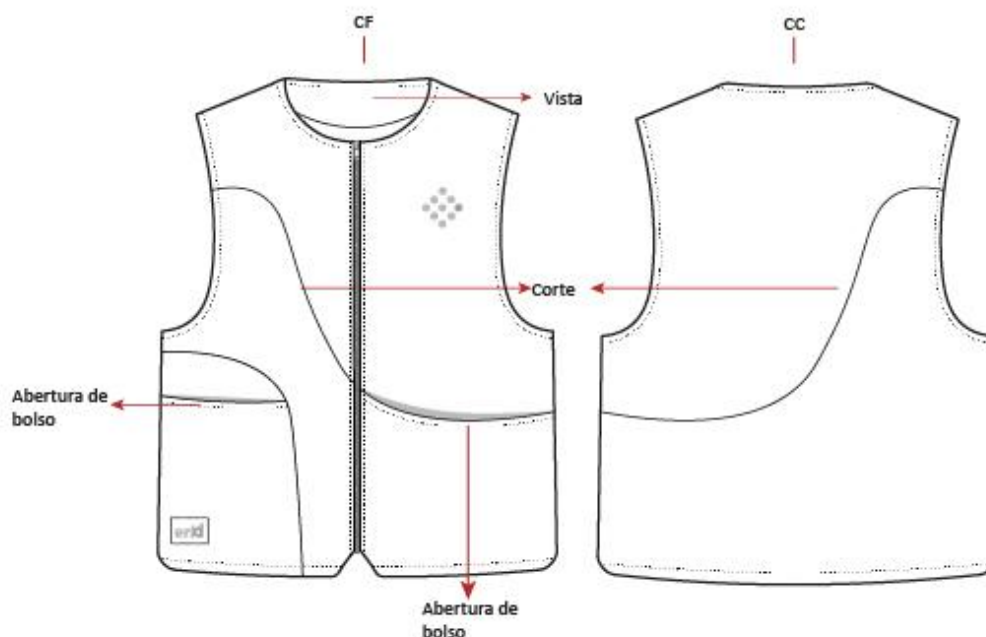


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Sarja | Sarja | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | F1009 | F1450 | - | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Cordão de Algodão | Terminal de plástico | Fita Elástica | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg | 100% Plástico | 54% POLY 46% Elast. | |
| Dimensão largura | 5mm | 1cm | 3,5cm | |
| Referência | - | | - | |
| Preço unid. | 1,55€/m | 0,35€/m | 2,25€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calções em sarja, com cortes na frente costas. Bolso de vivo nas costas direita, cós com elástico e cordão para ajustar. Bolsos nas laterais.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P16.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Corta-Vento P16 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

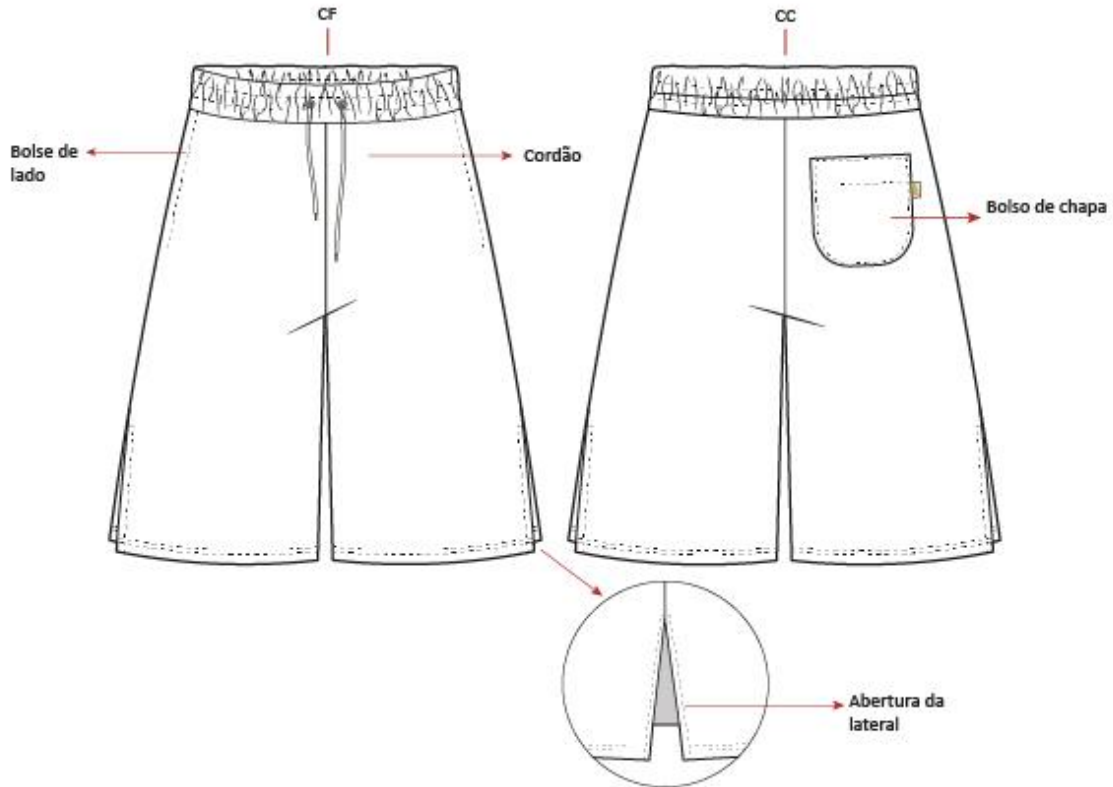


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  |  |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | Forro em CO/ cambráia |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | F1009 | F1208 | -F1447 | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 6€/m |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fecho Divisível | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | | | |
| Dimensão largura | 45cm-80cm | | | |
| Referência | - | | | |
| Preço unid. | 1,70€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Colete de abertura com fecho divisível, corte na frente e costas. A frente tem o logótipo da associação e contém dois bolsos nos cortes apresentados.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P17.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calções P17 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

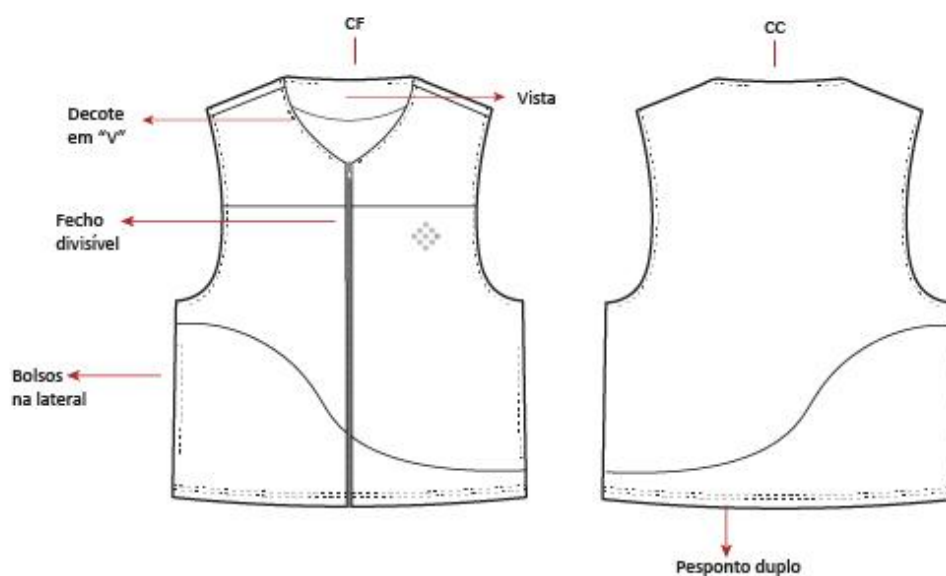


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Sarja | Sarja | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | F1447 | F1009 | | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Terminal de plástico | Cordão de Algodão | Fita Elástico | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Plástico | 100% Alg | 54% POLY 46% Elast. | |
| Dimensão largura | 1cm | 5mm | 3,5cm | |
| Referência | | - | - | |
| Preço unid. | 0,35€/m | 1,55€/m | 2,25€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calções em sarja, com aberturas na lateral. Bolso de chpa na perna direita de trás, O ajuste é feito com uma cordão de algodão.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P22.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Colete P22 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

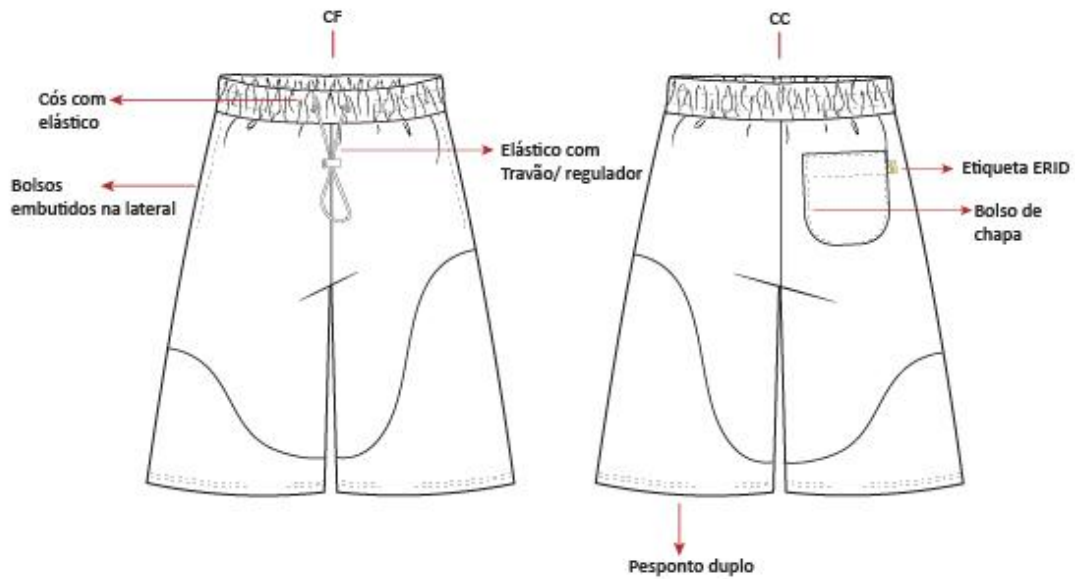


| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  |  |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | Forro em CO/ cambráia |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | F1009 | F1450 | F1447 | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 6€/m |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fecho Divisível | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | | | |
| Dimensão largura | 50cm | | | |
| Referência | - | | | |
| Preço unid. | 1,70€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Colete em sarja, forrado, com fecho divisível e bolsos embutidos nas laterais.

FICHA TÉCNICA

| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P23.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calções P23 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

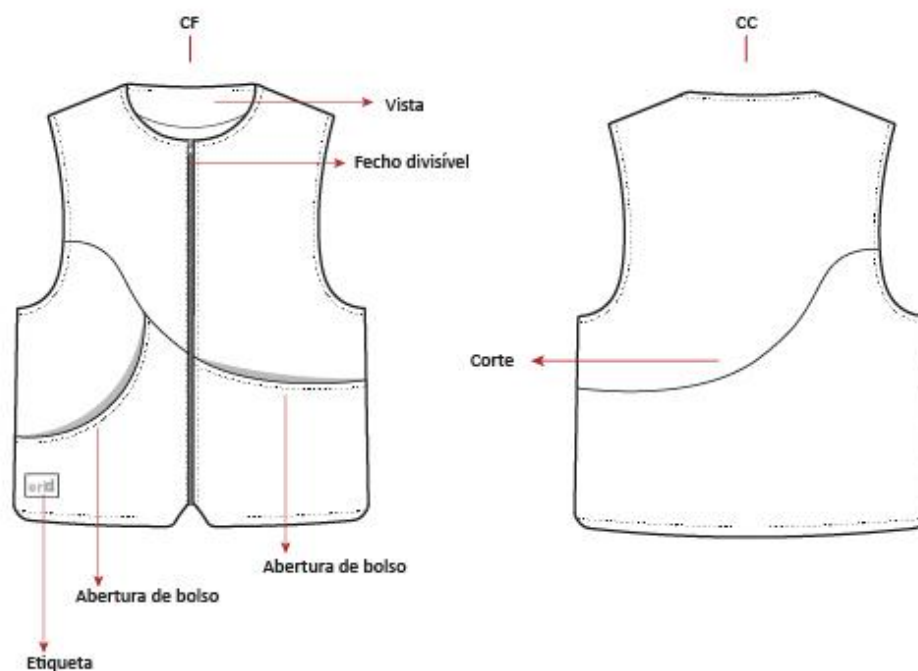


| MATERÍAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  | | |
| Designação | Sarja | Sarja | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | F1009 | F1450 | | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  |  |
| Designação | Cordão Elástico | Terminal de plástico | Fita Elástico | Travão de elástico |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 50% Elast. 50% POLY | 100% Plástico | 54% POLY 46% Elast. | 1cm |
| Dimensão largura | 3mm | 1cm | 3,5cm | 2cm |
| Referência | | | - | |
| Preço unid. | 0,99€/m | 0,35€/m | 2,25€/m | 0,80€/m |

Descrição do modelo / Sample Description: Calções em sarja, com cortes na frente e costas. Bolso de chapa nas costas direita, cós com elástico e cordão com regulador para ajustar. Bolsos nas laterais.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P03.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Colete P03 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

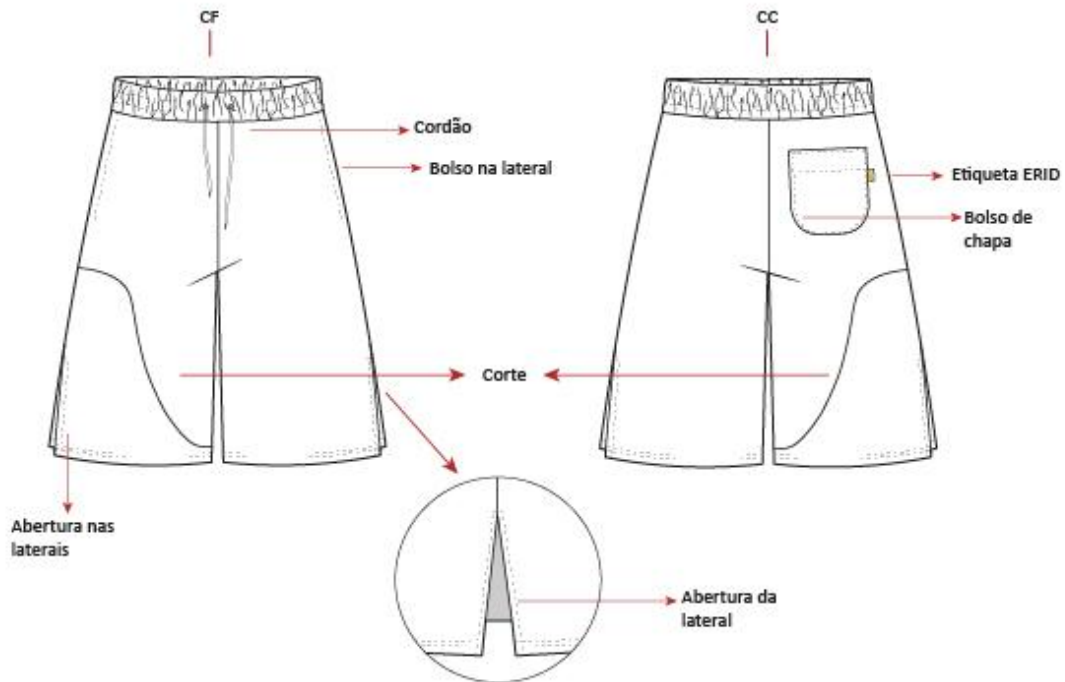


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  |  |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | Forro em CO/ cambráia |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | F1009 | F1208 | -F1447 | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 6€/m |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fecho Divisível | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | | | |
| Dimensão largura | 45cm-80cm | | | |
| Referência | - | | | |
| Preço unid. | 1,70€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Colete em sarja forrado, com bolsos nos cortes da frente . Fecho divisível e corte nas costas.

FICHA TÉCNICA

| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P04.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calções P04 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

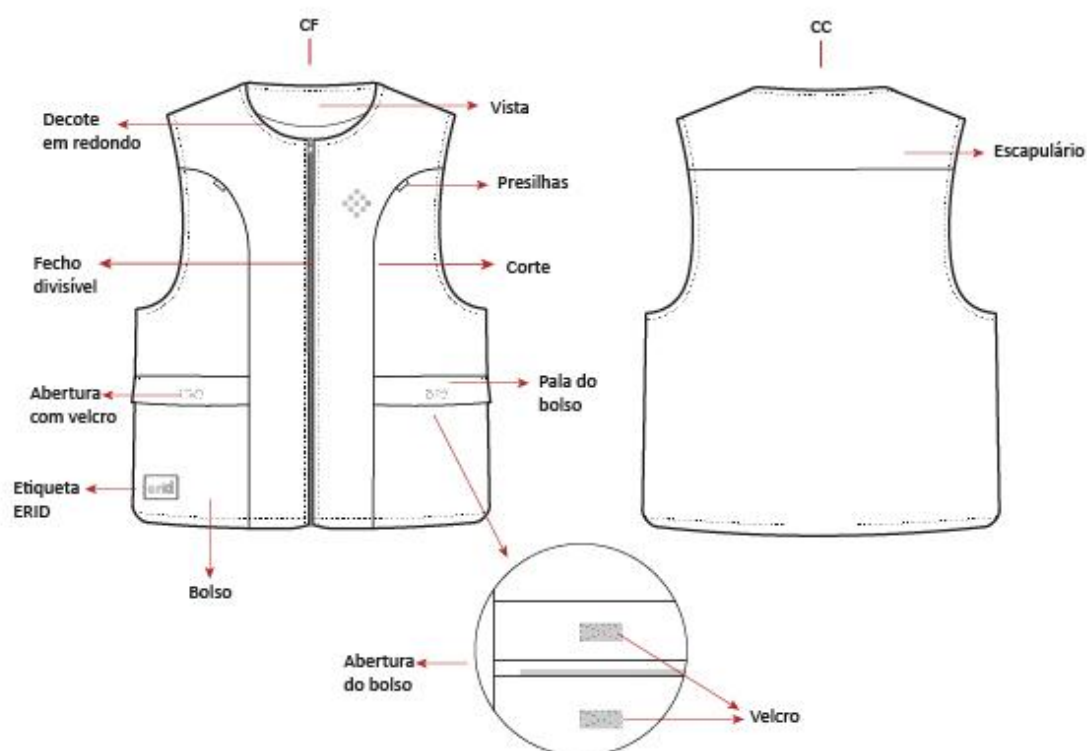


| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  |  | |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | |
| | F1009 | F1208 | -F1447 | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Fecho Divisível | Cordão de Algodão | Fita Elástica | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 100% Alg | 54% POLY 46% Elast. | |
| Dimensão largura | 45cm-80cm | 5mm | 3,5cm | |
| Referência | - | - | - | |
| Preço unid. | 1,70€/m | 1,55€/m | 2,25€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calções em sarja com abertura nas laterais, e corte na perna direita, na frente e nas costas. Bolso de chapa na perna direita localizado nas costas. Cós ajustável com cordão.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|---|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range:34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P24.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Colete P24 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

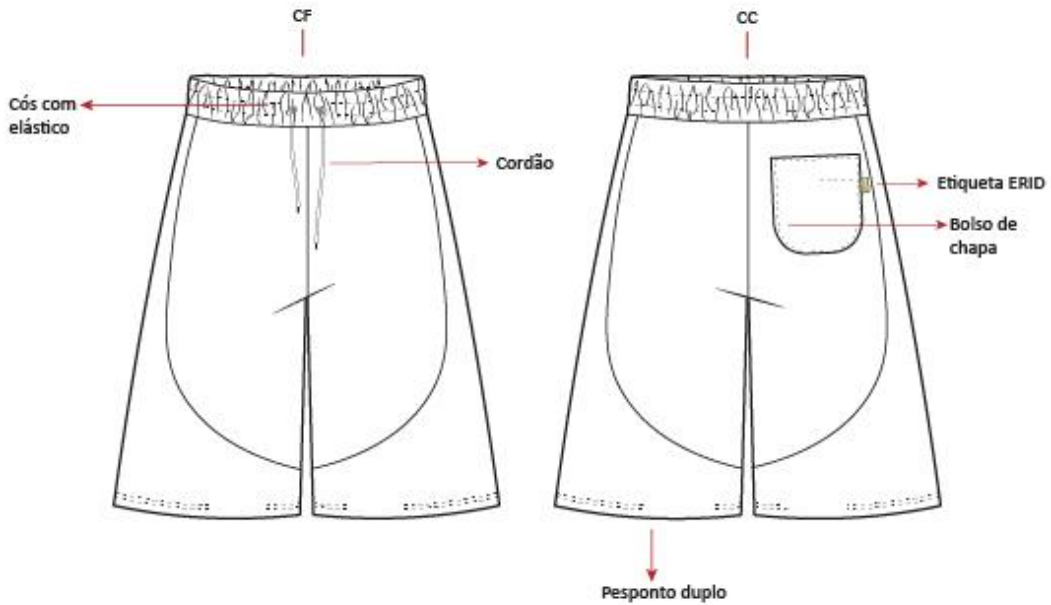


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  |  | |
| Designação | Sarja | Sarja | Forro em CO/ cambraia | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | |
| Referência | F1009 | F1450 | | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 6€/m | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  | | |
| Designação | Fecho Divisível | Velcro | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Retrosaria 3 Globos | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 100% Poliamida | | |
| Dimensão largura | 50cm | 10cm | | |
| Referência | - | | | |
| Preço unid. | 1,70€/m | 1.19€/m | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Colete em sarja, forrado, com fecho divisível e bolsos na frente com pala a abrir em velcro.

FICHA TÉCNICA

| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|---|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range:34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P25.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calções P25 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

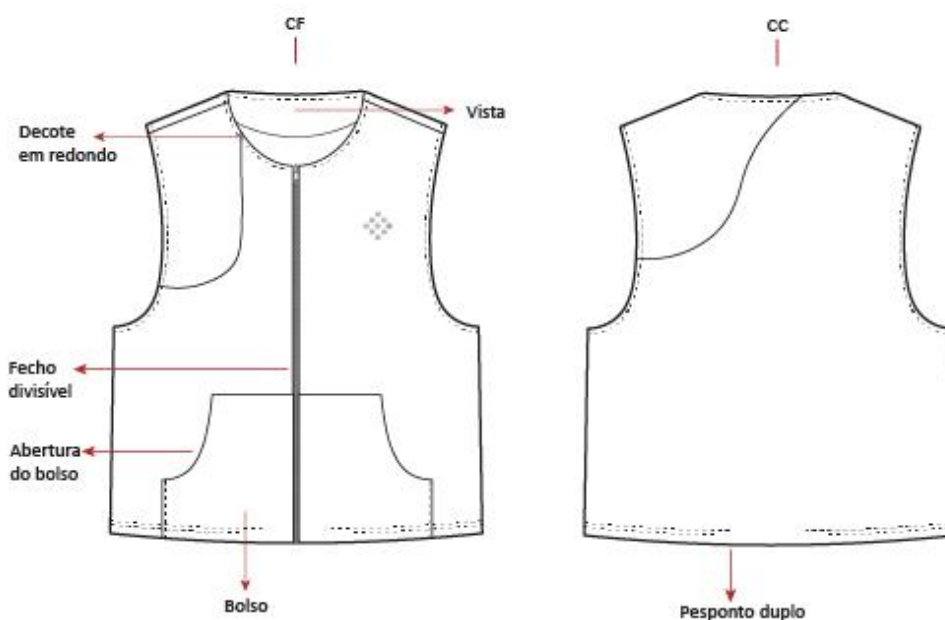


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Sarja | Sarja | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | F1009 | F1450 | | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Cordão de Algodão | Terminal de plástico | Fita Elástica | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg | 100% Plástico | 54% POLY 46% Elast. | |
| Dimensão largura | 5mm | 1cm | 3,5cm | |
| Referência | - | - | - | |
| Preço unid. | 1,55€/m | 0,35€/m | 2,25€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calções em sarja, com corte redondo na frente e costas. Bolso de chapa nas costas direita, cós com elástico e cordão.

FICHA TÉCNICA

| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P26.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Colete P26 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

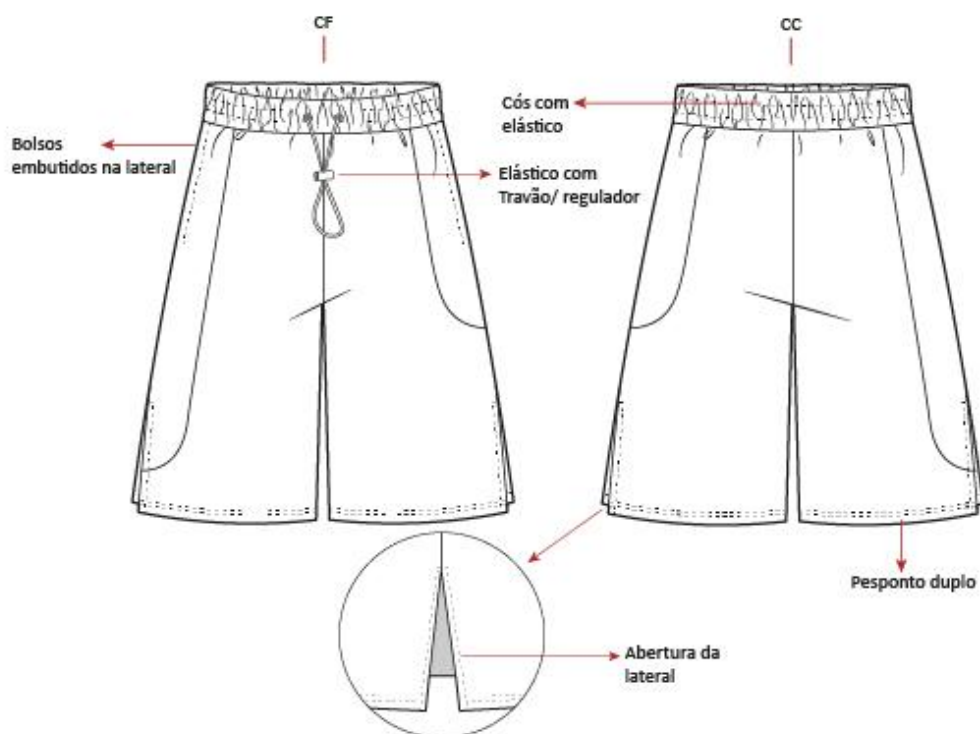


| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  |  |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | Forro em CO/ cambraia |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | F1009 | F1208 | -F1447 | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 6€/m |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fecho Divisível | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | | | |
| Dimensão largura | 45cm-80cm | | | |
| Referência | - | | | |
| Preço unid. | 1,70€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Colete de abertura com fecho divisível, corte na frente e costas. A frente contém dois bolsos junto ao fecho.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P27.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calções P27 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

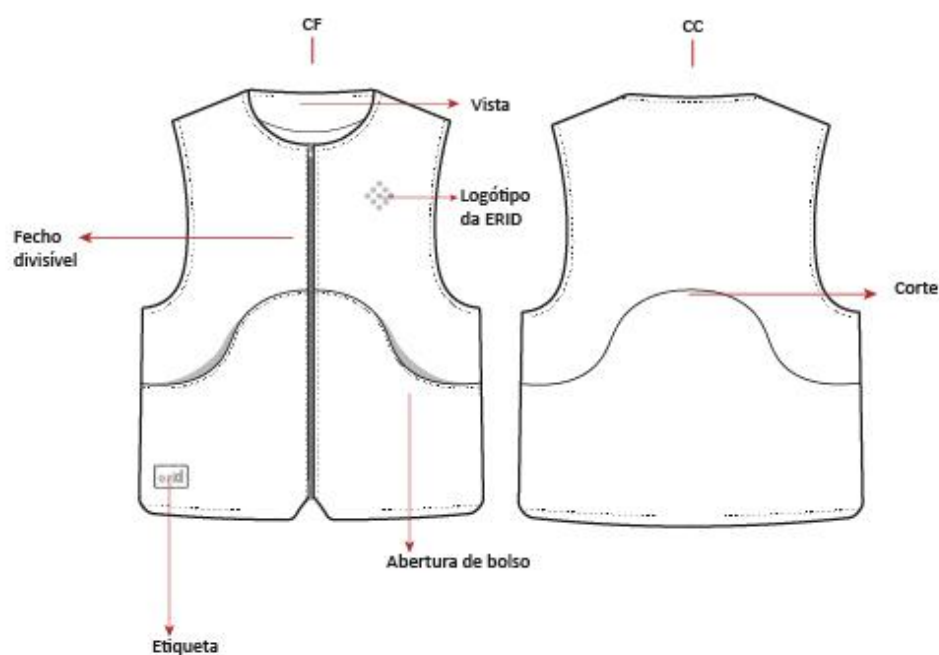


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  | | |
| Designação | Sarja | Sarja | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | F1447 | F1009 | | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  |  |
| Designação | Terminal de plástico | Cordão Elástico | Fita Elástico | Travão de elástico |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Plástico | 50% Elast. 50% POLY | 54% POLY 46% Elast. | 1cm |
| Dimensão largura | 1cm | 3mm | 3,5cm | 2cm |
| Referência | | | - | - |
| Preço unid. | 0,35€/m | 0,99€/m | 2,25€/m | 0,80€/m |

Descrição do modelo / Sample Description: Calções em sarja, com aberturas na lateral. Bolso de chapa na perna direita nas costas. Cós com elástico e cordão com regulador para ajustar.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P12.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Colete P12 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

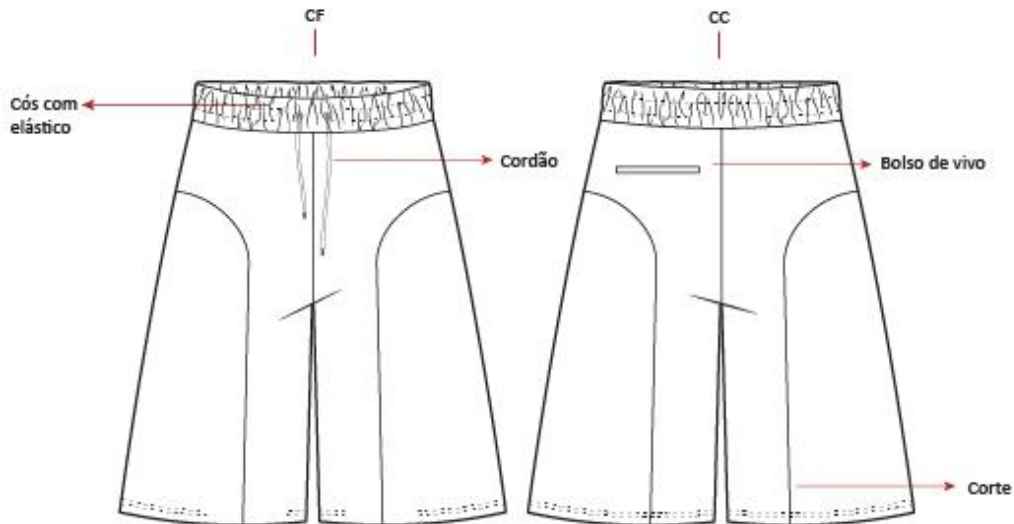


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  |  | |
| Designação | Sarja | Sarja | Forro em CO/ cambráia | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | |
| Referência | F1009 | F1450 | | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 6€/m | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fecho Divisível | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | | | |
| Dimensão largura | 50cm | | | |
| Referência | - | | | |
| Preço unid. | 1,70€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Colete forrado em sarja, com fecho divisível e abertura de bolso no corte da frente.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P13.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calções P13 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |






| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Sarja | Sarja | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | F1009 | F1450 | - | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Cordão de Algodão | Terminal de plástico | Fita Elástico | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg | 100% Plástico | 54% POLY 46% Elast. | |
| Dimensão largura | 5mm | 1cm | 3,5cm | |
| Referência | - | - | - | |
| Preço unid. | 1,55€/m | 0,35€/m | 2,25€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calções em sarja, com cortes na frente e costas. Bolso de vivo nas costas esquerda, cós com elástico e cordão para ajustar.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CVDM.P05.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Corta-Vento P05 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

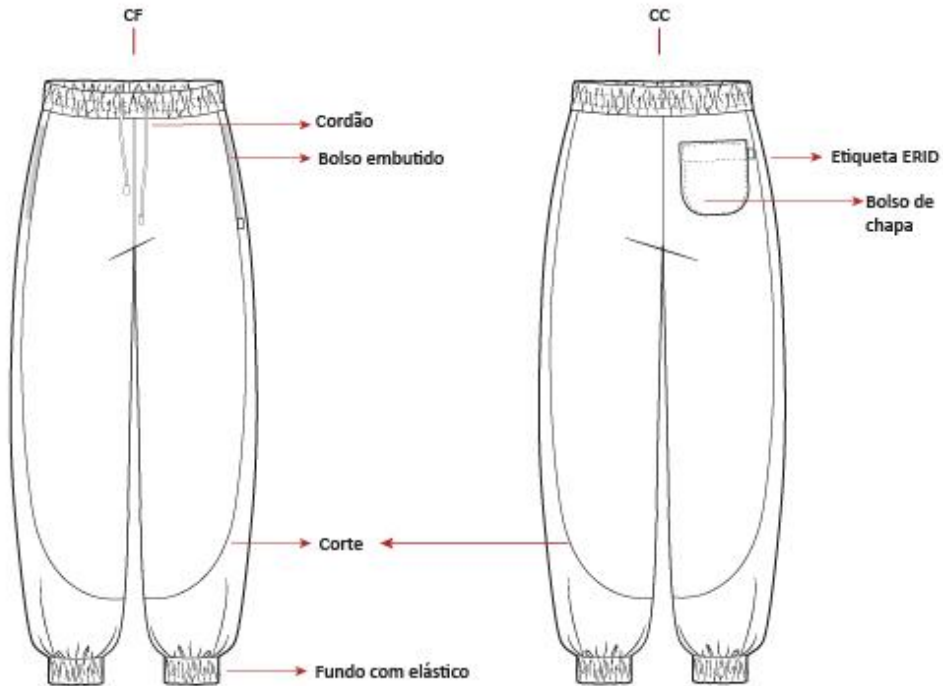


| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  |  | |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | Tecido gabardine | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-023D | MR1082-017D | |
| Preço unid. | 11€/m | Referência | 12€/m | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Fecho Divisível | Cordão de Algodão | Fita Elástica | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 100% Alg | 54% POLY 46% Elast. | |
| Dimensão largura | 45cm-80cm | 5mm | 3,5cm | |
| Referência | - | - | - | |
| Preço unid. | 1,70€/m | 1,55€/m | 2,25€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Corta-vento em gabardine, com altura até meia coxa. Bolsos nos cortes frente, abertura com fecho divisível, capuz e fundo do corta-vento ajustável com cordão.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P06.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calções P06 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |



| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-017D | | |
| Preço unid. | 11€/m | 12€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Terminal de plástico | | Fita Elástico | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Plástico | 100% Alg | 54% POLY 46% Elast. | |
| Dimensão largura | 1cm | 5mm | 3,5cm | |
| Referência | | - | - | |
| Preço unid. | 0,35€/m | 1,55€/m | 2,25€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calças em gabardine, com corte na frente e costas. Bolsos colocados na costura dos cortes da frente, e bolso de chapa nas costas. Fundo e cós com elástico e cordão para ajustar na cintura.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|---|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range:34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CVDM.P28.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Corta - Vento P28 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

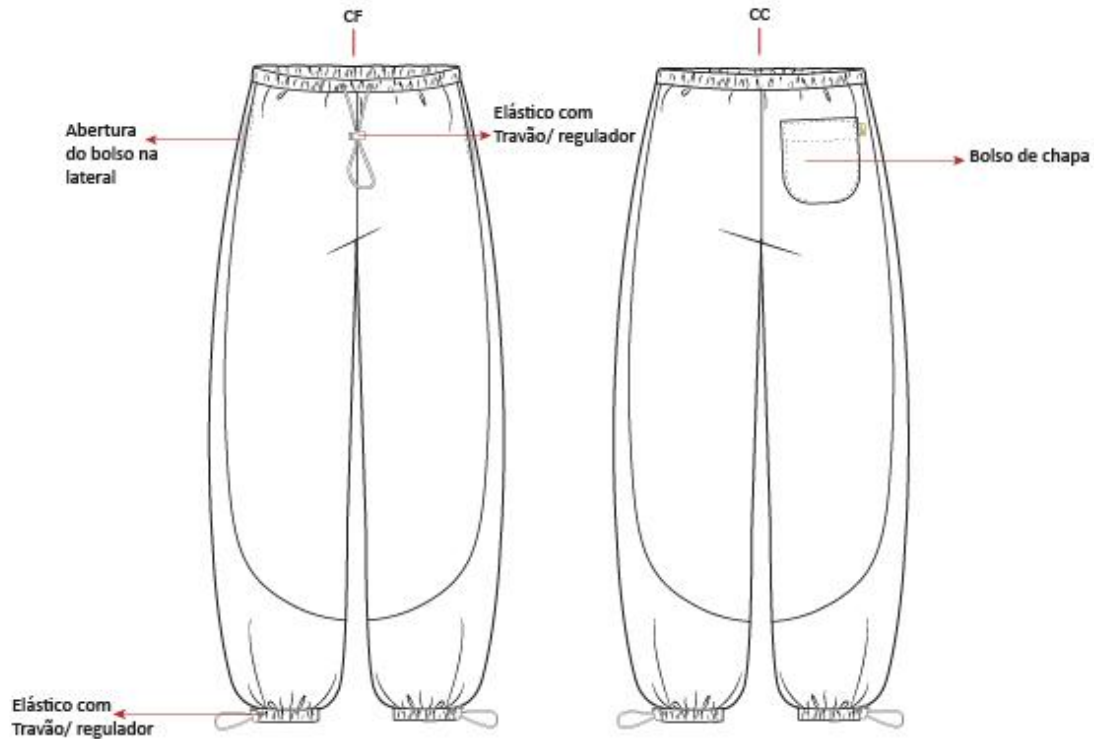


| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-017D | | |
| Preço unid. | 11€/m | 12€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Fecho Divisível | Cordão de Algodão | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 100% Alg | 54% POLY 46% Elast. | |
| Dimensão largura | 45cm-80cm | 5mm | 3,5cm | |
| Referência | - | - | -- | |
| Preço unid. | 1,70€/m | 1,55€/m | 2,25€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Corta-vento em gabardine, com altura até meia coxa. Bolsos embutidos nas laterais, abertura com fecho divisível, capuz e fundo do corta-vento ajustável com cordão. Punhos com elástico.

FICHA TÉCNICA

| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|---|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range:34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P29.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calças P29 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |



| MATÉRIAS-PRIMAS | | | |
|--------------------|---|---|---|
| |  |  | |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-017D | |
| Preço unid. | 11€/m | 12€/m | |
| AVIAMENTOS | | | |
| |  |  | |
| Designação | Cordão de Algodão | Terminal de plástico | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg | 100% Plástico | |
| Dimensão largura | 5mm | 1cm | |
| Referência | | | - |
| Preço unid. | 1,55€/m | 0,35€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calças em gabardine, bolsos embutidos no corte que acompanha a frente. Costas com bolso de chapa no lado direito. Cós e fundo das calças contém elástico ajustável com travão.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P14.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Corta - Vento P14 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

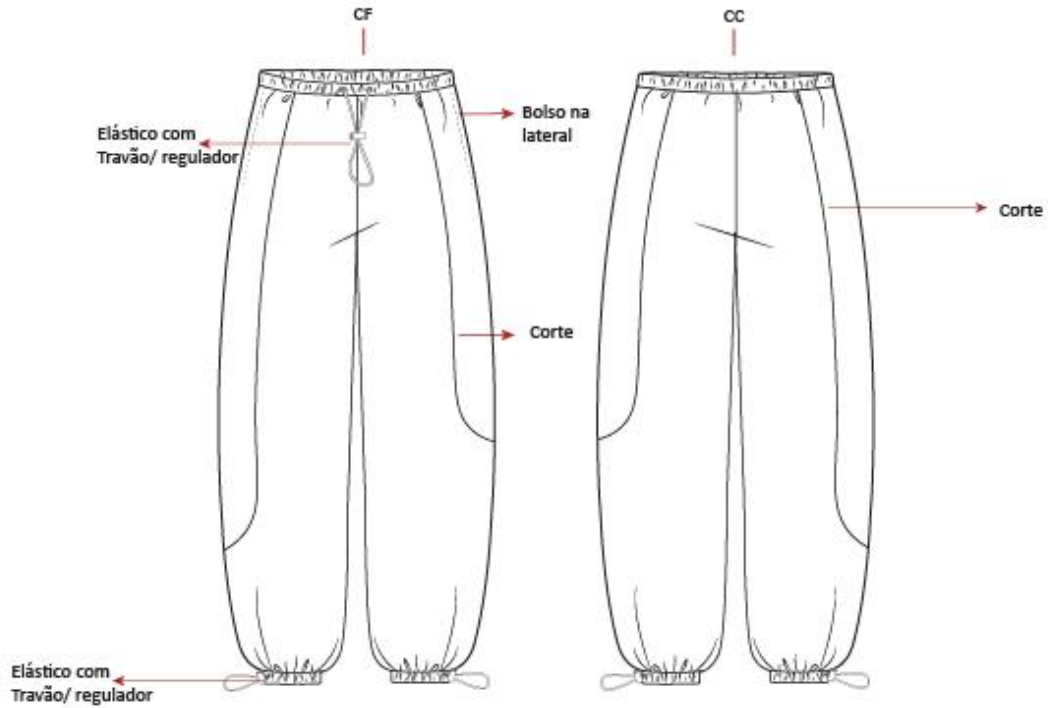


| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  | |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | Tecido gabardine | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-023D | MR1082-017D | |
| Preço unid. | 11€/m | 11€/m | 12€/m | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  |  |
| Designação | Fecho Divisível | Cordão de Algodão | Fita Elástica | Velcro |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Retrosaria 3 Globos |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 100% Alg | 54% POLY 46% Elast. | 100% Poliamida |
| Dimensão largura | 45cm-80cm | 5mm | 3,5cm | 10cm |
| Referência | - | - | - | - |
| Preço unid. | 1,70€/m | 1,55€/m | 2,25€/m | 1.19€/m |

Descrição do modelo / Sample Description: Corta-Vento em tecido gabardine, com corte na frente e costas. Abertura com fecho, capuz e fundo ajustam com cordão de algodão. Corte na horizontal contém dois bolsos com uma pala a fechar a velcro.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P15.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calças P15 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

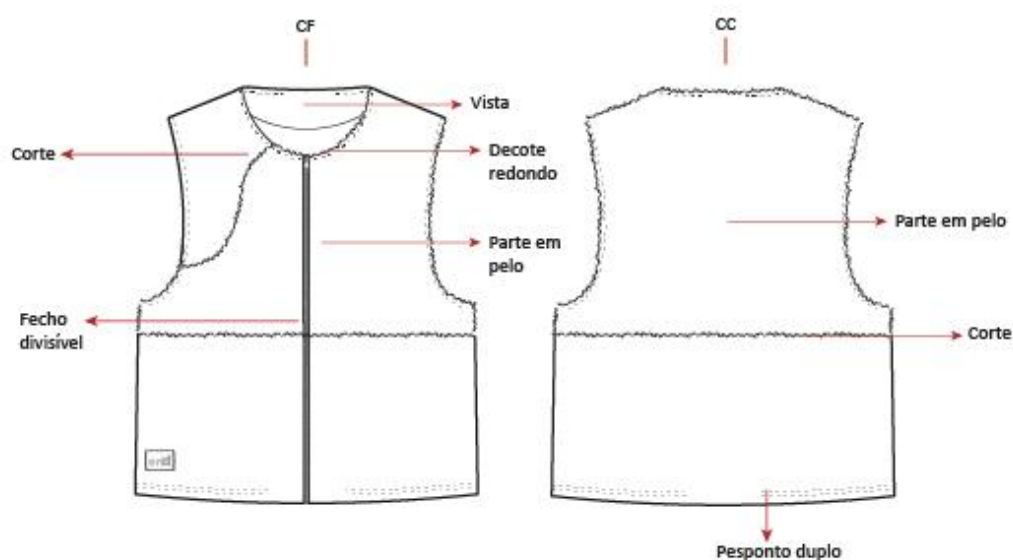


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|---|--|
| |  |  | | |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-017D | - | |
| Preço unid. | 11€/m | 12€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  | | |
| Designação | Cordão Elástico | Travão de elástico | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 50% Elast. 50% POLY | 1cm | | |
| Dimensão largura | 3mm | 2cm | | |
| Referência | - | - | - | |
| Preço unid. | 0,99€/m | 0,80€/m | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calças em gabardine com elástico para ajustar no fundo das calças e na cintura, bolsos nas laterais e cortes em encaixe nas pernas.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P30.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Colete P30 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

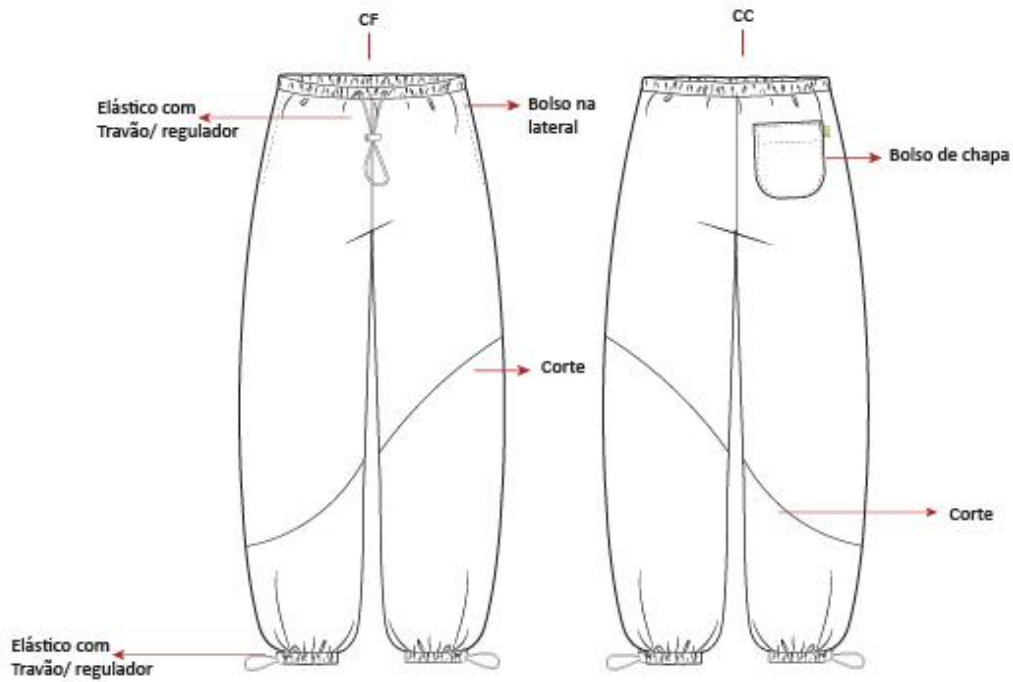


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  |  |
| Designação | Pelo | Tecido gabardine | Tecido gabardine | Forro em CO/ cambráia |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Poliéster | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | 100% Alg. |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | VVELS-101 | MR1082-023D | MR1082-017D | |
| Preço unid. | 16€/m | 11€/m | 12€/m | 6€/m |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fecho Divisível | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | | | |
| Dimensão largura | 50cm | | | |
| Referência | - | | | |
| Preço unid. | 1,70€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Colete em pelo e gabardine, com abertura em fecho.

FICHA TÉCNICA

| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P31.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calças P31 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

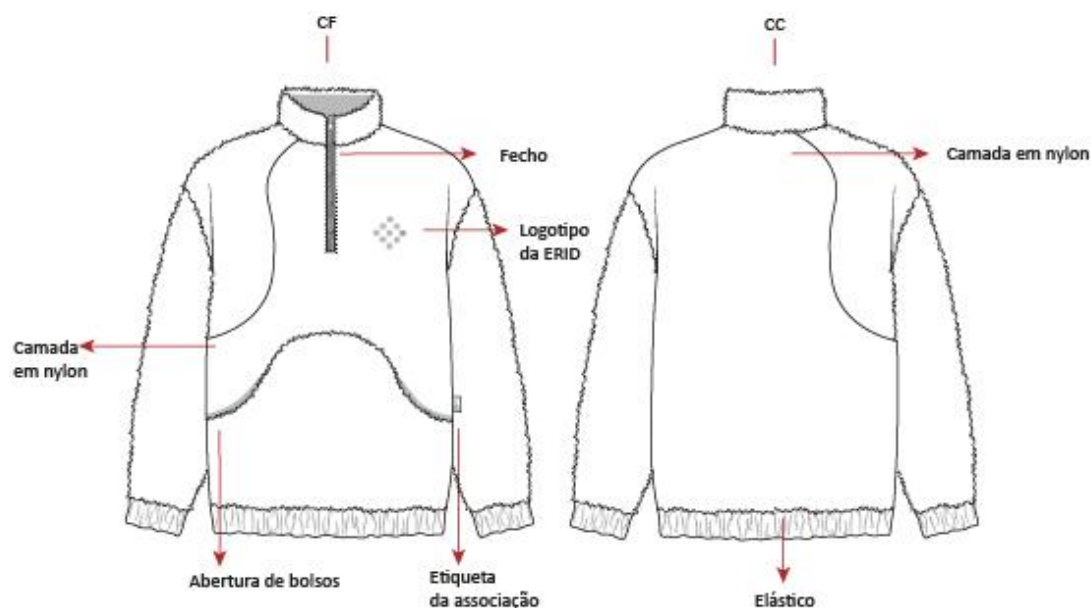


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|---|--|
| |  |  | | |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-017D | - | |
| Preço unid. | 11€/m | 12€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  | | |
| Designação | Cordão Elástico | Travão de elástico | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 50% Elast. 50% POLY | 1cm | | |
| Dimensão largura | 3mm | 2cm | | |
| Referência | - | - | - | |
| Preço unid. | 0,99€/m | 0,80€/m | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calças em gabardine com elástico e travão para ajustar no fundo das calças e na cintura, bolsos nas laterais e cortes em encaixe nas pernas.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: FDM.P10.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Fleece P10 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

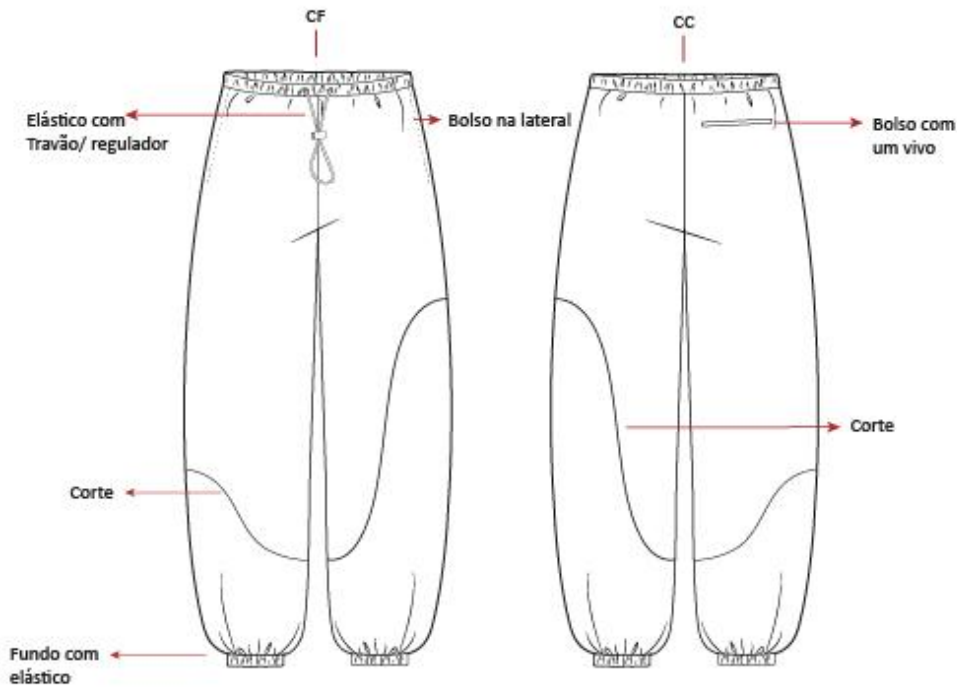


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Pelo | Tecido gabardine | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Poliéster | 70% Alg. 30% PE | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | VVELS-101 | MR1082-017D | | |
| Preço unid. | 16€/m | 12€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  | | |
| Designação | | Fecho Divisível | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 54% POLY 46% Elast. | 54% Alg. 46% PE | | |
| Dimensão largura | 3,5cm | 45cm-80cm | | |
| Referência | - | - | | |
| Preço unid. | 2,25€/m | 1,70€/m | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Fleece, em pelo com camadas cosidas por cima do nylon. Abertura com fecho e bolsos no corte da camada de nylon na parte da frente. Punhos e fundo com elástico

FICHA TÉCNICA

| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|---|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range:34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P11.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calças P11 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

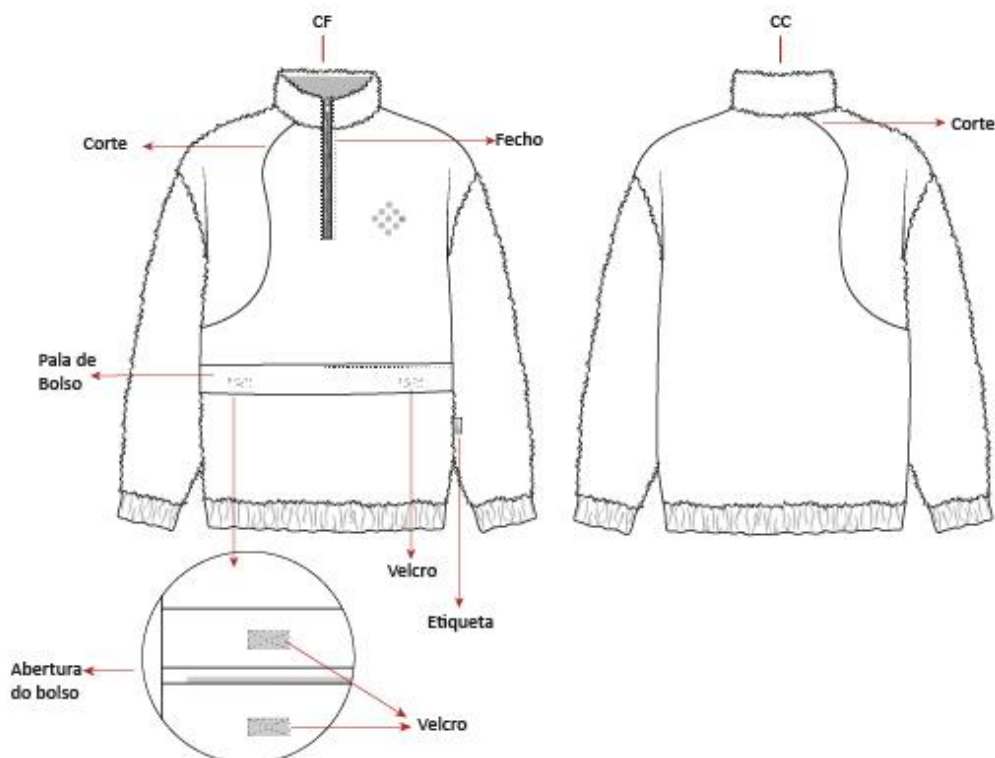


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|---|--|
| |  |  | | |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-017D | | |
| Preço unid. | 11€/m | 12€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  | | |
| Designação | Cordão Elástico | Travão de elástico | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 50% Elast. 50% POLY | 1cm | | |
| Dimensão largura | 3mm | 2cm | | |
| Referência | | | - | |
| Preço unid. | 0,99€/m | 0,80€/m | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calças em nylon, bolsos colocados nas laterais. Costas com bolso de vivo no lado direito das costas. Cós é ajustado com cordão de elástico e travão.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: BDM.P18.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Fleece P18 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

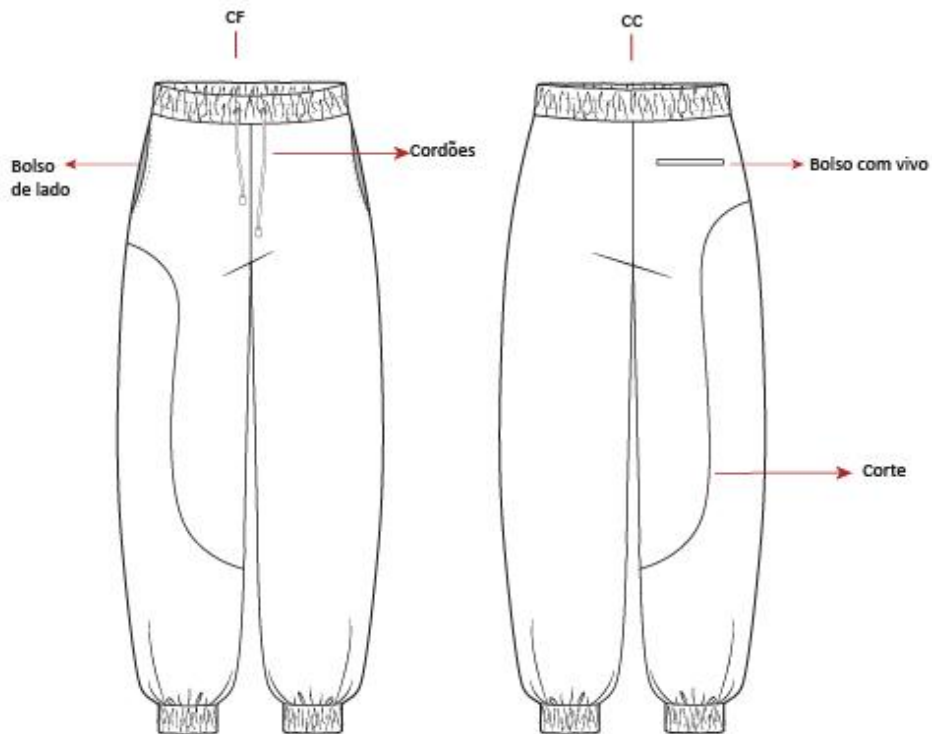


| MATERIAS-PRIMAS | | | |
|--------------------|---|---|---|
| |  |  | |
| Designação | Pelo | Tecido gabardine | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Poliéster | 70% Alg. 30% PE | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | |
| Referência | VVELS-101 | MR1082-017D | |
| Preço unid. | 16€/m | 12€/m | |
| AVIAMENTOS | | | |
| |  |  | |
| Designação | | Fecho Divisível | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 54% POLY 46% Elast. | 54% Alg. 46% PE | |
| Dimensão largura | 3,5cm | 45cm-80cm | |
| Referência | - | - | - |
| Preço unid. | 2,25€/m | 1,70€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Fleece, com abertura em fecho, e bolso com pala a fechar com velcro. Punhos e fundo com elástico.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P19.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calças P19 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

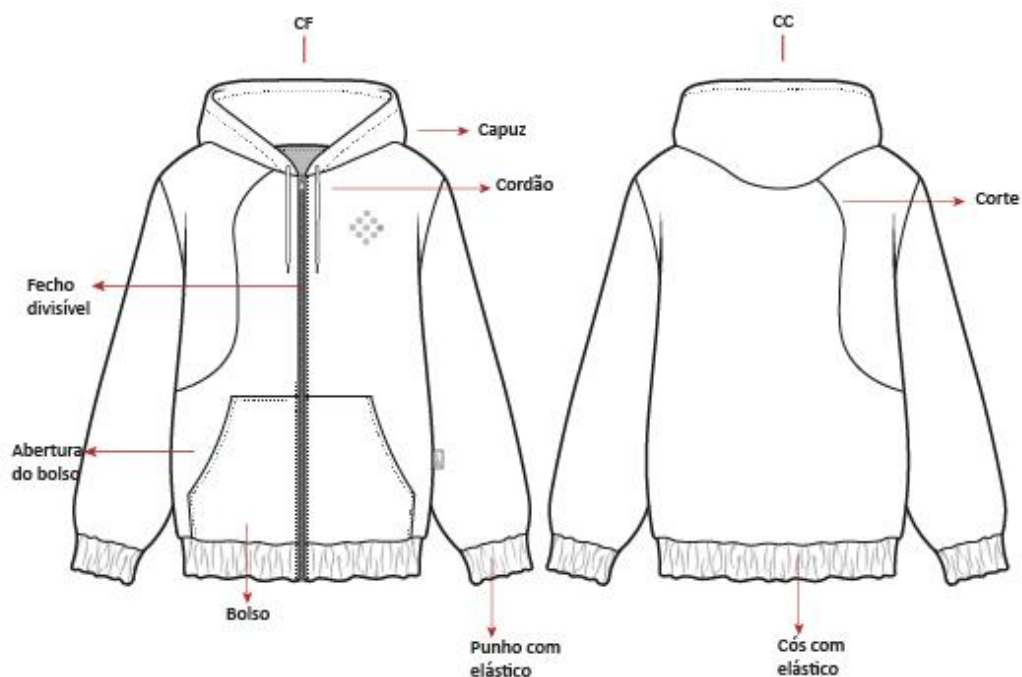


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Tecido gabardine | Tecido gabardine | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 54% Alg. 46% PE | 70% Alg. 30% PE | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | MR1082-051D | MR1082-017D | | |
| Preço unid. | 11€/m | 12€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  | | |
| Designação | Cordão de Algodão | Terminal de plástico | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Alg | 100% Plástico | | |
| Dimensão largura | 5mm | 1cm | | |
| Referência | | | | |
| Preço unid. | 1,55€/m | 0,35€/m | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calças em gabardine, com corte e bolsos nas laterais. No cós tem cordão para ajustar. Bolso de um vivo nas costas na perna direita.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P32.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Casaco P32 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

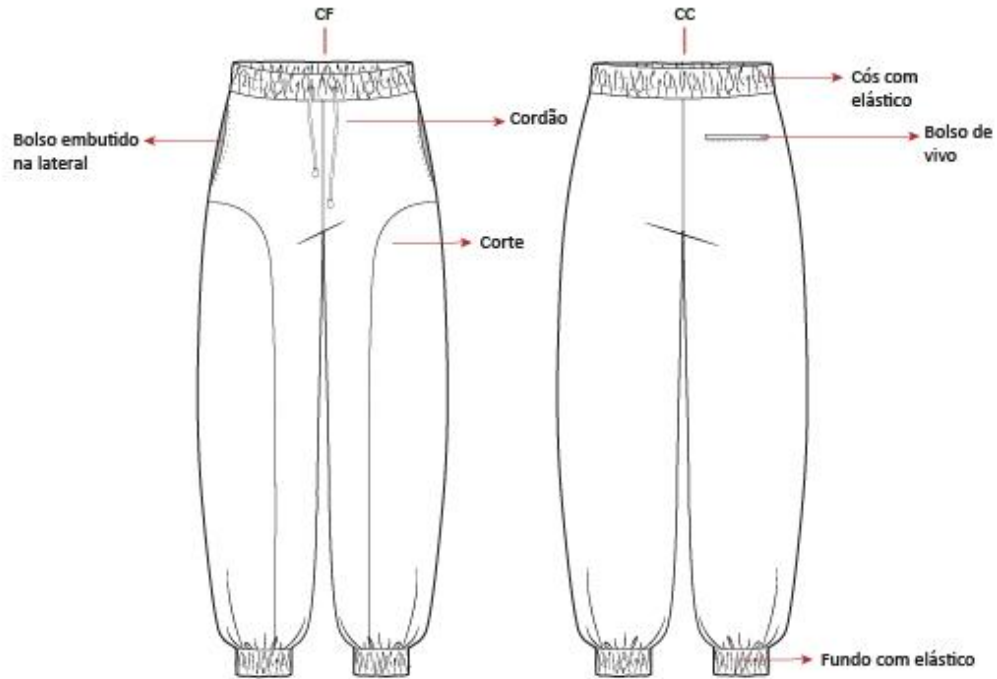


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  | | |
| Designação | Malha Jersey | Jersey Cardado | | |
| Fornecedor | tecidos de Coimbra | tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Poliéster | 100% Poliéster | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | 004001003 | 004001007 | | |
| Preço unid. | 5.62€/m | 5.62€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  |  |
| Designação | Cordão de Algodão | Fecho Divisível | Fita Elástico | Terminal de plástico |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg | 54% Alg. 46% PE | 54% POLY 46% Elast. | 100% Plástico |
| Dimensão largura | 5mm | 45cm-80cm | 3,5cm | 1cm |
| Referência | - | - | - | - |
| Preço unid. | 1,55€/m | 1,70€/m | 2,25€/m | 0,35€/m |

Descrição do modelo / Sample Description: Casaco jersey, com bolsos na frente, cós e punhos com elástico e capuz ajustável com cordão. O casaco apresenta ainda um corte na frente e nas costas.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P33.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calças P33 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

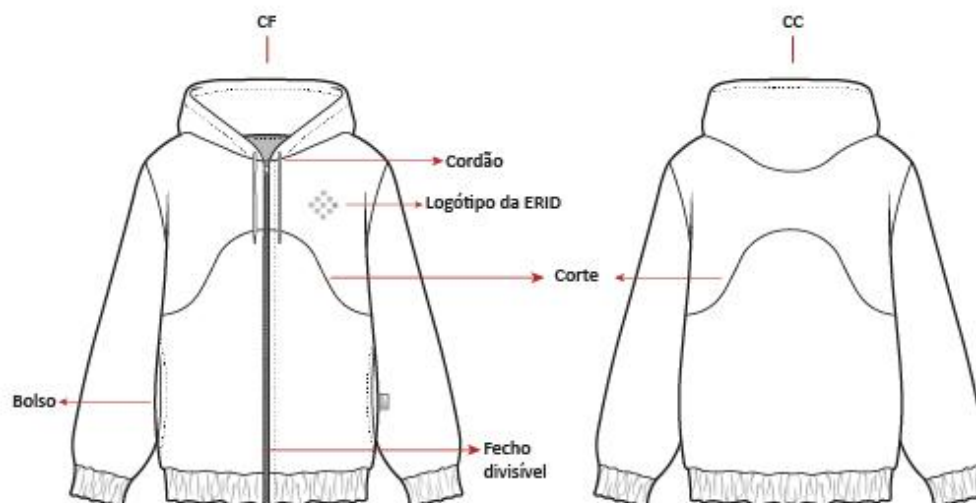


| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Malha Jersey | Jersey Cardado | | |
| Fornecedor | tecidos de Coimbra | tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Poliéster | 100% Poliéster | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | 004001003 | 004001007 | | |
| Preço unid. | 5.62€/m | 5.62€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Cordão de Algodão | Fita Elástico | Terminal de plástico | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg | 54% POLY 46% Elast. | 100% Plástico | |
| Dimensão largura | 5mm | 3,5cm | 1cm | |
| Referência | - | - | - | |
| Preço unid. | 1,55€/m | 2,25€/m | 0,35€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calças em jersey cardado, bolsos embutidos nas laterais. Costas com bolso de vivo no lado direito. Cós e fundo das calças contém elástico. Cós é ajustável com cordão.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|---|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range:34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P01.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Casaco P01 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

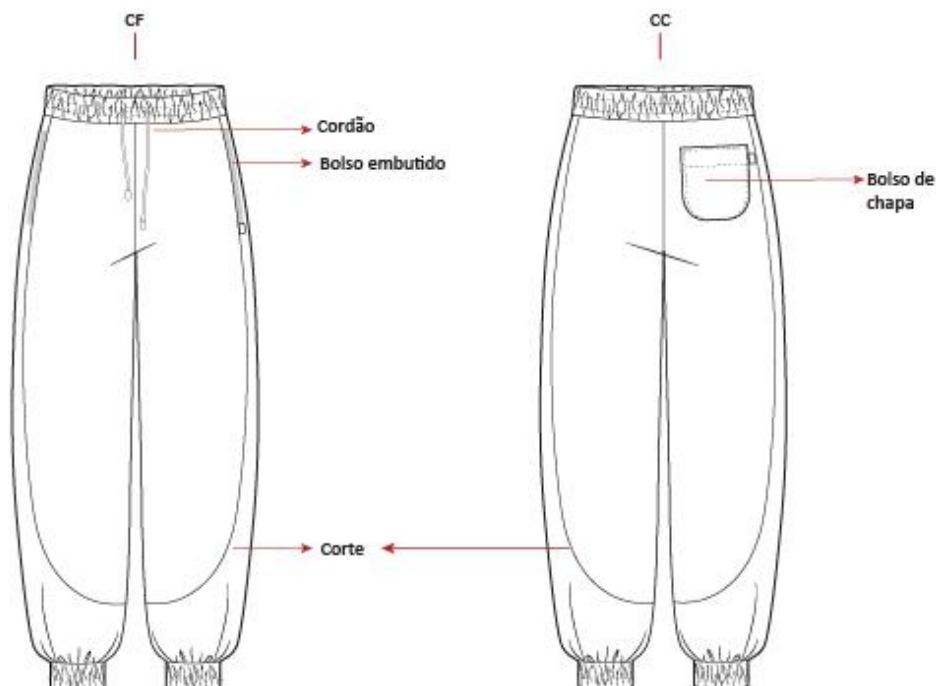


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  | | |
| Designação | Jersey Cardado | Jersey Cardado | | |
| Fornecedor | tecidos de Coimbra | tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Poliéster | 100% Poliéster | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | 004001001 | 004001007 | | |
| Preço unid. | 5.62€/m | 5.62€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  |  |
| Designação | Cordão de Algodão | Fecho Divisível | Fita Elástico | Terminal de plástico |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg | 54% Alg. 46% PE | 54% POLY 46% Elast. | 100% Plástico |
| Dimensão largura | 5mm | 45cm-80cm | 3,5cm | 1cm |
| Referência | - | - | -- | |
| Preço unid. | 1,55€/m | 1,70€/m | 2,25€/m | 0,35€/m |

Descrição do modelo / Sample Description: Casaco em jersey cardado, com bolsos nas laterais. Punhos e fundo com elástico, Corte na frente e nas costas, com dois tipos de cores de jersey.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P02.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calças P02 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

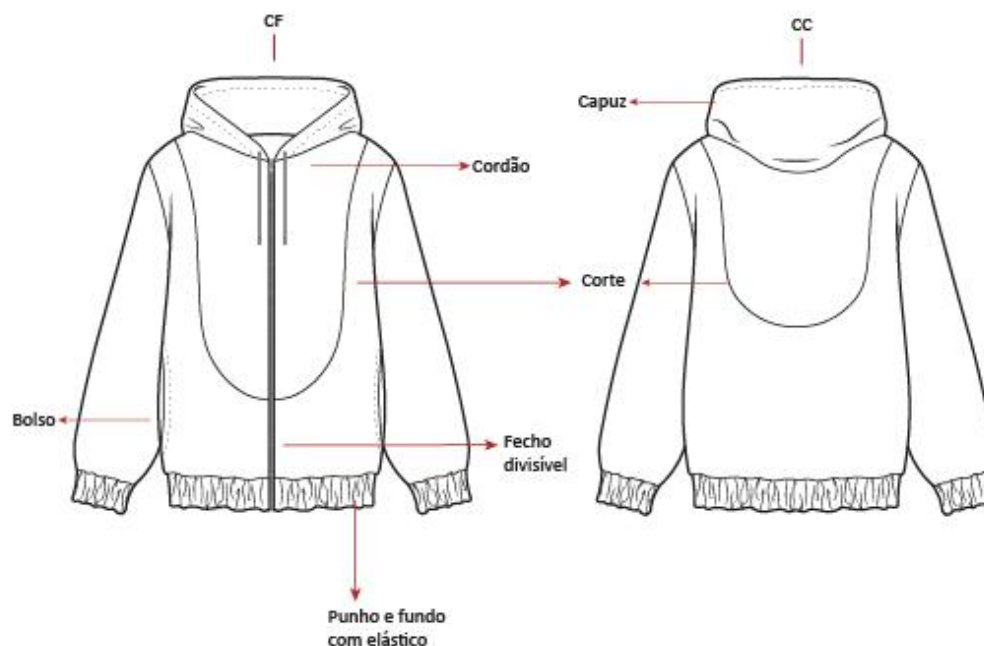


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Jersey Cardado | Jersey Cardado | | |
| Fornecedor | tecidos de Coimbra | tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Poliéster | 100% Poliéster | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | 004001001 | 004001007 | - | |
| Preço unid. | 5.62€/m | 5.62€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  | |
| Designação | Cordão de Algodão | Terminal de plástico | Fita Elástica | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg | 100% Plástico | 54% POLY 46% Elast. | |
| Dimensão largura | 5mm | 1cm | 3,5cm | |
| Referência | - | | -- | |
| Preço unid. | 1,55€/m | 0,35€/m | 2,25€/m | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calças em jersey cardado, bolsos embutidos no corte que acompanha a frente. Costas com bolso de chapa no lado direito. Cós e fundo das calças contém elástico. Cós é ajustável com cordão.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P08.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Casaco P08 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

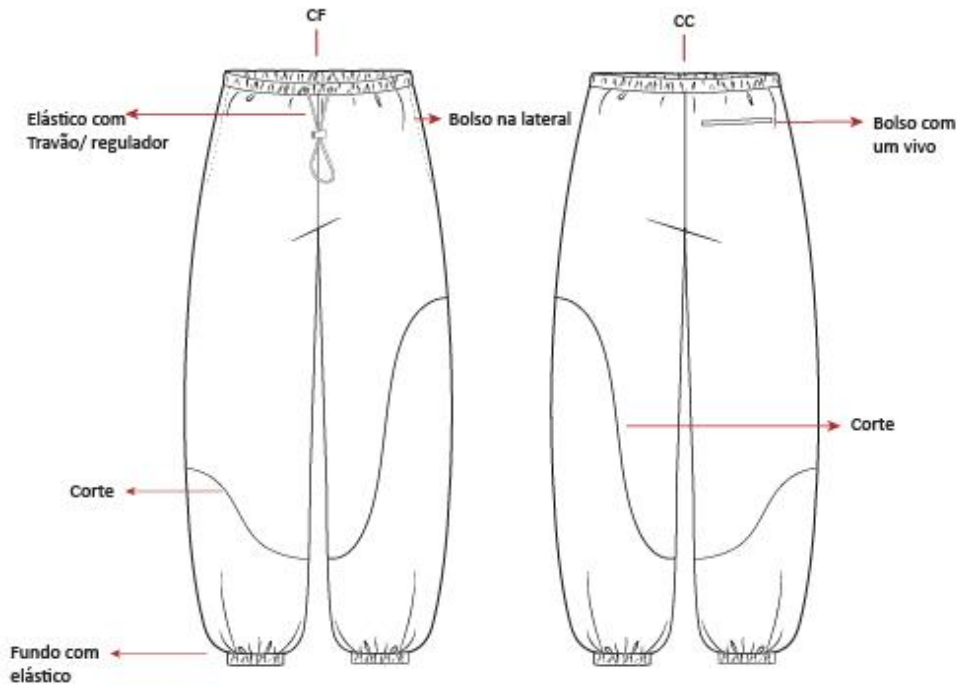


| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  | | |
| Designação | Jersey Cardado | Jersey Cardado | | |
| Fornecedor | tecidos de Coimbra | tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Poliéster | 100% Poliéster | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | 004001001 | 004001007 | | |
| Preço unid. | 5.62€/m | 5.62€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  |  |  |
| Designação | Cordão de Algodão | Fecho Divisível | Fita Elástico | Terminal de plástico |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg | 54% Alg. 46% PE | 54% POLY 46% Elast. | 100% Plástico |
| Dimensão largura | 5mm | 45cm-80cm | 3,5cm | 1cm |
| Referência | - | - | - | - |
| Preço unid. | 1,55€/m | 1,70€/m | 2,25€/m | 0,35€/m |

Descrição do modelo / Sample Description: Casaco jersey, com bolsos nas costuras laterais, fundo com elástico e capuz ajustável com cordão. O casaco apresenta ainda um corte na frente e nas costas.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: CDM.P09.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Calças P09 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

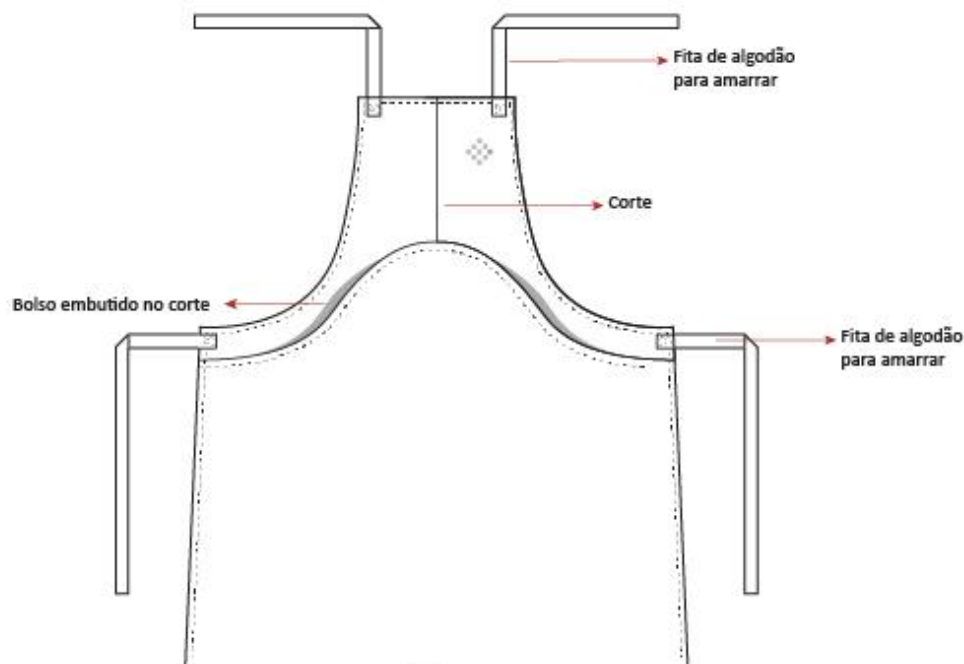


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  | | |
| Designação | Jersey Cardado | Jersey Cardado | | |
| Fornecedor | tecidos de Coimbra | tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% Poliéster | 100% Poliéster | | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | | |
| Referência | 004001001 | 004001007 | | |
| Preço unid. | 5.62€/m | 5.62€/m | | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  | | |
| Designação | Cordão Elástico | Travão de elástico | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 50% Elast. 50% POLY | 1cm | | |
| Dimensão largura | 3mm | 2cm | | |
| Referência | | | | |
| Preço unid. | 0,99€/m | 0,80€/m | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Calças em jersey cardado, bolsos embutidos no corte que acompanha a frente. Costas com bolso de chapa no lado direito. Cós e fundo das calças contém elástico. Cós é ajustável com cordão elástico e travão.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: ADM.P34.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Avental P34 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

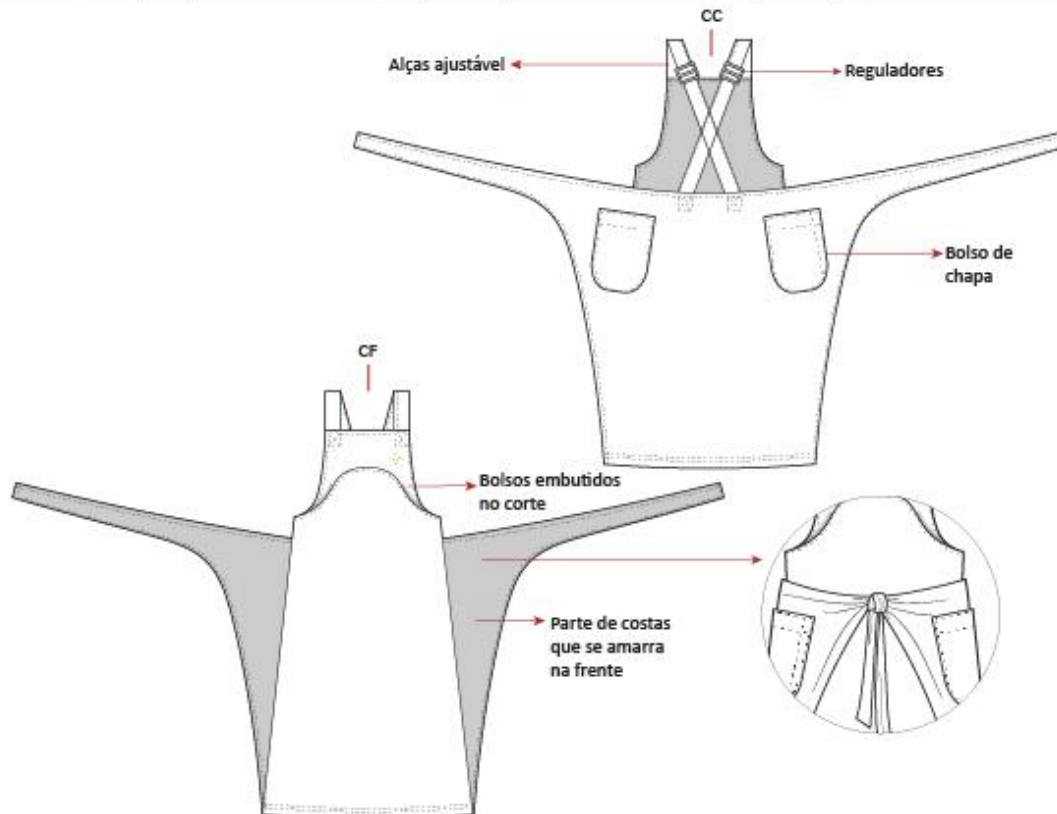


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  |  | |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | |
| Referência | F1009 | F1208 | F1447 | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fita de algodão | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 100% CO | | | |
| Dimensão largura | 5cm | | | |
| Referência | | | - | |
| Preço unid. | 1€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Avental em sarja, com bolsos embutidos no corte da frente.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cliet: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: BDM.P07.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Bata P07 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

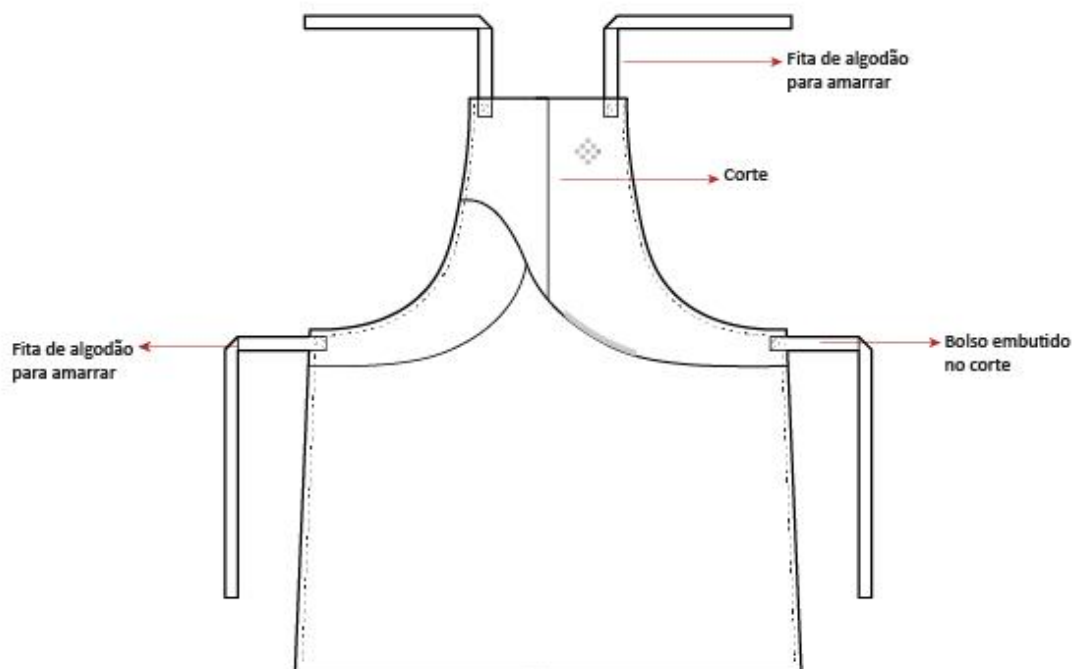


| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  |  | |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | |
| Referência | F1009 | F1450 | F1447 | |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  |  | | |
| Designação | Fita de algodão | Fivelar | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | | |
| Composição | 100% CO | 100% metal | | |
| Dimensão largura | 5cm | | | |
| Referência | | | | |
| Preço unid. | 1€/m | 1.20€/m | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Bata em sarja, com amarração feita na parte da frente (o trespasses vem de trás). Bolsos de chapa nas laterais, de forma a virem ligeiramente para a frente.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: 34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: ADM.P35.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Avental P35 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

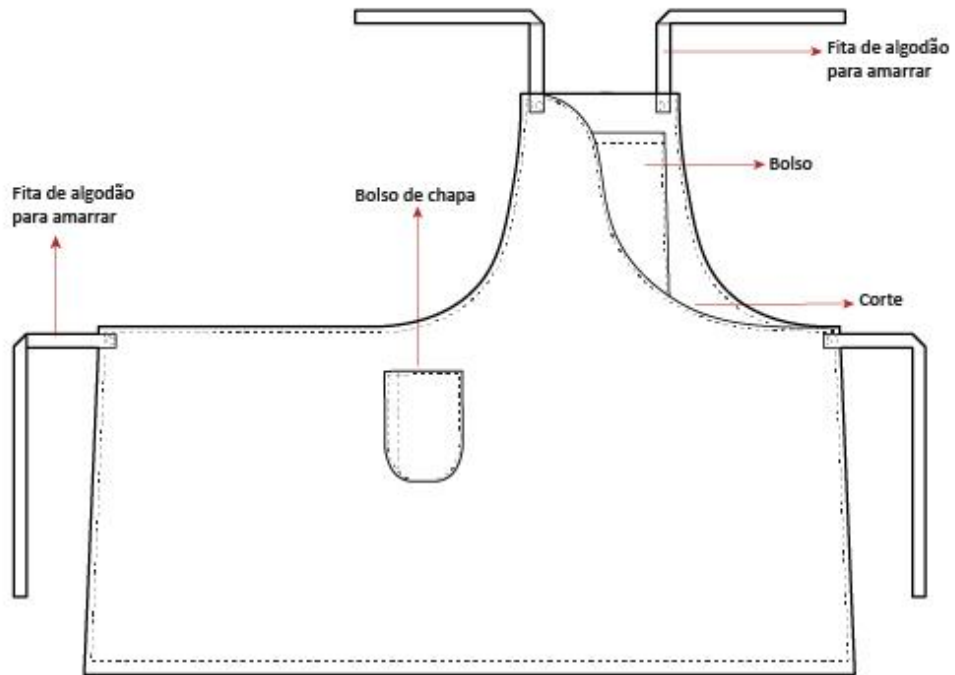


| MATÉRIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  |  |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | Sarja |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | F1009 | F1208 | F1447 | F1450 |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 7€/m |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fita de algodão | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 100% CO | | | |
| Dimensão largura | 5cm | | | |
| Referência | | | - | |
| Preço unid. | 1€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Avental em sarja, com bolso embutido no corte da frente.

FICHA TÉCNICA


| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|---|
|  | Cliente/Client: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range:34,36,38,40,42,44 |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: ADM.P35.25 | Tamanho base/Sample Size: 40 |
| | Modelo/Sample: Avental P35 | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |

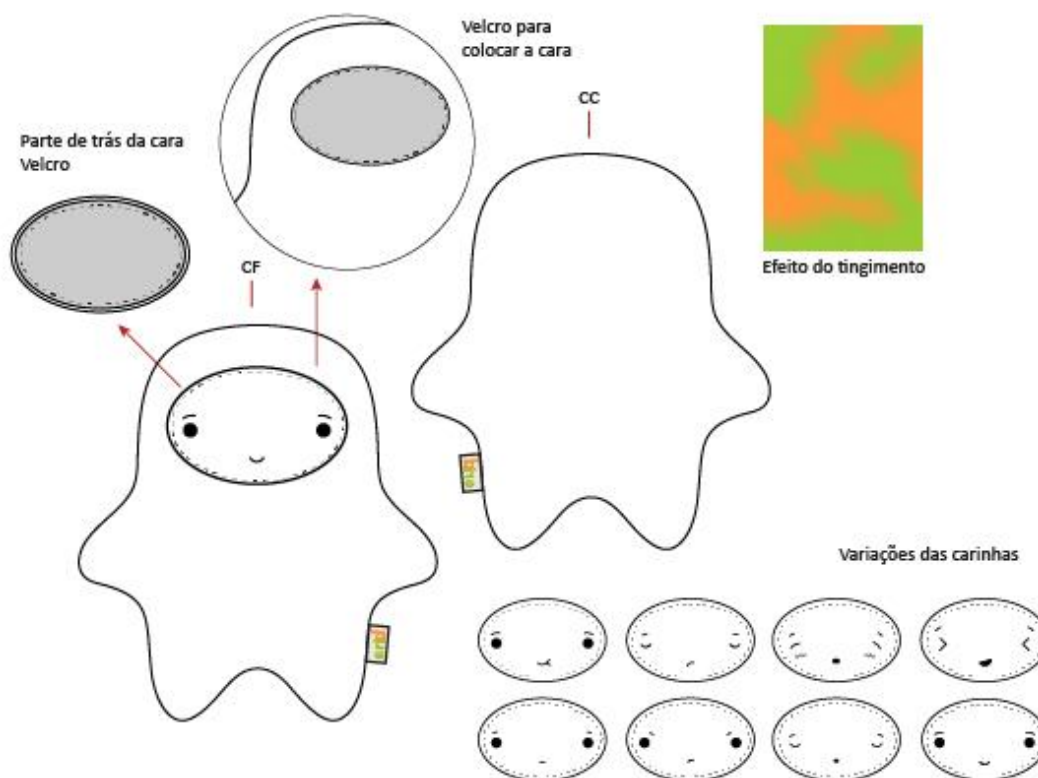



| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|---|
| |  |  |  |  |
| Designação | Sarja | Sarja | Sarja | Sarja |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra | Tecidos de Coimbra |
| Composição | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. | 100% Alg. |
| Dimensão largura | 150cm | 150cm | 150cm | 150cm |
| Referência | F1009 | F1208 | F1447 | F1450 |
| Preço unid. | 7€/m | 7€/m | 7€/m | 7€/m |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Fita de algodão | | | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | | | |
| Composição | 100% CO | | | |
| Dimensão largura | 5cm | | | |
| Referência | | | - | |
| Preço unid. | 1€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Avental em sarja, com bolso na frente e um bolso de chapa na lateral do avental. Amarração é feita com fitas de algodão, onde apertam á volta do pescoço e na lateral da cintura.

FICHA TÉCNICA

| | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--|
|  | Cliente/Cient: ERID | Estação/Seasons: Outono/Inverno 2025 | Gama de tamanhos/Size Range: tamanho único |
| | Coleção/Collection: Finger Print | Referência/Reference: MDM.P12.25 | Tamanho base/Sample Size: tamanho único |
| | Modelo/Sample: Macote | Designer: Diogo Barbas e Mónica Melo | Data/Date: 24/06/2025 |



| MATERIAS-PRIMAS | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|
| |  |  |  | |
| Designação | Tecido minky | Feltro | Fibra de enchimento | |
| Fornecedor | Tecidos de Coimbra | Retrosaria 3 Globos | tecidos.com.pt | |
| Composição | 100% Poliéster | 100% Poliéster | 100% Poliéster | |
| Dimensão largura | 150cm | 90cm | 1000 g | |
| Referência | | 81_7070_050 | 249 power 1000 | |
| Preço unid. | 11€/m | 4.90 €/m | 1000g = 12.99€ | |
| AVIAMENTOS | | | | |
| |  | | | |
| Designação | Velcro | | | |
| Fornecedor | Retrosaria 3 Globos | | | |
| Composição | 100% Poliamida | | | |
| Dimensão largura | 10cm | | | |
| Referência | | | - | |
| Preço unid. | 1.19€/m | | | |

Descrição do modelo / Sample Description: Macote/ peluche em tecido minky liso, tingido com as cores da associação (laranja e verde). A cara do peluche é retirável com velcro. Tintas para o tingimento acrílico das cores mais semelhantes à da associação.

3.13. Prototipagem

Numa etapa final, foram realizados os protótipos de um conjunto de verão (colete e calções) e de um avental, com o objetivo de experimentar na prática as soluções a nível do design, modelagem e materiais previamente definidos.

A prototipagem é uma etapa fundamental no processo de criação, pois permite avaliar de forma concreta o ajuste das peças ao corpo, o comportamento dos tecidos em movimento, bem como a funcionalidade dos acabamentos e aviamentos escolhidos.

Através da construção física destas peças, foi-nos possível validar a coerência entre o conceito e o produto final, além de fazer os ajustes necessários para otimizar o conforto, a ergonomia e a usabilidade, garantindo que o resultado corresponda às necessidades reais dos utilizadores.

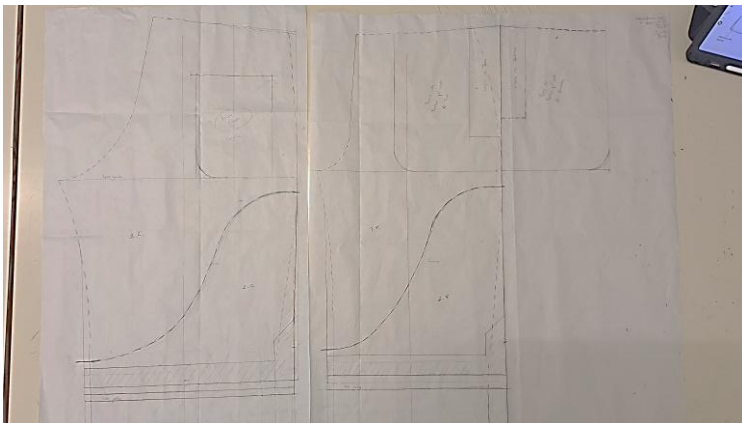


Figura 40 – Modelagem do protótipo dos calções. Fonte: Autor



Figura 41 – Detalhe dos calções. Fonte: Autor



Figura 42 – Modelagem do protótipo do colete. Fonte: Autor

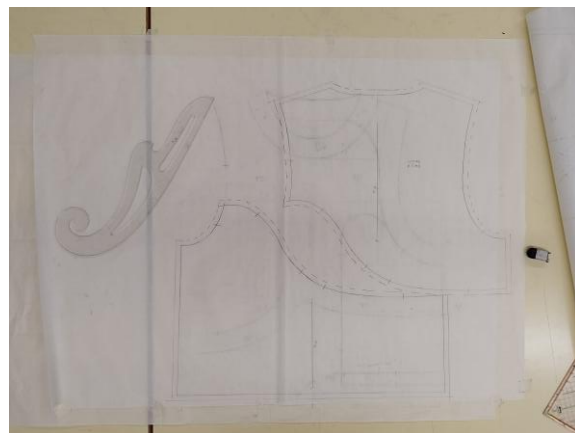


Figura 43 – Modelagem do protótipo do colete. Fonte: Autor

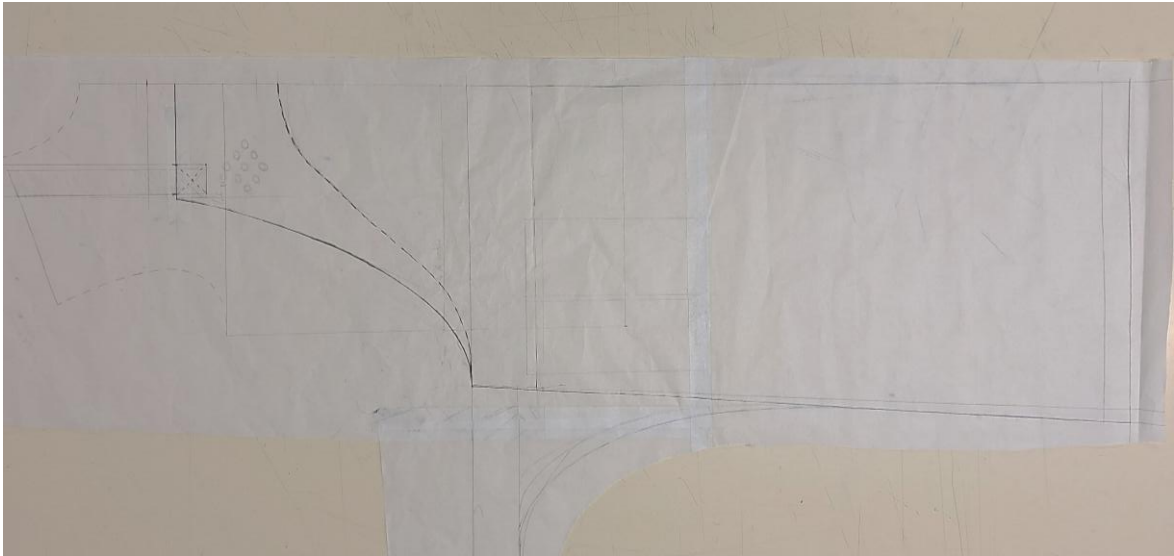


Figura 44 - Modelagem do protótipo da bata. Fonte: Autor



Figura 45 – Detalhe da bata. Fonte: Autor



Figura 46 – Detalhe da confecção da bata. Fonte: Autor

3.14. Processo criativo dos produtos de merchandising

O processo criativo dos produtos de merchandising teve como ponto de partida o conceito central da coleção, com principal foco na simbologia da impressão digital como marca de identidade, pertença e singularidade, bem como na reinterpretação das suas formas e textura. Procurou-se manter a identidade visual da associação, respeitando os seus elementos gráficos, como o logótipo.



Figura 47 - Painel de inspiração para estampados. Fonte: Autor

Para o desenvolvimento da mascote da associação, considerou-se a importância da estimulação sensorial e emocional, especialmente no contexto das crianças e jovens utentes. Optou-se pela utilização de tecido minky, conhecido pela sua suavidade ao toque, de forma a ativar o tato e proporcionar conforto, reforçando a componente sensorial da peça. Além disso, a mascote foi pensada para ser interativa, permitindo a troca das expressões faciais através de carinhas removíveis, incentivando o aprendizado e a identificação das emoções de forma lúdica e acessível, contribuindo para o desenvolvimento da expressão emocional e da empatia.



Figura 48 - Painel de inspiração para a mascote. Fonte: Autor

3.14.1. Estudo de estampados localizados

Para o desenvolvimento de estampados localizados, a principal inspiração foi o elemento impressão digital. Desenvolveram-se estudos que refletem a desconstrução e reinterpretação deste elemento, de um modo mais apelativo e contemporâneo, a nível da forma e a paleta de cores mantêm-se fiel ao conceito "FingerPrint".

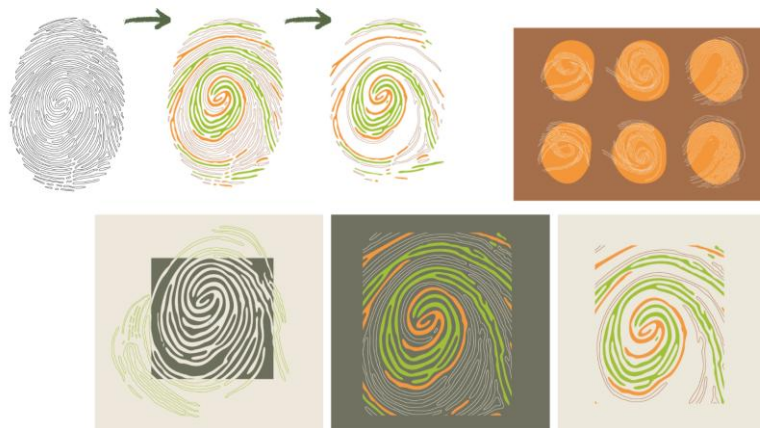


Figura 49 – Estudos de estampados. Fonte: Autor

3.14.2. Estampados localizados finais e variações de cor



Figura 50 – Estampados finais e variações de cor

3.14.3. Ilustrações



Figura 51 – Ilustrações das peças de merchandising. Fonte: Autor

Capítulo IV – Orçamentação

Para a realização da orçamentação, foi importante ter em consideração que, um trabalhador que exerce função durante 8 horas por dia, durante o ano de 2025, trabalhou um total de 1848 horas. Este resultado surge com base no cálculo de dias úteis de férias a que um trabalhador tem direito, subtraído pelo número total de dias úteis que constituem o ano corrente. Como consta no n.º1 do artigo 238º do código do trabalho, o trabalhador tem direito a 22 dias úteis de férias.

Deste modo:

253 dias úteis (total de dias úteis no ano de 2025) – 22 dias úteis (férias a que o trabalhador tem direito) = 231 dias úteis de trabalho

231 dias úteis x 8 horas de trabalho p/ dia = **1848 horas** (anual)

Partindo deste valor, calculou-se o preço-hora com base num valor considerável para um designer freelancer na área. De acordo com as informações mais atualizadas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), um estagiário com grau de licenciatura (nível 6) ganha um valor de apoio ao estágio de 1.149,50€.

Assim sendo:

1.149,50€ x 14 (12 meses + subsídio de natal e férias) = **16.093€** (valor anual)

16.093€ / 1849h ~ 8,70€/h (preço-hora, valor aproximado) x 2 (nº designers que desenvolveram o projeto) = **17,4€/h**

Agora, com base neste valor preço-hora, é possível calcular-se o preço do projeto/design tendo em conta as horas utilizadas para a sua execução (consultar fig.). Em sumo, é possível entender-se que o valor final do projeto está atribuído em 1924,40€.

Tabela 10 - Tabela de orçamentação do projeto. Fonte: Autor

| CÁLCULO DO CUSTO DO PROJETO/DESIGN | |
|---|----------------|
| ATIVIDADES | HORAS |
| Pesquisa | 32 |
| Painéis, Paletas e Estrutura Coleção | 18 |
| Desenvolvimento de esboços | 28 |
| Seleção de Materiais | 8 |
| Ilustrações | 10 |
| Fichas Técnicas | 10 |
| TOTAL DE HORAS | 106 |
| PREÇO/HORA | 17,40 |
| TOTAL DO PROJETO/DESIGN | 1924,40 |

Conclusão

Com o desenvolvimento deste projeto, surgiram oportunidades de aplicar as aprendizagens adquiridas ao longo deste percurso académico, da licenciatura em Design de Moda e Têxtil. Constituiu um desafio no que diz respeito á criação de vestuário corporativo e produtos de merchandising para a instituição ERID (Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças). Uma das maiores dificuldades sentidas foi conseguir refletir a identidade da associação bem como os seus valores.

O conceito escolhido, “Fingerprint”, imboliza a singularidade de cada ser humano, com uma mensagem de cada pessoa ser única, e que a impressão digital é um elemento que nos identifica e levamos connosco.

Ao longo do processo, foram surgindo vários desafios, para além da necessidade de se manter a identidade de uma associação e a necessidade de adaptar o vestuário no contexto diário dos colaboradores da instituição. Desta forma foi bastante importante manter uma linguagem coerente face à associação ERID, a escolha dos materiais, a qual foi uma das maiores dificuldades sentidas, devido a tonalidade diferentes e reduzidas. Para além de desafios foram competências que fomos adquirindo, bem como o trabalho em grupo, na resolução de problemas e uma comunicação fluida compreensiva.

Foi um projeto que proporcionou uma experiência de grande crescimento e aprendizado. O contacto com a ERID, permitiu desenvolver e reforçar questões sociais e reforçando a ideia, do que é um design é também uma ferramenta, em colocar em prática, transformações e responder ás necessidades de um público.

Concluindo, verificou-se que ser design de moda vai além da estética, mas sim uma identidade, e que comunicação é algo bastante importante.

Bibliografia

Custódio, A. de S. N. L., Ribeiros, M. M., Santos, T. M., & Simões, I. da S. A. (2017). Menswear Sportswear - A simbiose de influências e a interação de novas tecnologias. Universidade de Lisboa. Retrieved from http://www.burdafashion.com/en/Patterns/Main_Collection/Menswear_Sportswear/127 0778-1128998-1003846.html;jsessionid=D1A919C15BEAC0638E3D934C5E64EC6D

Eicher, J. B. & Evenson, S.L. (2015). *The Visible Self: Global Perspectives on Dress, Culture, and Society*. New York: Fairchild Books.

Iida, I. (2005). *Ergonomia: Projeto e Produção*. São Paulo: Ed. Edgard Blücher.

Martins, S. B. (2019). *Ergonomia, usabilidade e conforto na moda: a metodologia OIKOS*. Estação das Letras e Cores Editora.

Munari, B. (2018). *Da cosa nasce cosa: appunti per una metodologia progettuale*. Gius. Laterza & Figli Spa.

Parker, M. (2000). *Organizational culture and identity, Unity and Division at Work*. London: Sage Publications.

Scott, R. A. (Ed.). (2005). *Textiles for protection*. Elsevier.

Shishoo, R. (Ed.). (2015). *Textiles for sportswear*. Elsevier.

Stone, G.P. (1995). Appearance and the Self. Pp. 19-39 in *Dress and Identity*. Edited by Roach-Higgins, M. E.; Eicher, J. B. & Johnson, K. K. P. New York: Fairchild Publications

Zakaria, N., & Gupta, D. (Eds.). (2019). *Anthropometry, apparel sizing and design*. Woodhead Publishing.

Monografias

das Neves Relvão, L. R. (2013). *Os estilos de aprendizagem através da metodologia projetual de Munari* (Master's thesis, Universidade de Aveiro (Portugal)). Disponível em:

<https://www.proquest.com/openview/ababa943e094cd44eccdf3dcf8d5d1f1/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y> consultado a: 07/01/2025

Dias, S. F. P. (2017). *O fardamento na indústria: desenvolvimento do fardamento na empresa Celtejo* (Doctoral dissertation). Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/5604> consultado a: 07/01/2025

Montemezzo, M. C. D. F. S. (2003). Diretrizes metodológicas para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/4968a0ab-8e62-46f6-a096-d6e24dcad8b7> consultado a: 20/06/2025

Pereira, J. D. S. (2022). *Vestuário, identidade e indumentária: relatório de micro tendências socioculturais sobre os rumos dos códigos de vestimenta em contexto corporativo* (Doctoral dissertation). Disponível em:

<https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/56464> consultado a: 07/01/2025

Valério, S. C. P. (2013). *O vestuário profissional enquanto elemento de identidade corporativa: um caso prático ao serviço do Centro Hospitalar da Cova da Beira* (Master's thesis, Instituto Politecnico de Castelo Branco (Portugal)). Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/2310> consultado a: 07/01/2025

Referências online

AFID / ESTREIA - New Media. (n.d.-b). *AFID | Fundação AFID Diferença*. AFID | Fundação AFID Diferença. <https://www.afid.pt/>

Análise SWOT. (2024, novembro 20). *Contribuidores da Wikipédia, a enciclopédia livre*. Retrieved 19:40, novembro 20, 2024. Disponível

em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=An%C3%A1lise_SWOT&oldid=69032105 consultado a: 12/01/2025

Assalvmid. (2025d, March 25). *Consignação IRS - Associação Salvador*. Associação Salvador. https://associacaosalvador.com/consignacao-irs/?gad_source=1&gad_campaignid=22353360387&gbraid=0AAAAACcu38vDTBi9iZ81UbFHQt8rwhiTY&gclid=CjwKCAjwvO7CBhAqEiwA9q2YJd5Sm74cFM6SDmj9UcQNnz6tYOHAYqW3vVSaoXIYY_gJH7T4EuYuiBoCeA8QAvD_BwE

Does what we wear to work affect our productivity? | Hive. (2020, January 7). Hive. <https://hive.com/blog/office-dress-productivity/> consultado a: 07/01/2025

Erid, A. (n.d.). *Sobre a ERID*. ERID. <https://www.erid.pt/Sobre-a-ERID.html> consultado a: 10/01/2025

Magda. (2023) *História da evolução das roupas desportivas: do passado ao presente*.

Novos uniformes dos funcionários da freguesia da Estrela foram criados por Ana Salazar – NiT. (n.d.-b). NiT. <https://www.nit.pt/compras/moda/estilista-ana-salazar-cria-novos-uniformes-para-os-trabalhadores-de-higiene-urbana>

Osorio, H. (2022b, April 5). *Novas fardas da Carris Metropolitana desenhadas por Nuno Gama desfilam em Lisboa*. *FashionNetwork.com*. <https://pt.fashionnetwork.com/news/Novas-fardas-da-carris-metropolitana-desenhadas-por-nuno-gama-desfilam-em-lisboa,1394276.html#ami---alexandre-mattuissi>

Recursos – APERGO. (n.d.). <https://myapergo.pt/cientifico/> consultado a: 20/06/2025

Sartis, & Sartis. (2024, November 7). *Roupa de Trabalho: Benefícios na utilização de Fardas de Trabalho*. <https://sartis.pt/roupa-de-trabalho-beneficios-do-uso-de-fardas-e-uniformes-de-trabalho/> consultado a: 07/01/2025

SimbioX. (n.d.-b). *Home | Instituto Jô Clemente*. <https://ijc.org.br/>

Vasconcelos, C. (2020b, January 27). *Continente lança novas fardas para os seus colaboradores desenhadas por Luís Buchinho*. MC. <https://mc.sonae.pt/noticias/continente/continente-lanca-novas-fardas-para-os-seus-colaboradores-desenhadas-por-luis-buchinho/>

Artigos e E-books

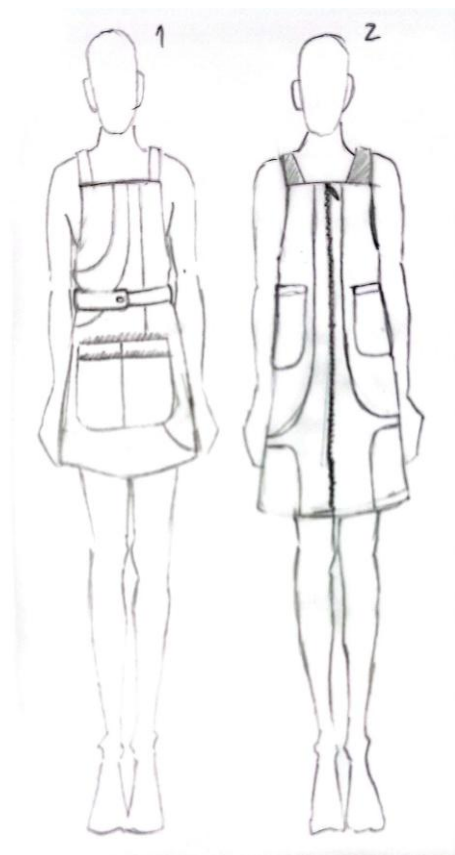
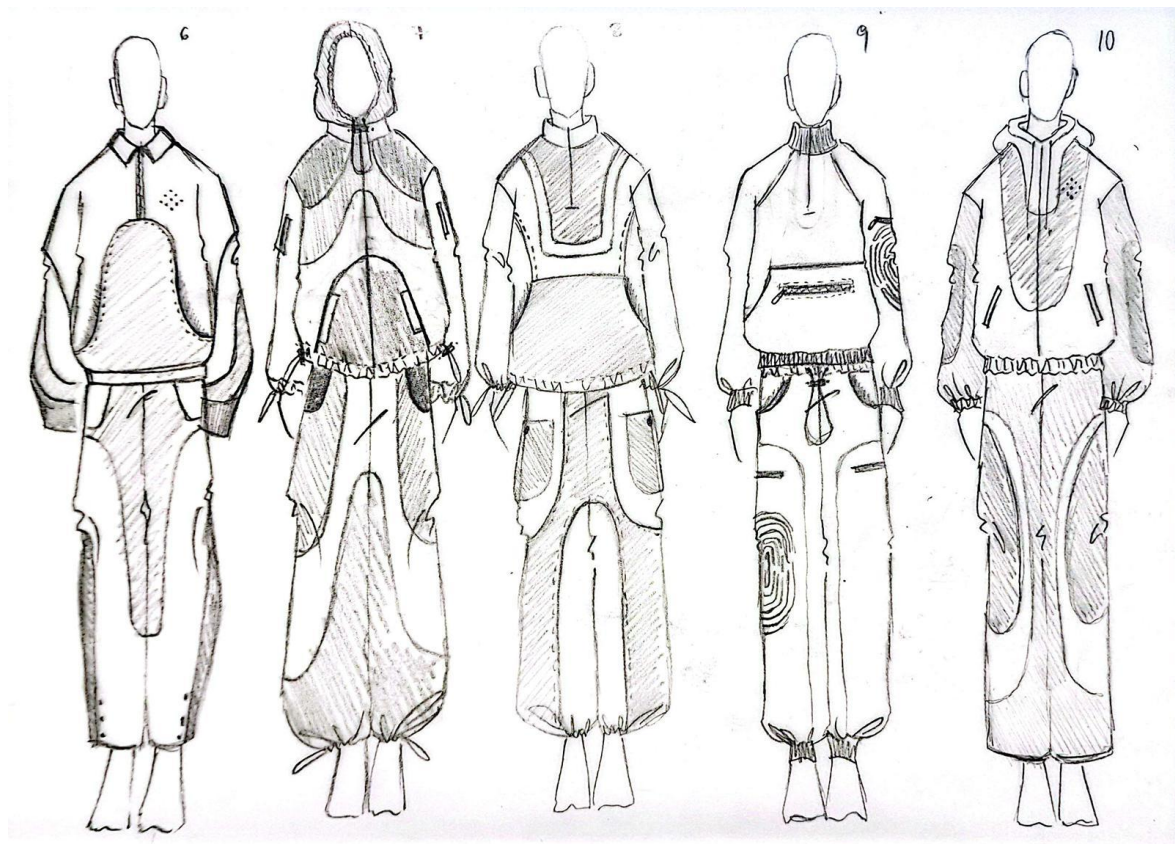
Junior, G. S., Batista, F. E. A., & Schemes, C. (2022). Ergonomia, moda e vestuário: uma análise sistemática de artigos publicados em periódicos brasileiros. *Modapalavra e-periódico*, 15(37), 10-66. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/21753> consultado a 21/07/2025

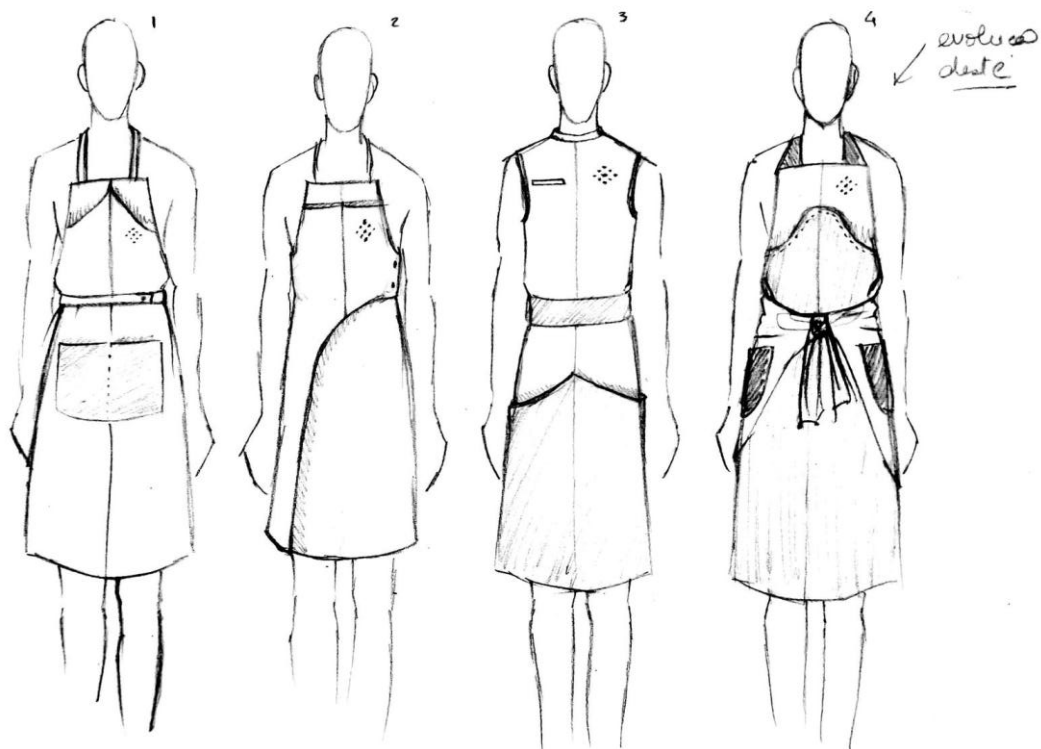
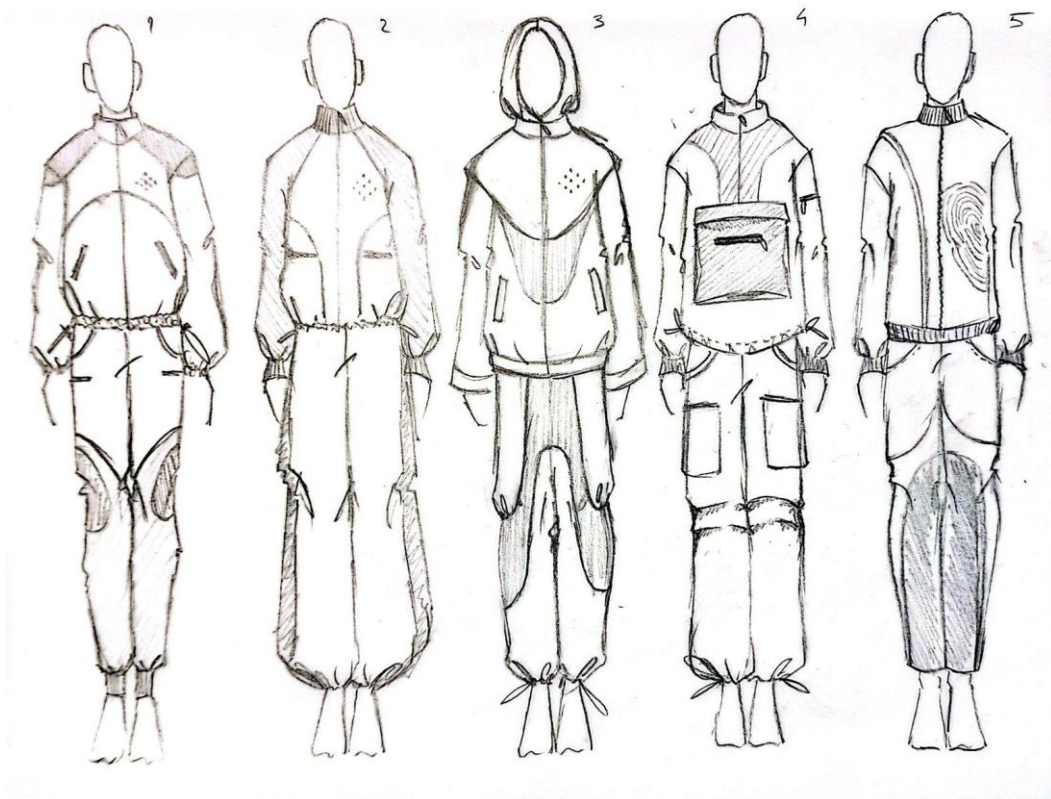
Martins, S. B. (2009). Ergonomia e moda. *dObra [s]–revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda*, 3(7), 83-88. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/264> consultado a: 21/07/2025

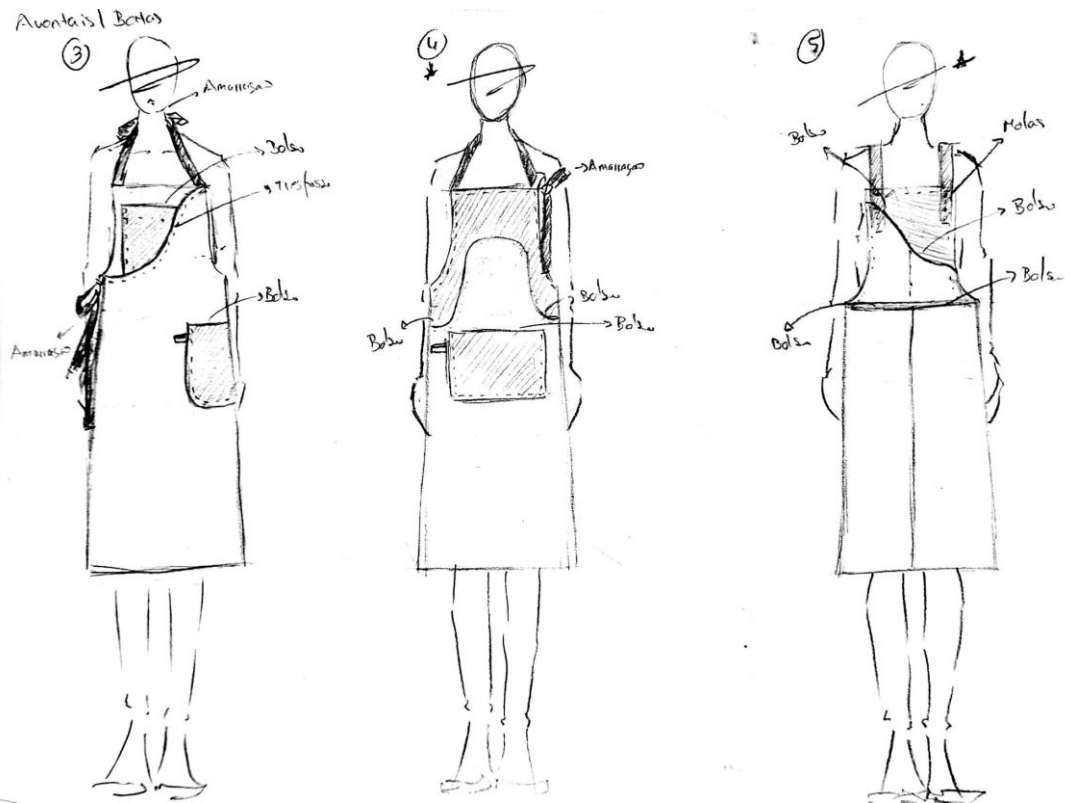
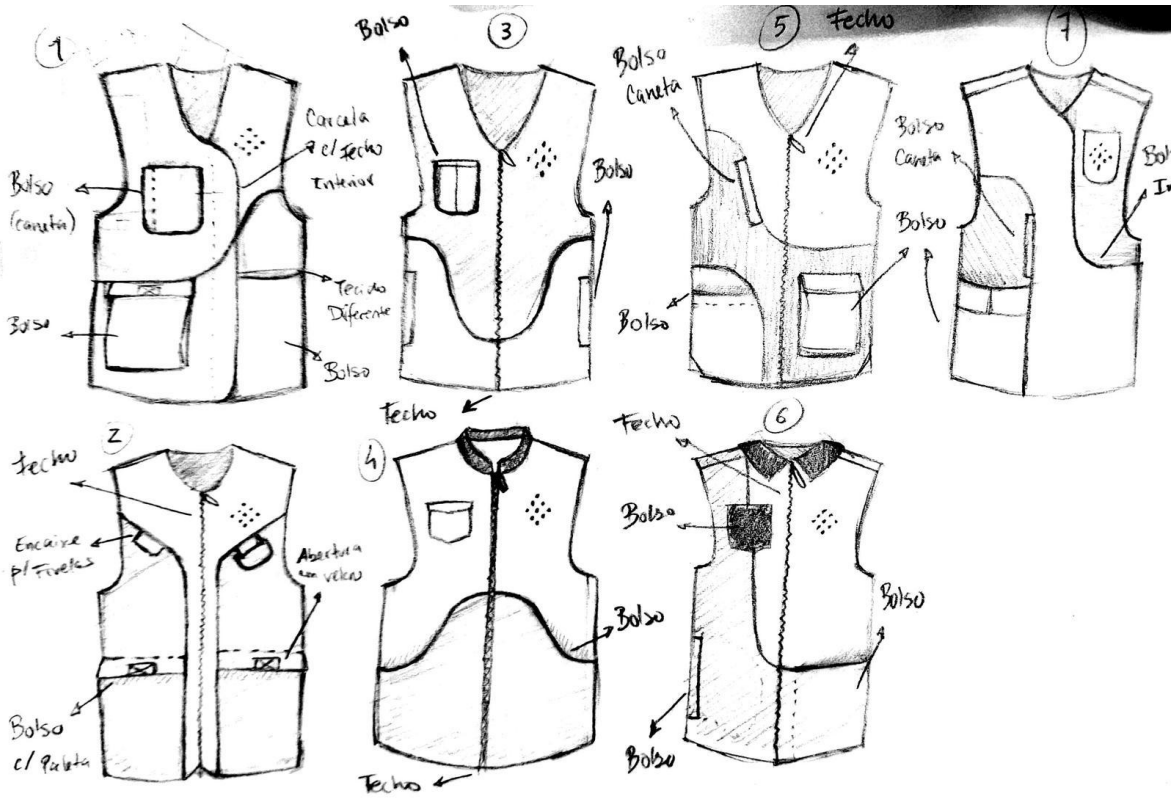
Menezes, M. D. S., & Spaine, P. A. D. A. (2010). Modelagem Plana Industrial do Vestuário: diretrizes para a indústria do vestuário e o ensino-aprendizado. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/44bfcf98-b316-4d52-bf2b-697cd2db0608> consultado a: 20/07/2025

Viana, J. J. S., NOVAES, A. L., CORRÊA, F. T., Carvalho, E., & SORDI, V. F. (2010, September). A importância do comportamento de compra do consumidor para o merchandising: uma reflexão teórica. In *Congresso Internacional de Administração* (Vol. 7). Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jose-Viana-6/publication/266467081_A_importancia_do_comportamento_de_compra_do_consumidor_para_o_merchandising_uma_reflexao_teorica/links/562a23b008aef25a243fca32/A-importancia-do-comportamento-de-compra-do-consumidor-para-o-merchandising-uma-reflexao-teorica.pdf consultado a: 12/01/2025

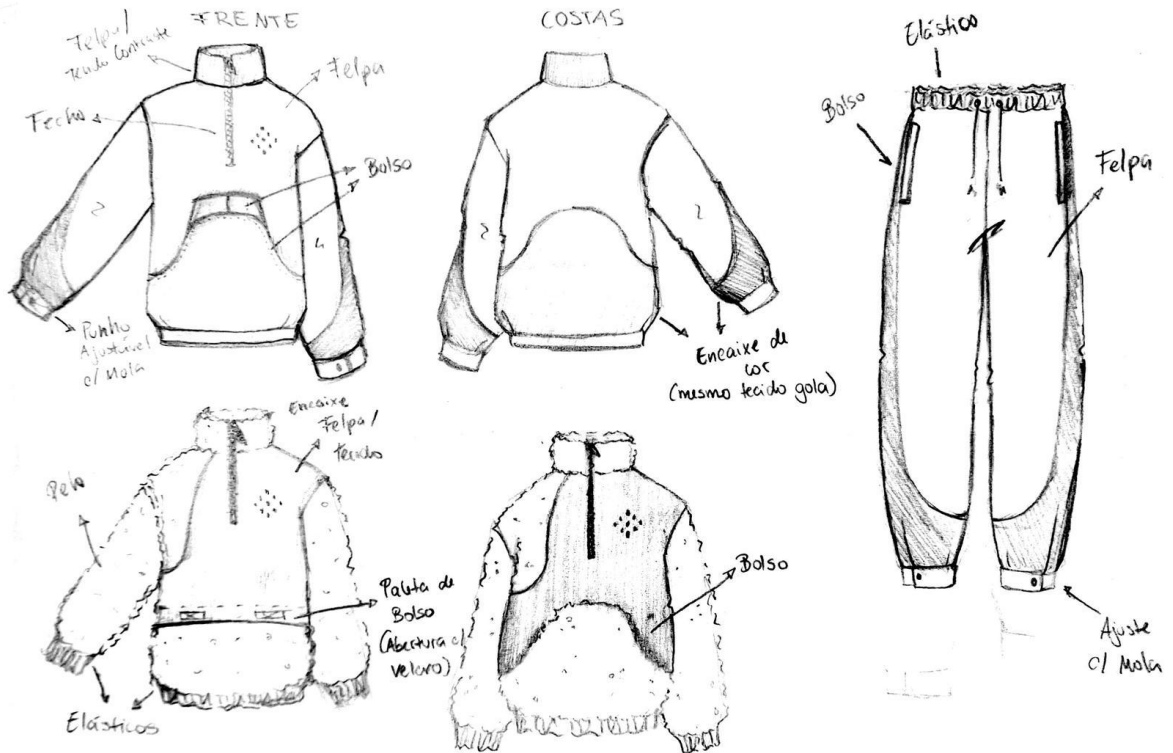
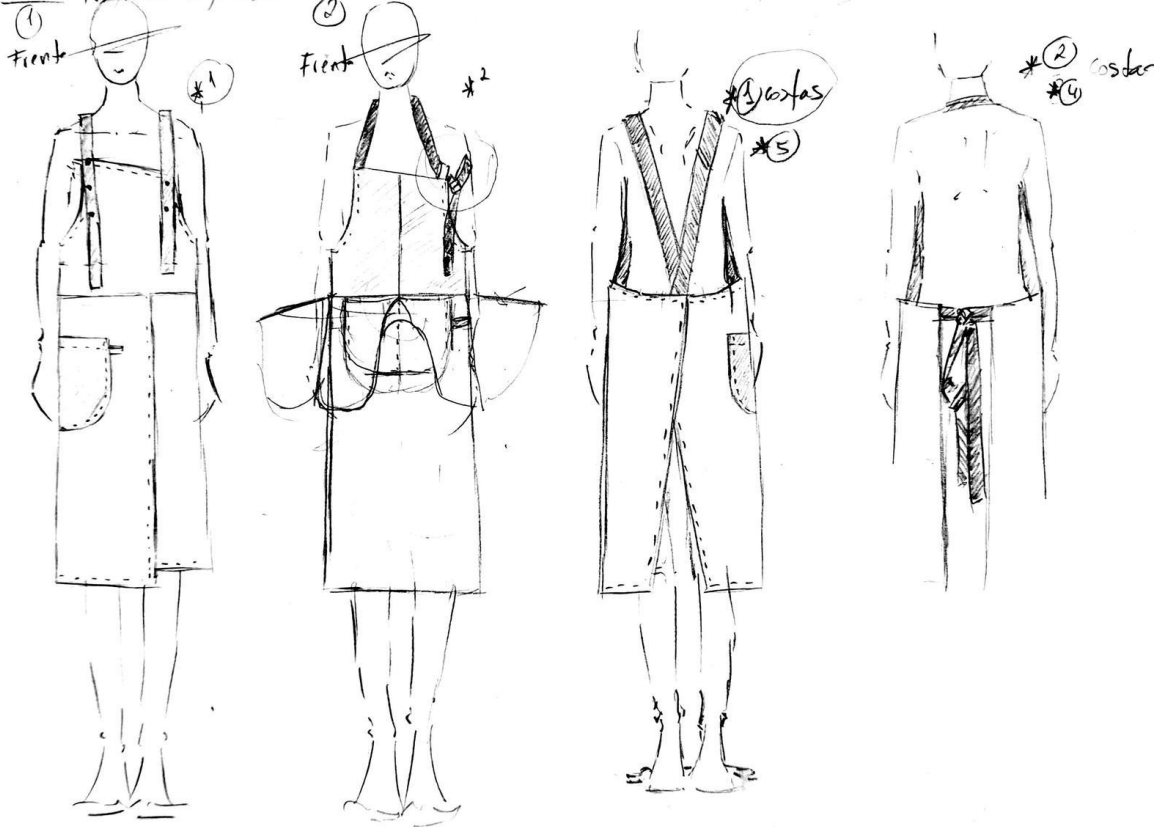
Anexos



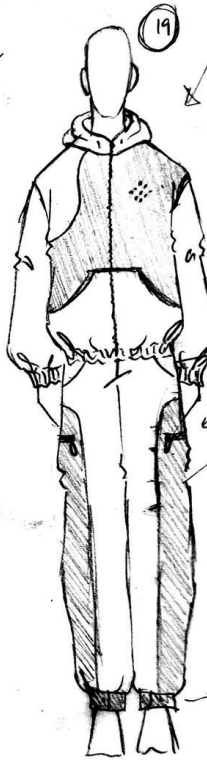
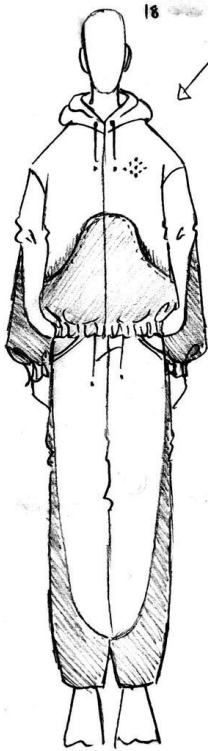
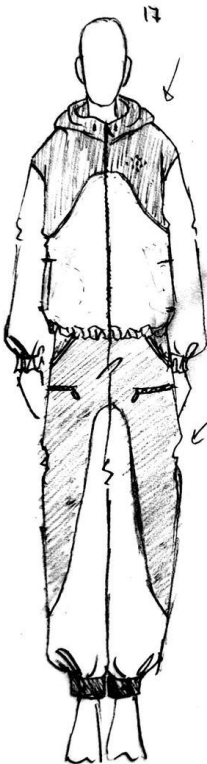
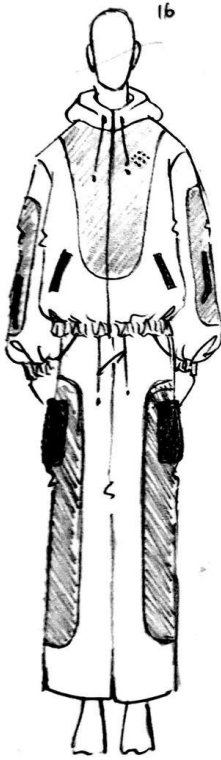
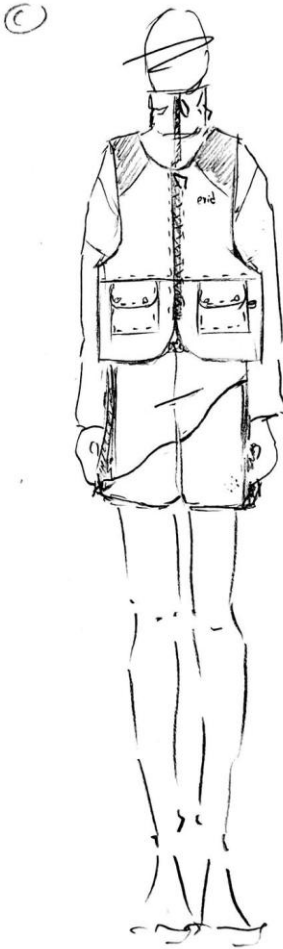
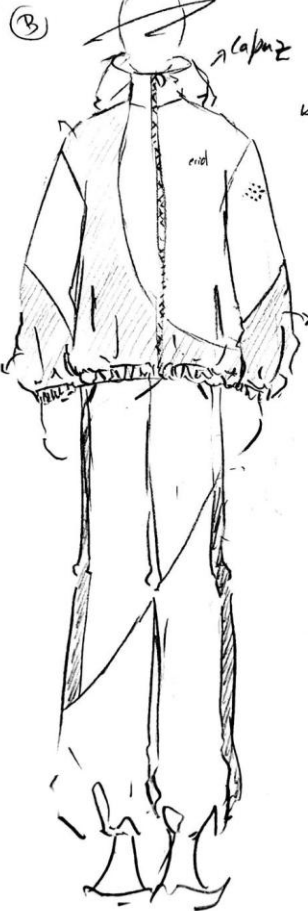




Avantain Investição de protótipo



Vestuário desp. e funcional



Corta-vento
Calça Nylon

com ou sem
Bolso

Estudar
Bolsos
1- metade na costura lateral
2- igual ao (12)

- tecido
- velcro

Malas /velcro

